Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9903 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza d'"O PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Adaliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José do Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

O DOMINIO DA CARICATURA

Ainda ha pouco, indo eu em companhia do meu amigo Veras ver a exposição de caricaturas de Emilio Ayres, tive occasião de convencer-me de como este exasperante momento da civilização brazileira é profundamente caricatural.

Aliás, essa convicção já se me arraigara no espirito, desde que o conhecimento das nossas coisas veio pouco a pouco dissipando em mim a lenta nevoa mental que embarga a visão dos brazileiros, geralmente ignorantes das questões mais comezinhas que se agitam neste vasto e magnanimo paiz, e de cuja solução a nossa indole brejeira e somnolenta costuma incumbir aos caprichos serviçaes da Providencia. Sem a idéa fixa, o que seria deprimente para mim, de ver em tudo que nos cérca e pertence uma deformação grotesca ou uma diminuição amesquinhadora dos enthusiasmos mais generosos, affizera-me, todavia, por desfastio, talvez mesmo por philantropia, a descobrir na complexidade dos nossos problemas, que o suarento esforço de alguns tenta envolver numa aureola vistosa de gravidade e respeito, um fundo deliciosamente comico. Ignorante como sou, homem que se debruça á sua corrente e procura traduzir, em linguagem simples, a clara imagem que a agua clara lhe revela, não me armara, para tanto, desse immenso, confuso e diffuso arsenal de luzes sociologicas, que actualha modernamente as intelligencias superiores, e de cuja sabia applicação tantos tropeços têm resultado para o destino dos povos. Simples, candidamente virgem de contactos tedicsos, com algumas noções para a vida, bebidas em fontes originaes, como a que me resultara daquelle conceito luminoso de Aristoteles — quando diz que comico é tudo aquillo que está fóra de logar e tempo, sem causar damno, porque então é tragico — assim desajudado de maiores cabedaes, repousara na amavel convicção de que a caricatura é a expressão feliz do nosso actual momento historico.

Subindo, porém, as escadas da Associação dos Empregados no Commercio, mercê de um convite gentilissimo, para gozar o espectaculo que as diabruras do lapis do joven caricaturista brazileiro enchiam de singular interesse, uma luz nova se fez nas conclusões do meu parco entendimento. Foi como a revelação de um mundo novo, ou, melhor, senti, diante daquelles bonecos irreprehensiveis, que se me alargava a apoucada visão critica. Era uma impressão inedita, completamente inedita, de que eu não suppunha capaz a delicadeza artistica do lapis de um menino, num paiz em que os meninos, quando não são poetas de genio, são esperanças do parlamento.

Entretanto Veras, homem arguto, de terriveis vistas analyticas, que não raro faz o desespero da minha lentidão e do meu desinteresse, ia observando, aqui e ali, sem conter o seu enthusiasmo difficil, a finura dos traços, a perfeição das figuras, a delicadeza dos estudos, o inedito das concepções, tudo nos seus detalhes mais infimos, nas suas expressões menos consideraveis — eu, homem synthetico, de preguiçosas vistas de conjunto, que sobe logo á montanha para abarcar os horizontes, detinha-me a contemplar, de alto abaixo, aquella maravilhosa farandulagem de artistas, de mundanos, de politicos, de diplomatas, de linguarudos, todos gozadores, mais ou menos conselhados, na opinião nacional, alguns bem nascidos, com os nomes na galeria de Gotha, e outros emersos das nossas varias camadas democraticas, procurando disfarçar a sua mestiçagem flagrante com uns ridiculos aristocracismos londrinos.

Era a nossa sociedade em resumo, vista através de um fino, original temperamento de artista. Os grupos ora se amontoavam numa sarabanda carnavalesca, ora se dispersavam, como que subitamente tomados do proprio ridiculo, pateando-se uns aos outros, no desfile funambulesco. Ali se misturavam a arte, a politica, o capital, a elegancia e a maledicencia, com um relevo tão prompto, uma intenção satyrica tão aguda, que ao observador menos perspicaz, como eu, nada custava distinguir e rotular, uma por uma, as partes mais expressivas do nosso organismo social. Todos aquelles bonecos tinham uma vida interior tão flagrante que, mesmo aos de maiores proporções cá fóra, não faltavam os pequenos nadas, os cacoetes minimos, os vicios mais insignificantes, que irremediavelmente os aproximam da multidão. Eram miniaturas completas, pelas quaes se compendiaria toda uma época.

Lá estavam, ora num chá da Cavé, ora numa sala de baile, ora numa estação de Petropolis, as idéas, as elegancias, os vagos tumultos, as aspirações desencontradas, que agitam e douram a sociedade brazileira, neste seu mais requintado reducto do Rio de Janeiro. Eram Mme A., flor do luxo e da moda, e o elegante B., gloria das *premières* e do *snobismo*, a *flirtar* primorosamente, num terraço á beira da agua; o academico C., *posando* petulantemente, na attitude definitiva de quem prepara a sua mascara para o bronze, a ler um discurso em que a legitima ironia gauleza cede por vezes o logar á empafia brejeira dos nossos tocadores de violão; o politico Fulano, conselheiral e magestoso, a esquecer-se superiormente de que a Historia não raro reserva, mesmo aos prestigios mais enraizados, surpresas desagradaveis; o diplomata Beltrano, vasio e cortez, desbembrado de Abel Hermant, concentrando as habilidades psychicas no laço da gravata e no feitio das luvas, e dando ás questões internacionaes a importancia, o apuro, a gravidade de uma compra de ceroulas em Londres; e, symbolicamente, o mineiro Sicrano, a thesourar com denodo a humanidade...

Pondo de lado a finura dos traços, a perfeição dos desenhos, tão gratas ás vistas indagadoras de Veras, o que em todo aquelle cortejo diabolico me encantava era a intenção satyrica do autor. Em geral os nossos caricaturistas deformam os typos sem lhes pantear, num traço principal, as superioridades ou as inferioridades da alma. E' a exageração grotesca da personalidade physica, sem o estudo exacto da expressão moral. Esta virtude é o que, a meu ver, singulariza o trabalho do joven Emilio Ayres. A sua collecção, systematizada num album, será um raro documento dos nossos dias. Dil-o, melhor do que estas linhas desautorizadas, a alegria espontanea dos espectadores.

Estes se iam avolumando, na disputa da ultima hora, e não occultavam o seu contentamento pelo que viam. A multidão é decerto o supremo juiz. Eu desconfio de todo artista que precisa de meia duzia de esthetas para o acclamar. E ali estava uma porção de gente que, gozando abertamente o trabalho do caricaturista, julgava ao mesmo tempo do seu valor. Ouviam-se interjeições desafogadas de cavalheiros, de envolta com risadinhas discretas de senhoras, que se serviam dos seus leques para segredar umas ás outras: — Olha Fulaninha... admiravel! Vê aqui este rapaz... perfeito! Bravos! a Catulle... o Gottuzzo... — Era a sociedade em miniatura. Estava-se ali como em casa propria, vendo apparecer e desapparecer os nomes mais sonoros do nosso mundo. E logo o Rio de Janeiro, e todo o Brazil, apezar da sua incontestavel expressão geographica, me pareceu uma aldeia pequenina, onde todos se conheciam e se julgavam...

Desci pensativo, pelo braço de Veras maravilhado. Era num sabbado, o grande dia carioca, e a Avenida resplendecia, rumurosa e repleta. E mergulhei na onda humana, de que vinha de admirar a cópia magnifica.

Cresceu, então, em mim a convicção de que nenhum outro artista brazileiro de hoje (com excepção do poeta, que em todos os tempos e logares foi sempre um ser privilegiado, cantando heroicamente a patria ou simplesmente exaltando um sentimento pessoal), se quizer ser fiel á sua época, tem de fazer caricaturas. O romancista será apenas um caricaturista, ainda que commovido, á maneira excepcional de Eça de Queiroz, mesmo quando escreva um poema em prosa como *A Illustre Casa de Ramires*. O jornalista doutrinario, se pretender que as suas idéas germinem, terá de compor miniaturas caricaturaes, animado daquella sadia paixão pamphletaria que fez de Ramalho o maior cidadão de Lisbôa. O dramaturgo, ao forjar os seus dialogos, se não quizer ficar abandonado ás moscas, terá de recorrer á velha satyra aristophanesca. E ao proprio pintor, em que pese á nossa historia, será preferivel pedir, ao envez d'*A morte de Estacio de Sá*, o *Carnaval na roça*. Quanto ao esculptor, nada se lhe deve dizer, por isso que elle, com um sentimento da realidade, raro em artista brazileiro, tem povoado esta capital com primorosas botas de bronze.

Disso não resultará motivo plausivel para se repetir desoladamente: "Le respect s'en va!" A caricatura tem acompanhado sempre a humanidade, como indispensavel subsidiaria da Historia. Na antiguidade, em pleno dominio das artes plasticas, quando Apollo era o modelo da belleza absoluta, ella se limitava a deformar grotescamente o corpo, sem ironia, ás vezes salientando até virtudes, na exageração physica, como fez com os velhos deuses do Egypto. "Assim comprehendida, a caricatura era uma homenagem que a fealdade rendia á belleza." Na idade média, com os santos terrores do Peccado, ella já apparece dotada das melhores tendencias psychologicas. E, se na Renascença, reesculpidos os deuses, Leonardo da Vinci desenhava as famosas cabeças de monstros, conservadas em Windsor, mais a titulo de curiosidade, mais como phrenologo ou physionomista do que como caricaturista ou critico do seu tempo — em nossos dias, com Daumier e Garvani, Forain e Caran d'Ache, a caricatura entra no largo *periodo do —caracterismo*, isto é, repelle a *charge* grosseira com que Leandre, no monstruoso *Musée des Souveraines*, já não consegue divertir "uma geração inquieta, avida de sinceridade, curiosa de observação exacta, de—*caracterismo*", emfim—para fazer ironia sem deformar.

E' o periodo brilhante, fecundo e util, em que a caricatura, longe de fazer a humanidade perder o respeito de si mesma, se transforma num ensino.

Assim praticada, sem os excessos grosseiros tão gratos á nossa indole, a caricatura será, neste curioso momento da civilização brazileira, mais do que um divertimento: preencherá os fins eminentemente sociaes de uma escola.

Mafneus de Albuquerque.

Actualidade

SUAVE ESPERANÇA!

A *Trompa oceanica*, a *Machina de voar, estavel* e o *Navio hydro-propulsor* ("excusez du peu") — eis os tres inventos do Sr. Manoel Gaspar, dos quaes a imprensa tanto se tem occupado ultimamente, — depois do parecer lisonjeiro com que os nossos homens mais eminentes no assumpto nos garantem a absoluta integridade das faculdades mentaes, digo, inventivas, do Sr. Gaspar.

Ora, como a *Trompa oceanica* parece destinada, particularmente, a fazer cessar este suffocante calor dentro das habitações, pois que ellas serão deliciosamente refrescadas pelo ar do mar (para esse fim canalizado, como a agua e o gaz, em cada interior, segundo a indicação do "assignante") animamo-nos a pedir ao Sr. Gaspar que comece pela realização pratica (e economica) desse invento, que no momento actual seria, certamente, o que mais enternecidos louvores lhe traria!...

A QUESTÃO DOS INDIOS

Não ha muito, a proposito de um noticiado assalto de indios a trabalhadores da Noroeste, escrevêmos nesta columna que a protecção ao selvicola não implicava no abandono de outras vidas e outros interesses, que eram, nessa conjuntura, tão caros, pelo menos, como aquelles que os indigenas representavam. Dissemos que o empenho de trazer á civilização esses valiosos factores desaproveitados não impunha o direito de desamparar materialmente, expondo-os aos ataques do indio, tanto mais violentos quanto partiam do selvagem irritado para homens olhados como invasores do seu *domus*, a segurança de trabalhadores que eram, naquelle momento, os pioneiros de uma civilização. Emquanto o trabalho de pacificação, necessario e por tantos annos adiado, não se fazia sentir completamente, a protecção pela força era um acto de previdencia imprescriptivel, uma manifestação de garantia do direito ao trabalho, tão praticavel entre selvagens como entre civilizados.

Não somos, conseguintemente, suspeitos para tratar desta questão; não nos move nella a sentimentalidade irrefreada que muita gente — os oppositores fataes do inicio de todas as campanhas generosas—dá como movel unico e quiçá ridiculo da cruzada em prol dos indios. Affirmámos que o Estado tinha que fazer parallelamente as duas protecções, justamente porque a obra da incorporação do indio á actividade util do paiz começara tarde e não podia dar por ora todos os seus resultados. Separar uma da outra, esterilizar em proveito de qualquer dellas os effeitos da segunda, seria a obra de irreflectidos, a acção de uma politica imprevidente e negativa, em que se paralysaria o caminhamento do presente pelo empecilho da aggressão desimpedida do selvicola, ou se sacrificaria, pelo exterminio systematico do indigena, uma somma consideravel de elementos valorosos, que nenhum Estado bem dirigido tem o direito de inutilizar sem que se demonstre inilludivelmente o fracasso de qualquer esforço em contrario.

A questão está rigorosamente neste pé.

Somos dos que pensam, e já nos externámos sobejamente neste sentido, que o serviço de protecção aos indios, tal como o instituiu o Sr. Rodolpho Miranda e o mantem intelligentemente o Dr. Pedro de Toledo, representa uma obra de grande relevo, uma construcção de estadista e de patriota, cuja necessidade se destaca exactamente por essas aggressões aos primeiros desbravadores da selva impenetrada, onde os selvicolas viveram longos annos a vida do animal primitivo, accumulando nas suas tradições a recordação das sangueiras do invasor, o odio aos brancos, o instincto irrefreavel da repulsa, sem que o Brazil se lembrasse de que essa quantidade de homens abandonados era, pelo menos, tão valorizavel como as suas jazidas de ferro e as suas cachoeiras. Ninguem cuidou delles, não houve, para trazel-os ao convivio civilizado, á communhão do trabalho nacional, nem um impulso do sentimento, nem uma visão politica. Elles continuaram animaes, desprezados como as outras riquezas que agora se aproveitam, apenas conservando o que estas não podiam ter —o instincto de conservação humana. E agora espantam-se de que elles aggridam, uma e outra vez, os que penetram a sua selva e cujos intuitos sómente podem aquilatar pela recordação do passado e pelas manifestações de força do presente.

Para pôr termo a essa situação, que nem os sentimentos de humanidade, nem os interesses praticos do progresso podem permittir que continue, é que se fez a obra de pacificação dos indios; é justamente para que os futuros povoadores das mattas até agora impenetradas não deparem a resistencia hostil que ainda encontram, que os devotados auxiliares do serviço combatido pelos reconfortados pisadores das avenidas do Rio de Janeiro emprehendem, no amago dos sertões bravios, a conquista pacifica que tão ridicula parece aos espiritos afeitos ao estylo brunido ao dialogo subtil e brilhante da literatura contemporanea.

Tivesse ella começado ha vinte ou trinta annos passados, e não teriam os constructores das ferrovias que hoje atravessam o sertão brazileiro de soffrer a inevitavel resistencia, os prejuizos damnosos, o effeito moral do pavor dos seus trabalhadores, e nem teriam o particular e o Estado de oppôr a isto a reacção duplamente dolorosa, que nós fomos forçados a pedir um dia, e que a tantos espiritos se afigura a unica solução, superior e decisiva.

E' facil de ver, em taes condições, que é um delicto moral e economico perturbar a acção de um emprehendimento, que, em brevissimo tempo, já apresenta tão animadores resultados, como esses que registram, quasi dia a dia, os telegrammas do bravo coronel Rondon e dos seus brilhantes auxiliares; e não precisa uma arguicia extraordinaria para comprehender que, em um serviço de tal natureza, feito de especiaes aptidões por parte do civilizado e de conquistada confiança por parte do indigena, a substituição dos que nelle servem, escolhidos por um criterio particular e já insinuados em uma vasta zona do dominio do indio, é o abalo, senão o desmoronamento do edificio construido tão paciente e devotadamente.

Está no direito de uma opinião pessoal, bem ou mal dirigida, norteada por uma convicção real ou por um preconceito irrequieto e odiento, desejar que assim seja; um governo clarividente, com sérias responsabilidades do presente e do futuro do seu paiz, é que não póde deixar-se conduzir pelas mesmas injuncções. Amanhã poderia pretender corrigir o erro commettido na melhor fé; seria tarde. E facil é de ver que, nessa hora, a unica responsabilidade seria a do Estado, porque é a responsabilidade official.

Acreditamos, de resto, que o proprio governo já está convencido disto; e que, neste caso, apparentemente simples, da requisição dos officiaes do exercito que servem nas inspectorias do serviço de protecção aos indios, o Sr. ministro da guerra não terá procedimento diverso do que teve em relação aos outros que servem em varias commissões da administração civil.

O tempo.
Um dia lindissimo o de hontem.
O céo esteve sempre de uma pureza idéal, de um azul suave, banhado de luz.
O sol percorreu rutilante a sua trajectoria, mas os seus raios estiveram brandos, não abrazando a atmosphera.
Uma agradavel viração correu durante quasi todo o dia, e o resultado desse conjunto de factores foi termos hontem uma temperatura agradavelmente equilibrada.
O thermometro registrou a maxima de 25.7 e a minima de 21.8.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca recebeu hontem grande numero de telegrammas de felicitações pela data da proclamação da Republica e do primeiro anniversario do seu governo.

Entre elles, destacam-se os dos governadores e presidentes dos Estados, membros do corpo diplomatico no estrangeiro e chefes politicos do interior.

O Sr. presidente da Republica vai amanhã, ás 9 1|2 horas, assistir ao lançamento da pedra fundamental da villa proletaria S. Sebastião.

O Sr. presidente da Republica ainda hontem recebeu em conferencia o senador Rosa e Silva, que o procurou no palacio do Cattete.

Em commemoração á data de antehontem, o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos de indultos:

Da pasta do interior: Oswaldo da Silva Braga, do resto da pena de seis annos de prisão, e José Martins Braga, do resto da pena de seis annos e oito mezes; da pasta da guerra: do resto da pena que lhes falta, os sentenciados militares Justiniano da Cunha Barbosa, Paulo Leitão Verseza, Arthur José da Silva, José de Castro, José Soares de Lyra, Bernardino Pinheiro, Antonio Juvenal Coimbra, Norberto Felix de Oliveira e Paulino dos Santos.

O commandante Jorge da Fonseca, chefe interino da casa militar, representou hontem o Sr. presidente da Republica na sessão commemorativa da data de 15 de novembro, realizada no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Da pasta do interior foram assignados os seguintes decretos:

Approvando o regulamento do Instituto Benjamin Constant;

Nomeando: Sebastião Sampaio, para o logar de thesoureiro do Instituto Nacional de Musica; o juiz de direito João Alves de Castro, para o logar de desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, e o bacharel João Virgolino de Alencar, para o de juiz de direito da comarca do Alto Purús, no territorio do Acre.

Na pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Reorganizando a delegacia do Thesouro Nacional em Londres; autorizando a sociedade anonyma Pensionato da Familia, com séde em São Paulo, a funccionar na Republica, e approvando, com alterações, os seus estatutos;

Abrindo o credito de 12:933$937, para pagamento a Francisco de Souza Motta, em virtude de sentença judiciaria, e de 10:572$781, para pagamento ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior e outros, de juros da mora a que foi condemnada a fazenda nacional por sentença judiciaria;

Determinando que pelo Thesouro Nacional, na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro, e pelas delegacias fiscaes nos Estados seja arbitrado um abono provisorio ás viuvas e aos herdeiros dos officiaes do exercito e da armada que tenham direito a meio soldo e montepio, ou sómente a uma dessas pensões, e dando outras providencias.

Estamos informados de que o grupo de amigos particulares do marechal Hermes da Fonseca, que resolveu offerecer á sua Exma. esposa o predio de residencia á rua Guanabara, fez apenas entrega da chave de ouro no dia 15 de novembro, por não ter chegado ainda a necessaria procuração do proprietario, que se acha na Europa, para lavrar-se a escriptura pelo preço combinado.

DECLARAÇÕES IMPORTANTES

NO SENADO

Discursos dos Srs. Pinheiro Machado e Glycerio

A sessão de hontem, do Senado, foi uma das mais importantes deste anno. E com ella a historia politica brazileira ficou enriquecida com dados da mais alta relevancia.

O eminente chefe republicano Sr. Pinheiro Machado julgou-se obrigado a fazer certas declarações para melhor e precisamente rebater impertinentes commentarios da imprensa paulista, a proposito de um incidente que se disse ter occorrido entre S. Ex. e o Sr. Glycerio, e que fôra divulgado, com escassez de fidelidade, por um dos jornaes desta capital.

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Glycerio, que, fazendo alguns reparos a topicos do discurso do illustre representante do Rio Grande do Sul, aproveitou-se do ensejo para explicar a sua attitude em face da situação actual.

Eis, pois, na integra, o importante discurso que foi proferido pelo senador Pinheiro Machado:

O Sr. Pinheiro Machado—Sr. presidente, permittam-me V. Ex. e o Senado que eu occupe por alguns momentos a attenção desta casa.

Tenho em vista restabelecer um facto adulterado por commentarios feitos pela imprensa desta capital e dos Estados.

Refiro-me a um incidente occorrido, em uma das ultimas sessões, entre mim e o illustre senador por S. Paulo, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Glycerio.

E' falso, como affirmaram alguns jornaes, que eu fosse propositadamente entender-me com esse meu digno collega interpellando-o sobre assumptos que dizem respeito ao Estado de São Paulo. Não é real.

Passava eu pela frente da bancada em que se senta o honrado senador, quando, pelo senador Lauro Müller, que se achava a seu lado, fui chamado.

Acudi ao appello desse meu amigo e collega.

S. Ex. o senador Lauro Müller tinha, como póde testemunhar o senador Glycerio, me chamado para mostrar-me um mimo que a sua bondade generosa fel-o trazer da Europa destinado á minha pessoa.

O SR. FRANCISCO GLYCERIO—E' exacto.

O Sr. Pinheiro Machado—Na narração, Sr. presidente, que me proponho fazer ao Senado, não necessito de outro testemunho senão o do proprio Sr. Glycerio.

Demorei-me, Sr. presidente, então, em palestra com esses collegas sobre assumptos referentes aos trabalhos parlamentares, e—por que não dizel-o? —o nosso colloquio prendia-se a questões graves, que preoccupam neste momentos a attenção de todos os homens de responsabilidade na Republica.

Falavamos sobre a situação financeira do paiz, de despezas avultadas, do "deficit" orçamentario já confessado e dos remedios que nos acudiam para solver esta situação que a todos atormenta, sendo que o Sr. Glycerio e o Sr. Lauro Müller manifestavam-se inteiramente de accordo commigo.

O SR. FRANCISCO GLYCERIO—Apoiado. Foi justamente isto.

O Sr. Pinheiro Machado—Recordo-me bem, Sr. presidente, que entre as providencias por mim indicadas, eu consultava SS. EEx. nos seguintes termos:

"Não seria muito mais conveniente, fazendo um appello ao nosso patriotismo, nos congregarmos para reduzir a despeza que tanto cresce, restringindo vencimentos augmentados, ao em vez de procurarmos crear novos encargos para o Thesouro?"

Na occasião em que pronunciava essas palavras, fui interpelado pelo Sr. Glycerio, que me dirigiu a seguinte apostrophe: "Como tratar de finanças e orçamentos em um paiz em revolução, sendo você co-responsavel por esta situação, pois que, ainda ha pouco, em Caldas, em uma "interview" aconselhava a intervenção em S. Paulo."

E' ou não verdade (dirigindo-se ao Sr. Glycerio), Sr. senador?

O SR. FRANCISCO GLYCERIO—Positivamente é a verdade. V. Ex. está expondo o caso com muita fidelidade. Devo, aliás, dizer, que se não fosse a confiança que tenho em V. Ex. jámais lhe dirigiria aquellas palavras.

O Sr. Pinheiro Machado—Eu que estava habituado á polidez, á cortezia, á amisade com que S. Ex. sempre me distinguiu e a cuja voz de commando eu obedeci durante muitos annos, fiquei devéras surpreso com a interpelação de S. Ex.; e respondi:

— Você não tem razão, Glycerio. Não ha tal. Eu não aconselhei a intervenção em S. Paulo.

Nesse momento foi chamada a nossa attenção pela mesa, porque iamos votar. Retirei-me de junto de S. Ex. e fui sentar-me ao lado do senador Lauro Muller. Concluida a votação, prosegui nas explicações que começara dar ao senador por S. Paulo, procurando esclarecer seu espirito, que, na minha opinião laborava em duvida sobre meus propositos e o alcance dos conceitos que proferira na "interview" alludida. S. Ex. insistiu, affirmando que eu ferira de frente a autonomia dos Estados. E accrescentou:

— Pois você disse que caso houvesse taes desmandos em S. Paulo, providencias haviam sido tomadas a respeito pelo presidente da Republica. Que autoridade tem elle para isso?

O Sr. senador Lauro Muller, então, interveiu, dizendo:

— Eu acho que o Pinheiro não disse bastante. Dada a hypothese figurada, elle não devia dizer: "o presidente naturalmente providenciará"; mas, sim: "o presidente deverá providenciar".

O illustre chefe republicano, Sr. Glycerio, replicou:

—Bem. Então era melhor que você dissesse: "O presidente intervirá, porque isso é constitucional".

Disse eu a S. Ex.:

— Nem tanto pretendera eu; e estranho que você me censure por eu ter procurado uma formula muito mais branda.

O Sr. senador então me disse:

— Você deveria contentar-se com as providencias tomadas pelo presidente de S. Paulo.

Respondi eu:

— Lá está isso mesmo na "interview" — que eu esperava que não seriam necessarias providencias tomadas por parte do chefe da Nação, porque o presidente de S. Paulo naturalmente as tomaria.

Disse S. Ex.:

—Mesmo porque isso é assumpto de ordem juridica, que pertence á jurisdição do Estado.

Repliquei:

— Mas, ao chefe da Nação, sem ferir a autonomia do Estado, cabe o dever, onde quer que no territorio da União se exerça a compressão e violencia, providenciar para que cesse esse estado anormal.

E disse mais: "strictis juris", no terreno em que colloca a questão, a providencia, se não póde vir do chefe da Nação, não póde ser do presidente do Estado, caso a questão devesse ser encarada pelo lado juridico. Mas ha outras providencias a tomar, innumeras, indirectas, que podem fazer cessar um estado de luctas, de litigios sanguinolentos.

O SR. A. AZEREDO — Apoiado.

O Sr. Pinheiro Machado — O meu velho amigo estava de máo humor ("riso"), porque as considerações que eu placidamente, serenamente externava, não foram por S. Ex. acolhidas com a sua benignidade costumeira. S. Ex. levantou-se então e com gesto irado (perdôe-me a expressão), disse-me: "Não! S Paulo não tem medo de caretas. E lá não se fará intervenção impunemente".

O SR. F. GLYCERIO — V. Ex. não está referindo exactamente o que se passou. Não falei em caretas.

O Sr. Pinheiro Machado — V. Ex. é que não se recorda, tal o estado de excitação em que se achava.

O SR. F. GLYCERIO — Affirmo que não disse. Nunca as minhas manifestações assumiram este caracter.

O Sr. Pinheiro Machado —V. Ex. exaltou-se sem motivo.

Estranhei, realmente, a attitude irritada do meu velho amigo e nessa occasião (porque não confessar?) levantei-me tambem, dizendo que S. Ex. não tinha razão, que outro era o meu intuito, mas que ficasse sabendo que em qualquer parte da Republica onde correligionarios meus, esgotadas todas as providencias, soffressem violencias ou fossem victimados, como affirmara o meu interlocutor na "interview", estaria prompto ao lado delles, a repellir a violencia com a violencia.

E assim fechou-se o incidente.

O SR. F. GLYCERIO—Perdoe-me V. Ex. que lhe diga. Não é resposta de um homem de Estado. Um homem de Estado, da violencia appella para a lei.

O Sr. Pinheiro Machado— Mas a proposição que acabo de enunciar creio que será adoptada, se não pelos homens de Estado, por todos os homens de coração que sabem prezar a sua responsabilidade e prender-se por laços de solidariedade a outros entes humanos.

O SR. ANTONIO AZEREDO — Estava implicitamente no discurso do honrado senador por S. Paulo quando disse que — S. Paulo não morria de caretas.

O Sr. Pinheiro Machado — Eu, então, depois de tudo serenado — menos quanto á mim, que sempre estive sereno — em palestra, presenciada por quasi todo o Senado, disse ao meu illustre amigo:

"Glycerio, não tens razão, porque, em tempo, vieste á tribuna censurar os desmandos e violencias que se deram em S. Paulo."

Procurei nos Annaes o discurso do meu distincto collega pronunciado naquella época, mas não o encontrei.

O SR. FRANCISCO GLYCERIO—Vou buscal-o para mostral-o a vossa excellencia.

O Sr. Pinheiro Machado — Encontrei, entretanto, o discurso do Sr. Galeão Carvalhal, respondendo ás censuras que S. Ex. então irrogava ao governo de S. Paulo. Mas, o meu objectivo, Sr. presidente, não é apurar agora se em S. Paulo deram-se ou não violencias e se ellas continuam a ser praticadas.

O SR. FRANCISCO GLYCERIO—Isto foi quando eu estava no Congresso apurador ao lado de V. Ex. politicamente.

O Sr. Pinheiro Machado — O meu fim é simplesmente desfazer a intriga perversa, que está procurando abrir caminho no espirito dos incautos, aqui e nos Estados, attribuindo-me uma proposição que não proferi.

Disse eu a S. Ex. naquelle momento — fique V. Ex. sabendo que em salvaguarda da autonomia dos Estados, entre os homens politicos e os meus collegas nenhum ainda atirou a barra tão longe como eu; sou até accusado de ser um federalista intransigente e defensor extremado das regalias concedidas aos Estados pela Constituição.

Acho, pois, curioso, que, depois de tantos annos de vida publica activa se me venha increpar de estar promovendo a intervenção na vida dos Estados.

Eu já tive occasião de na capital do Estado de S. Ex., ha poucos dias, ao regressar de Caldas tornar manifesto o meu pensamento e a minha conducta a respeito deste assumpto, em discurso que foi transcripto nos jornaes desta capital.

Direi mais, Sr. presidente, não ha um acto meu—e concito a todos os noveleiros que andam a bordar noticias falsas em torno da minha obscura individualidade — a provar o contrario praticado na Republica, ferindo os principios lidimos da Federação. (Apoiados.)

Vou mais longe, quando outros silenciavam perante attentados...

...attentados continuos do governo central praticados contra a autonomia dos Estados, eu sempre, quer perante os proprios chefes do governo, quer desta tribuna, procurei amparar as franquias que a Constituição concedeu aos Estados.

Referir-me-hei rapidamente a alguns factos:

Tal tem sido o abuso nesse ponto, consentido pelo Congresso e pelo governo central, por homens, como os Srs. Prudente de Moraes, Campos Salles, Joaquim Murtinho, Rodrigues Alves, Leopoldo de Bulhões e outros que têm occupado posição de governo neste paiz que é hoje doutrina corrente, normal e aceita até pelos tribunaes, apesar da Constituição ter conferido aos Estados todas as terras devolutas, que á União cabe o direito de fazer a delimitação dessas terras e de considerar que os terrenos que fazem parte das praias não são devolutos e constituem patrimonio do Estado, que até se transformou em industrial, concedendo como concedeu as areias mo-

naziticas a diversos exploradores que tentaram esse negocio.

Entretanto, é evidente que o pensamento dos constituintes foi conferir aos Estados todo o territorio, qualquer particula de terra que não estivesse sob o dominio particular. E, ainda mais, note bem o Senado, até os proprios edificios pertencentes á União, desde que esta delles não carecesse, mandou a Constituição que fossem entregues aos Estados.

A Constituição não fez nenhuma delimitação, porque os terrenos de marinha, já no antigo regimen, estavam sendo utilizados pelas camaras municipaes e quando desoccupados faziam parte das terras devolutas.

Contra tudo isso me tenho insurgido e, ainda ha pouco tempo, quando se achava no governo S. Ex. o Sr. Dr. Nilo Peçanha, fui dizer-lhe: —O senhor que fôra do governo intentou uma acção contra a União pela usurpação de terrenos pertencentes ao Estado do Rio, aproveite o momento e restabeleça a Constituição violada, reconhecendo o direito dos Estados.

Ainda hoje falava eu ao illustre senador por Matto Grosso sobre a disposição inclusa no projecto do Codigo Civil, vindo da Camara, reconhecendo como pertencente á União o dominio dos rios navegaveis nos Estados, quando a Constituição claramente limitou esse direito exclusivamente á navegação.

Lembrei a S. Ex. a apresentação de uma emenda...

O SR. A. AZEREDO — E' verdade.

O Sr. Pinheiro Machado—... para corrigir esse desvio constitucional.

E é esse o homem, Sr. presidente, accusado, pelos mercadores de certa imprensa de andar attentando contra a autonomia dos Estados ! !

Não ha interesse mediato ou immediato, paixão ou affeição, que me faça abandonar os principios que têm sido o alimento do meu espirito e da minha fé republicana.

Fui informado, ao occupar esta tribuna, por um illustre collega, de que alguns jornaes de S. Paulo, adulterando o incidente a que me acabo de referir, declararam que eu ameaçara o Estado de S. Paulo com a revolução, por causa da questão politica que lá está travada entre os nossos correligionarios e aquelles que militam em fileiras oppostas.

Sr. presidente, faço, na verdade, os mais ardentes votos para a victoria da causa abraçada pelos nossos correligionarios...

O SR. QUINTINO BOCAYUVA — Apoiado.

O Sr. Pinheiro Machado—... desejando que elles saiam victoriosos, que empreguem, dentro da lei, todo o esforço, para attingir a esse objectivo; mas, elles não poderão absolutamente contar com o nosso concurso para emprezas que aviltem os principios republicanos.

O SR. QUINTINO BOCAYUVA — Apoiado.

O SR. A. AZEREDO—Apoiado.

O Sr. Pinheiro Machado—Nem nós podemos, Sr. presidente, não devemos mesmo, visando um interesse passageiro, ephemero, a victoria em um pleito estadoal—sepultar nos seus escombros a nossa honra de homens politicos, de mantenedores da lei.

O SR. QUINTINO BOCAYUVA — Apoiado.

O SR. A. AZEREDO—Muito bem.

O Sr. Pinheiro Machado—Todos os que occupam cadeiras no Parlamento Nacional, são homens traquejados na politica e nenhum de nós desconhece que, dentro da lei, dispomos de recursos multiplos, taes como a persuasão, a prédica, o apoio que nos vem de uma agremiação numerosa, alentada e fortalecida por adhesões de cidadãos illustres deste paiz, para attingirmos o "desideratum" que visamos. E este é o nosso dever.

Não temos por habito abandonar os companheiros nas difficuldades.

O SR. QUINTINO BOCAYUVA — Apoiado.

O Sr. Pinheiro Machado—Não emprestamos a nossa responsabilidade e jámais a empenharemos a actos que deturpem o nosso programma, que nos enxovalhem perante a Patria. Não somos malabaristas, pelo que, aquelles que estiverem comnosco, devem contar com o nosso esforço, com a nossa dedicação, com a nossa solidariedade.

O SR. QUINTINO BOCAYUVA — Apoiado.

O SR. A. AZEREDO—Muito bem.

O Sr. Pinheiro Machado—Aproveito-me, Sr. presidente, desta opportunidade, para rebater uma accusação, que ha muito nos vem sendo feita, qual a de sermos propugnadores do regimen da força e da espada.

Accusação essa que se repete todos os dias, em todos os tons e que precisa ser pulverizada.

Sr. presidente, a maioria dos homens politicos deste paiz deliberou dar o seu apoio e empregar o seu esforço para a eleição do Sr. marechal Hermes.

Somos accusados de termos ido buscar um homem estranho á politica para nosso candidato, afim de destruir uma candidatura governamental.

Sr. presidente, ha politicos e politiqueiros; ha politica e politicagem. Na boa e lata accepção da palavra, o marechal Hermes foi sempre um politico.

O SR. QUINTINO BOCAYUVA — Apoiado.

O Sr. Pinheiro Machado—E vou declinar factos, que comprovam esse asserto, alguns dos quaes desconhecidos da Nação, mas que acho opportuno referil-os afim de que sejam registrados e façam parte de nossa historia politica—factos estes que comprovam a affirmação, que acabo de fazer.

Por occasião da proclamação da Republica, ao lado do marechal Deodoro, quando entrou no quartel-general, estava o marechal Hermes. Foi ou não um acto politico, esse praticado por S. Ex. ? Na minha opinião é dos mais caracteristicamente politicos, pois, que se passou no momento supremo em que era arriscada a vida por um idéal politico.

E geralmente sabido que, em varias revoltas e tentativas de revoltas havidas neste paiz, o marechal Hermes occupou logar saliente em defesa da autoridade. E todos sabemos que, se as forças do Campinho tivessem podido vir dar braço forte ás forças da Escola Militar, a revolta de 14 de novembro de 1905 teria sido vencedora.

Graças á energia, decisão e coragem do marechal Hermes, o movimento da Escola do Realengo foi sofreado.

Facto mais importante, é o que vou referir ao Senado:

"Quando se agitou, no governo do Dr. Rodrigues Alves, a candidatura do Sr. Bernardino de Campos, eu, regressando do Rio Grande do Sul, fui distinguido e honrado com um banquete, que correligionarios meus me offereceram, no Hotel dos Estrangeiros.

A questão da successão presidencial estava então em plena ebulição. Commandava o districto militar, nesta capital, o marechal Hermes, que tambem tomou parte no banquete. Concluido este, chamou-me e disse-me: "Vou pedir demissão, porque entendo, como vocês, que o presidente da Republica não póde impôr a candidatura de seu successor. Sou amigo do presidente da Republica, leal ao seu governo. Occupando este posto, não posso continuar a prestar-lhe os meus serviços, uma vez que elle se mantenha irreductivel nessa deliberação."

Respondi ao marechal Hermes que tudo fazia crer, dado o patriotismo do presidente da Republica, que elle não insistiria nesse proposito e abriria mão da candidatura Bernardino. E, accrescentei: "A sua assistencia ao lado delle muito melhor attende aos interesses nacionaes neste momento, porque os conselhos de um homem desinteressado, podem pesar muito no espirito do presidente. Não peça demissão ainda."

S. Ex. aceitando a minha solicitação, não levou avante o seu proposito, e, dias após, realizava-se como previramos, o acto patriotico do Sr. Rodrigues Alves, desinteressando-se daquella candidatura.

Já vêm o Senado e a Nação que a reluctancia do marechal Hermes, como ministro do mallogrado conselheiro Affonso Penna, em concordar com a candidatura do Sr. David Campista, não foi um acto de occasião, e sim o producto de uma convicção já manifestada em iguaes circumstancias, em outro momento.

Conheciamos, eramos sabedores de sua dedicação ao regimen republicano, e da demonstração de seu amor ás instituições vigentes, por actos eminentemente politicos. Não o fomos buscar só porque tivesse ao seu lado uma espada, mas, por ser um concidadão integro, probo, que commungava as mesmas idéas, sentia a mesma paixão pela liberdade, que nos anima.

O SR. A. AZEREDO — E que reflectia já a confiança de muitos Estados.

O SR. LAURO MULLER — Republicano antes da Republica. (Apoiados.)

O Sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente.

Agora ha um outro facto, e os membros da celebre reunião que se congregou em nossa residencia são sabedores e que a Nação tambem precisa conhecer.

Sr. presidente, a maior difficuldade que tivemos na candidatura do marechal Hermes, foi conseguir que elle a aceitasse.

Na vespera da reunião em que estiveram presentes os proceres da Republica, entre os quaes os Srs. senadores Glycerio, Azeredo, Lauro Müller, Francisco Sá e outros, eu fui, pela manhã, á casa do marechal Hermes e, ao penetrar em sua residencia, encontrei-me com o sobrinho de S. Ex. o Dr. Amarilio, que me recebeu com alvoroto, dizendo-me: "V. Ex. chegou a tempo. E' necessario que se entenda com o meu tio, porque elle absolutamente não aceita a sua candidatura á presidencia da Republica."

Devo dizer ao Senado que até esse momento eu não havia trocado uma palavra sequer com o marechal Hermes, sobre a presidencia da Republica.

O SR. A. AZEREDO — E' verdade.

O Sr. Pinheiro Machado—... apesar das relações intimas existentes entre nós. O Sr. senador Azeredo sabe disto.

O SR. A. AZEREDO — Já disse que era verdade.

O Sr. Pinheiro Machado — Tive grande contentamento, Sr. presidente, ao ver o alarma do sobrinho do marechal, porque S. Ex. não aceitava a candidatura. Tinha encontrado um homem digno que eu esperava, sem ambições, sem preoccupações pessoaes, o amigo ao qual me achava ligado por incidentes que a Nação conhece e que a elle me vincularam para a vida e para a morte, o homem nobre e digno, visando apenas os altos interesses do paiz e da Republica.

Entrei. Conduziu-me o marechal para uma sala reservada, onde declarou-me desde logo: "Pinheiro, anda-se falando na minha candidatura. E' preciso que saibam que eu absolutamente não a posso aceitar; embora politico, não tinha tomado parte na vida partidaria; agora, sim faço parte do partido de vocês, sentei praça. Vejam um candidato digno e eu lhe darei o meu esforço. A vocês compete resolver; eu é que não posso aceitar. Depois do incidente que se deu, ha de se dizer que provoquei esta crise para ser presidente da Republica; não me fica bem isto — não cogitem do meu nome."

Respondi a S. Ex.: "penso comsigo". Elle, então, lembrou-me varios nomes, entre os quaes, devo declarar, estava incluido o do senador Ruy Barbosa.

O SR. A. AZEREDO — Muito bem. E' a verdade. Principalmente quanto aos Srs. Ruy Barbosa e Rio Branco; S. Ex. falou muito carinhosamente.

O Sr. Pinheiro Machado — S. Ex. concluiu essa conferencia dizendo-me: "Escolham vocês um cidadão digno e contem com a minha solidariedade."

Ao retirar-me disse ao Sr. marechal:

"Marechal, este assumpto não póde ser resolvido por mim. Estou agindo ao lado de homens politicos, aos quaes a minha responsabilidade está presa.

E' uma acção conjunta; comprehendo a gravidade do momento. Nenhum de nós póde ter candidato, será aquelle que a maioria da Nação indicar pelos seus "leaders". Não tomo nenhum compromisso com o senhor. Vou ouvir os meus correligionarios."

Chegando ao Senado, convidei-os para uma reunião em nossa casa. Eram uns seis ou sete. Felizmente, nesse dia, alli appareceram muitos senadores e deputados e a reunião tornou-se numerosa.

Convidei, então, a todos os congressistas, depois de ter consultado os nossos amigos do "comité revolucionario", porque era realmente uma revolução pacifica que deslocou o eixo da politica, na phrase feliz do nosso veneravel chefe, ao entrar, o Sr. Quintino Bocayuva, para a sala onde a realizar-se a conferencia.

Tem-se dito que nós deliberámos então sob a ameaça de militares que, affirma-se, ali estavam presentes, Dantas Barreto, Menna Barreto, Joaquim Ignacio e outros. E' isso tambem uma falsidade.

Sr. presidente, casualmente, a nossa casa, que é sempre frequentada pelos meus antigos camaradas do exercito, nesse dia não o foi, excepção do Sr. Lauro Muller, que não estava de espada á cinta.

O SR. A. AZEREDO — E o Sr. Glycerio, que tambem é general, e V. Ex.

O Sr. Pinheiro Machado — Mas nós não estamos no quadro; não temos montepio, nem soldo. ("Riso").

No correr da reunião, depois de larga discussão, tendo eu sido concitado pelos meus amigos a externar a minha opinião, recusei-me e declarei: — "O meu papel é de apurador. Vou registrar a opinião da maioria." Depois que a maioria deliberou...

Depois que a maioria deliberou que a candidatura do Sr. marechal Hermes era a unica aceitavel, lembrei a necessidade de nomear-se uma commissão para ir entender-se com aquelle cidadão para ver se o demovia do proposito obstinado em que esteve de assentar na indicação do seu nome. Aceito o meu alvitre, a assembléa constituiu uma commissão com os nomes do Sr. Dr. Francisco Salles e com o do obscuro orador que neste momento dirige a palavra ao Senado.

Para que a Nação conheça do escrupulo excessivo mesmo, do cuidado que desenvolvemos nessa occasião, quando tratavamos da escolha daquelle que tinha de dirigir os destinos da patria republicana neste quatriennio, devo informar ao Senado que, certos de que o marechal não poderia esquivar-se ás imposições dos seus patricios, combinámos desde logo fazer o rascunho do nosso programma politico e o fizemos.

Esse rascunho, que foi graphado a lapis pelo Sr. Francisco Salles, ainda existe. Feito esse rascunho, levámol-o á assembléa, onde, após a sua leitura, foi approvado. Era um documento synthetico.

Isto posto, dirigimo-nos á casa do Sr. marechal Hermes, e S. Ex., como eu suppunha, terminantemente negou-se a nos dar o seu consentimento á apresentação do seu nome. Foi uma lucta porfiada e, quasi perdida a esperança da acquiescencia de S. Ex., eu accrescentei: "Neste caso a responsabilidade da crise que será ameaçadora para os interesses da Nação, caberá directamente a V. Ex.

Reflicta, pois que já não procedem seus escrupulos, diante da expressiva manifestação da maioria dos "leaders" da opinião publica do paiz.

A situação é delicadissima; ha interesses varios em choque, que nos impedem de escolher outro nome para substituir o de V. Ex."

Após um esforço exhaustivo, demorado, S. Ex., pesando as razões soberanas que então apresentavamos, não **teve outro remedio senão, embora a** contra gosto, subordinar-se á deliberação da maioria dos seus correligionarios.

Obtido o "placet" de S. Ex., eu lembrei a necessidade de tornar conhecido o nosso programma politico para ver se S. Ex. com elle discordava. Foi lido o programma e, terminada a sua leitura, o Sr. marechal Hermes da Fonseca declarou que o subscrevia inteiramente, e essa sua declaração foi fielmente cumprida, porque ninguem ousará contestar que a plataforma de S. Ex., apresentada ao paiz, não seja aquelle mesmo programma, embora muito mais desenvolvido.

Se, pois, Sr. presidente, candidatura houve que tivesse todos os signos de civil, essa foi, incontestavelmente, a do marechal Hermes da Fonseca.

VOZES — Apoiado.

O Sr. Pinheiro Machado — Se agora, Sr. presidente, politicos têm procurado o prestigio do poder, á sombra do marechal Hermes, para apresentar candidaturas militares aos Estados, isto não póde correr á conta de S. Ex. porque todos nós sabemos que o Sr. presidente da Republica tem dito aos que lhe têm lembrado candidaturas militares para os Estados, como para o Piauhy: — "não procurem militares, só porque são militares".

Faço essa declaração, Sr. presidente, porque a regra é esta: — os interessados nestas luctas politicas, como muito bem disse em um dos seus artigos, destes ultimos dias, o "Jornal do Commercio", — surgem, incitados violentamente contra a idéa de intervenção, quando a intervenção não attende a seus interesses, mas, quando elles precisam de intervenção para conquistar o dominio que ambicionam, procuram mil traços para obtel-a, naturalmente desfigurando a serpente entre flores de fórma que o vulgo a aceite sem grandes reclamos.

Nós, que sómente levados por interesses magnos do nosso paiz, decidimos aceitar a candidatura Hermes, o fizemos em sã consciencia, acreditando que prestavamos um serviço relevante ao Brazil. E mantemos essa confiança, seguros de que S. Ex. saberá honrar seu nome, os compromissos de seus correligionarios e os altos deveres que o destino lhe reservou, concedendo-lhe a suprema honra de dirigir por quatro annos a sorte desta Patria que todos amamos. (Muito bem; apoiados).

O SR. PIRES FERREIRA — Seus actos estão provando isso mesmo; quem se engana é porque quer.

O Sr. Pinheiro Machado — Aos diffamadores profissionaes, aos que representam o odio, a inveja e a corrupção, eu não responderei; passo de largo, deixando-os vinculados eternamente no circulo dantesco, onde estão enclausurados esses ignobeis sentimentos dos que não podem levantar a fronte no meio de homens de bem. (Muito bem; muito bem).

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Glycerio, que depois de obter a prorogação da hora do expediente, levanta-se, começando por dizer que está de pleno accordo com o Sr. Pinheiro Machado a respeito da origem, desenvolvimento e desenlace da candidatura Hermes, e não se arrepende de ter dado nesse momento a sua responsabilidade e nos que a ella se oppuzeram já sobra tempo para se arrependerem da guerra um tanto injusta que moveram contra o candidato da Convenção de maio.

Refere detalhes não lembrados pelo Sr. Pinheiro Machado, e lembra a prudencia com que agiram os proceres da candidatura Hermes, procurando firmar um accordo com o presidente Penna, mesmo depois de assegurada a victoria eleitoral contra a candidatura preferida pelo então presidente.

Foi o encarregado de negociar esse accordo antes de adoptada a candidatura Hermes.

Procurou o presidente Penna e declarou: "Temos assentado na seguinte attitude—se S. Ex. deseja retirar a candidatura Campista, que é para nós ponto capital, temos os seguintes nomes a submetter á escolha de S. Ex.: Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Rodrigues Alves e Ubaldino do Amaral".

Sobre nenhum destes conseguimos qualquer accordo e foi então que declarámos assentada a escolha do marechal Hermes.

Pela sua parte ficou satisfeito de ver essa escolha sanccionada pela Nação e tanto maior é a responsabilidade perante ella do presidente da Republica.

Passa a falar sobre a intervenção em S. Paulo. Os seus reparos tiveram origem numa "interview" concedida pelo Sr. Pinheiro Machado a um jornalista de S. Paulo, quando por ali passou, em que se annunciava, como opinião sua, que o presidente da Republica não podia ser indifferente aos assassinatos de seus amigos em S. Paulo e que S. Ex. providenciaria para a repressão de taes delictos.

Contra esta parte é que protesta. Constitucionalmente a repressão de crimes communs está entregue á justiça dos Estados, por seus representantes directos, promotores e delegados de policia, sem intervenção dos representantes da justiça federal. O Sr. presidente da Republica não tem nenhum poder para intervir em taes casos.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Póde providenciar, como V. Ex. tambem póde fazer por conselhos. Ainda agora o presidente está providenciando em Pernambuco.

O Sr. Glycerio—Dispõe de meios suasorios para providenciar no sentido de repressão de delictos, não só contra os seus correligionarios, mas de todos os cidadãos de que elle é o chefe.

Não póde distinguir adversarios e correligionarios.

Ainda agora S. Ex. teve occasião de providenciar por uma carta, um documento summamente politico, em que adverte que o respeito á Federação é um dogma.

A redacção, os termos dessa carta pertencem exclusivamente ao temperamento pessoal de S. Ex.; não tendo ninguem o direito de estranhar que, na transmissão dos seus sentimentos, usasse de uma redacção que póde affectar a todos.

Mas, no fundo, S. Ex. affirma que é dogma insophismavel o respeito devido á soberania dos Estados.

E' um documento digno e se os telegrammas de minha terra o criticam, nada mais representam que a manifestação completa do pensamento. Entretanto, duvida que homens publicos de responsabilidade não vejam nessa carta um documento de alto valor politico de alta significação nacional, e que recommenda em muito o chefe do Estado.

Não é contradictorio e tambem costuma acompanhar na desventura os amigos politicos.

Mas ha sempre um limite—é quando a communhão partidaria cessa ou quando não se póde entender acerca de deveres politicos. Tambem não é malabarista, mas deve dizer que se conservou firme aos seus compromissos politicos quanto á candidatura do marechal Hermes.

Separou-se dos hermistas quando se fundou o partido republicano conservador, porque o seu programma não está totalmente de accordo com as suas idéas de velho liberal.

Narra a sua actividade.

Volta a demonstrar que o governo de S. Paulo não é indifferente aos assassinatos politicos e lembra as providencias tomadas no caso Bauru'.

Referiu-se ao incidente que teve com o Sr. Pinheiro Machado. E' possivel que estivesse de mão humor e, como nenhum homem publico ganha deixando comprometter a sua circumspecção e a sua linha, nada mais justo que esperar desculpas.

Termina accentuando as difficuldades em que se encontra o marechal Hermes, luctando entre o cumprimento do dever, a gratidão e as affeições pessoaes, mas agora que está feito o seu periodo de governo, não faltará tempo a S. Ex. para recommendar-se **pelos seus actos de justiça.**

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 14 de novembro.

Sou, antes de tudo, pela grandeza moral de um povo. Um deslumbrante progresso material, uma brilhante producção intellectual podem ser magnificos attestados de civilização. Não me falem, porém, de principios moraes, e eu deixarei a espera dos applausos o portador desses attestados: a sua riqueza e as suas conquistas nas artes e nas sciencias serão para mim um soberbo monumento de cujos alicerces não conheço a segurança. Garantam-me agora que o ente ou a collectividade que me apresentem tem os mais firmes e puros principios de moral e eu serei dos mais enthusiasticos admiradores das qualidades que o adornam. Toda conquista material e até intellectual póde ser uma conquista transitoria ou mesmo inutil; só a conquista effectuada no campo da moral é uma conquista effectiva, absoluta, real. O sentimento não é senão o triumpho de uma idéa sobre todas as outras idéas correlativas. Não admittir o assassinato, verberar o homicidio é ter sentimento. Saber que os outros verberam o homicidio, ter conhecimento das leis que punem o assassino, temer o homicidio pelos males que lhe podem advir, como perpetrante, mas não ter forças para evital-os sob o dominio empolgante de uma idéa funesta, é uma prova de que se tem intelligencia, mas é tambem um attestado seguro de que essa intelligencia ainda não chegou, perante a nossa consciencia, ao supremo tribunal do sentimento. Porque o sentimento seja a ultima estancia a que recorre o espirito humano, quando dominado por uma idéa, penso que todos os esforços, todas as tendencias, todos os trabalhos para o robustecimento moral de um povo valem muito mais do que as Londres do commercio ou as Paris das artes.

Roma tinha a riqueza e o talento, mas affrouxados que foram os seus principios de moral, começou a derrocada do grande imperio dos cesares. Tanto vale dizer que a causa dos romanos fôra ganha no jury da opulencia, que esse ganho fôra confirmado no tribunal da intelligencia em lucta: mas que na ultima estancia da intelligencia triumphante, no supremo tribunal do sentimento, o grande imperio dos cesares fôra condemnado á pena de morte, pela voz omnipotente do progresso.

Eis porque antes de tudo sou pela grandeza moral de um povo, e desejo consequentemente o completo resurgimento civico dos brazileiros. No valor civico dos filhos de um paiz se baseia toda a civilização, todo o futuro dessa mesma Nação. O povo que tem valor civico, o povo que sabe querer, derriba os governos máos, melhora os governos fracos e faz excellentes os que bons já são.

Nem sempre a segurança está na paz. Mais depressa o bravo commandante furta o navio aos embates das ondas procellosas —que á invasão traiçoeira das aguas pelo rombo ignorado. O perigo conhecido é um perigo menor do que o ignorado. Eu prefiro o Pernambuco de hoje, agitado pelas furias da tempestade humana, ao Pernambuco de hontem—soçobrado aos olhos dos povos, nas traiçoeiras aguas da oligarchia rosista! Não é licito preferir a paz arruinadora á revolução redemptora. Tal preferencia agradar só póde aos espiritos fracos, ao caracter accommodaticio.

Os que têm vida, os que têm alma, não trocam o Brazil dos nossos dias pelo Brazil de tempo algum. 7 de setembro, 13 de maio, 15 de novembro não valem estes dias de resurgimento civico brazileiro.

Aquellas datas não marcam senão conquistas realizadas, no passo que o governo do marechal Hermes registrará na historia alguma coisa mais elevada ainda: elle attestará ao mundo civilizado que nós somos um povo, não só capaz de um 7 de setembro, de um 13 de maio e de um 15 de novembro, mas um povo que sabe honrar estas datas, justificando, pela pratica das liberdades conquistadas, a conquista dessas mesmas liberdades.

Nós provamos hoje á civilização universal que os tres grandes acontecimentos da historia patria não foram o producto de uma exaltação doentia, mas o soberbo consciente de aspirações sinceras.

E dessa gloria partilha o marechal Hermes de modo incomparavel. O seu nome, que já fôra a bandeira da mais soberba das campanhas civicas nacionaes, hoje é a suprema garantia de todas as conquistas democraticas do despertado povo brazileiro.

Os que duvidavam da sua inquebrantabilidade de espirito, os que o julgavam um caracter accommodaticio, uma alma não bastante forte para impedir com um desfallecimento o naufragio de uma gloria, já não podem se manter nessa injusta duvida.

A carta de S. Ex. ao presidente de São Paulo é um attestado eloquente da elevação e serenidade desse espirito que vem preparando para a Republica Brazileira as mais gloriosas paginas de historia. Esa missiva é a morte da oligarchia de São Paulo, que tanto vale dizer—a morte do suborno, da fraude e da compressão e a resurreição consequente da enxovalhada soberania dos paulistas.

MACIEL MONTEIRO.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de infanteria, a coronel, os tenentes-coroneis Emilio Castello Branco, Francisco A. Caldas Chechéo, João Baptista dos Santos Dias, Eliezer Abott e Manoel da Silva Perdigão; a tenente-coronel, o graduado João Caetano de Faria Albuquerque; a major, o capitão Tito Villalobos e o graduado Elpidio de Lima; a capitão, o 1º tenente Joaquim de Meirelles Sobrinho; a 1º tenente, o graduado Emilio de Carvalho Montenegro; a 2º tenente, os aspirantes Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, Caio de Souza Leão Lustosa, Marcos Evangelista da Costa e José Faustino dos Santos e Silva; na arma de cavallaria, a capitão, o 1º tenente Marcionillo Gonçalves Barroso; a 1ºs tenentes, os 2ºs José Pereira Cabral, Augusto Rodrigues do Nascimento, José Procopio Tavares Filho, Ivo Leite Salles e Godofredo de Vargas Vasconcellos; a 2ºs tenentes, os aspirantes Carlos Alberto Kihl, José Luiz de Moraes e Argemiro Dornellas;

Graduando: na arma de infanteria, em tenente-coronel, o major Arthur Adaucto Pereira de Mello; em 1º tenente, o 2º Americo Vespucio Pinto da Rocha; na arma de cavallaria, em major, o capitão João Cavalcanti Lacerda de Almeida; em capitão, o 1º tenente João Manoel Martins, e em 1º tenente, o 2º José Nunes Sardenberg;

Reformando: o coronel do quadro supplementar de artilheria Alfredo de Simas Enéas;

Mandando aggregar aos respectivos quadros os 1ºs tenentes das seguintes armas: infanteria, Armando Protasio Vieira de Andrade, Vasco Antonio Lopes, José Bello Thomaz Gonçalves e Palymercio de Rezende; cavallaria, João Theodoro Pereira de Mello Netto, Vitalino Thomaz Alves, Djalma Cunha e Serafim Regis de Alencar;

Incluindo nos quadros ordinarios das armas de infanteria e cavallaria os seguintes officiaes: capitão Quintino Jaguaribe de Oliveira e 2ºs tenentes Francisco José Dutra, José da Silva Pereira, Arthur da Fonseca Araujo, Vicente Antonio do Espirito Santo, Herculano Teixeira de Assumpção, Antonio Alexandrino Gaya, Sophonias Galvão Ornellas Pessoa, Renato Paquet, Ramiro Noronha, Luiz Gaudie Ley, Agostinho Ribas, Eduardo Lima e Plinio Ferreira Caldas;

Transferindo: na arma de engenharia, o 1º tenente Eduardo Sá e Siqueira Montes, do quadro ordinario para o supplementar, e o 1º tenente Mario Alves Ferreira, deste para aquelle; na arma de infanteria, o coronel Antonio Carlos Brandão, do 8º regimento para o 14º, e deste para aquelle, o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar;

Concedendo troca de corpos entre si aos capitães Antonio Rodrigues de Araujo, da 2ª companhia do 43º do 15º, e Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, da 3ª do 42º do 14º;

Alterando o art. 13, letra G, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.816, de 5 de julho de 1911;

Concedendo ao professor do Collegio Militar João Carlos Pereira de Mello o accrescimo de 5 o/o sobre os seus vencimentos.

—O Sr. presidente da Republica, conformando com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, resolveu:

Deferir o pedido do 2º tenente de infanteria Pedro Augusto Menna Barreto, para que seja collocado na respectiva escala; deferir o do 1º tenente José Vieira da Rosa, para que a sua antiguidade de primeiro posto seja contada de 7 de novembro de 1893; deferir o do 1º tenente de cavallaria Antonio Maria Barbieri Filho, para que a sua antiguidade de posto seja contada de 27 de agosto de 1893; deferir o do tenente-coronel Democrito Ferreira da Silva, para que a sua transferencia para o corpo de estado-maior de 1ª classe seja contada de 7 de janeiro de 1890; indeferir os pedidos do 1º tenente Aristoteles Telles de Menezes, para que seja considerado habilitado com o curso geral da extincta Escola Militar do Brazil, desde março de 1905, e, como consequencia, promovido a capitão, e do alferes reformado José Lopes Pereira, para que lhe sejam abonadas, em vez das 21 vigesimas quintas partes do seu soldo, 22 vigesimas quintas partes do mesmo; conceder as seguintes medalhas militares: de ouro, ao general de brigada do corpo de saude Dr. Ismael da Rocha, ao major Affonso Fernandes Monteiro e ao capitão Alcibiades Cesar Plaisant; de prata, aos capitães Lauro Dias Barreto e Silvino Moreira Luna e ao 1º sargento Miguel Borges; de bronze, aos 2ºs tenentes Herculano Teixeira de Assumpção e Paulo Nascimento e Silva, ao sargento-ajudante Virgilio R. Pinto, ao 1º sargento Martinho Figueira, ao cabo Manoel Paulo da Silva e ao soldado Francisco Correia de Sá.

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Prorogando até 31 de dezembro do corrente anno o prazo a que se refere o n. 5 da clausula 1ª do contrato approvado pelo decreto numero 8.648, de 31 de março de 1911;

Abrindo o credito de 250:000$000, para auxiliar o governo do Estado do Rio Grande do Sul no serviço de desobstrucção dos baixios do rio Guahyba, Lagoa dos Patos, rio São Gonçalo, Lagoa Mirim e rio Jaguarão;

Prorogando por quatro mezes o prazo fixado na clausula 2ª do decreto n. 7.095, de 12 de maio de 1910, para apresentação dos estudos definitivos do ramal de Tibagy, na Estrada de Ferro Sorocabana, e approvando algumas modificações no plano geral das obras de melhoramentos a que se refere o decreto n. 8.750, de 29 de maio de 1911.

A requerimento do Sr. Feliciano Penna, foram indicados para preencher os claros existentes na commissão do Codigo Civil, com a ausencia de tres de seus membros, os Srs. Sá Freire, Arthur Lemos e Castro Pinto.

O Sr. Antonio Azeredo encaminhou hontem á mesa do Senado um requerimento do Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, solicitando dois mezes de licença para completar o tratamento de sua saude.

A Camara approvou hontem o seguinte requerimento do Sr. Rodolpho Paixão:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o governo informe com urgencia, ouvindo o Supremo Tribunal Militar, se a fixação igual a seis mezes ou excedente de seis mezes continúa a ser computada como um anno completo para a reforma compulsoria ou voluntaria dos officiaes do exercito e da armada ou sómente para a reforma compulsoria, de accordo com a resolução de 12 de setembro de 1907."

O Sr. José Bezerra, pedindo a palavra hontem, na Camara, declarou que fará uma analyse completa da acção do Sr. Rosa e Silva, durante os dezeseis annos que dirige a politica de Pernambuco.

Não o fez hontem, porque na hora do expediente não se achava presente o Sr. Annibal Freire.

O Sr. Irineu Machado rompeu hontem a solidariedade que mantinha com a bancada do Districto Federal. E' que S. Ex. estava inscripto para falar sobre o orçamento da fazenda e, como hontem a hora do expediente da sessão da Camara terminasse a 1 e 20 minutos, por não haver oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia. Não se achando presente o unico deputado inscripto para falar sobre o orçamento da fazenda, que estava em primeiro logar na ordem do dia, o presidente deu a discussão por encerrada, visto ninguem mais querer usar da palavra.

Presentes á sessão achavam-se varios representantes da capital, sem comtudo nenhum ter falado, ao menos para esperar o Sr. Irineu, que a 1 1/2 hora já se achava no edificio.

Logo que S. Ex. soube do encerramento da discussão, pediu a palavra e declarou que se desligava dos compromissos assumidos com a sua bancada. Costumava, disse o Sr. Irineu, a ter solidariedade com quem tambem lh'a dispensasse.

Considera-se agora sósinho.

Deviam, disse ao terminar, sustentar o que se combinou em reunião da bancada, isto é, para bem do partido, obstruir os orçamentos; e desde que era elle quem estava escalado para falar, qualquer outro deputado da bancada poderia ter preenchido o tempo do expediente, até que chegasse. Não o quizeram fazer; pois bem, disse o orador, quebrava os laços que o prendiam á bancada e, d'ora avante, seguiria a orientação que a sua consciencia lhe ditasse.

Os Srs. Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Raul Barroso e Bulhões Marcial deram explicações do incidente, lamentando a nova attitude do Sr. Irineu.

O Sr. Bulhões Marcial, ao terminar, declarou que continuava a considerar o Sr. Irineu como seu chefe politico.

Hontem, por occasião de ser discutido na Camara o orçamento da marinha, o Sr. José Carlos leu um discurso analysando o parecer da commissão de finanças sobre esse orçamento.

No correr de seu discurso, fez S. Ex. referencias pouco lisonjeiras á administração do antecessor do actual ministro da marinha.

Tambem o Sr. Barbosa Lima falou sobre esse parecer.

Em seguida, foi encerrada a 2ª discussão desse e dos que fixam as despezas dos ministerios da fazenda e da guerra para o proximo exercicio financeiro.

Foi encerrada hontem na Camara, sem debate, a 1ª discussão do projecto que manda amnistiar os militares e civis que tomaram parte no bombardeio de Manáos e na deposição do governador do Amazonas, coronel Antonio Bittencourt.

Foram lidos hontem na Camara diversos telegrammas de felicitações pela data de 15 de novembro, dentre elles um do presidente da Camara dos Deputados da Republica do Perú, communicando que, por unanimidade de votos, fôra approvada uma moção de felicitações á Republica Brazileira.

Na Camara foram lidos hontem dois requerimentos, um do 1º tenente Antonio Mendes Teixeira, pedindo dois annos de licença, e outro da Nestlé & Angelo Swiss Condensed Company, pedindo favores para a installação no Brazil de um estabelecimento industrial de lacticinios.

Hontem, na Camara, o Sr. Frederico Borges, depois de fazer o necrologio do Sr. Leandro Bezerra Monteiro, ex-representante do Ceará naquella casa do Congresso, pediu, sendo unanimemente approvado, que constasse da acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre cearense.

O Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho ao requerimento de S. Mendes & C., pedindo certidão do contrato que tem com este ministerio a firma Costa & Santos: "Declarem qual o fim da certidão".

Encerrou-se hontem a inscripção dos candidatos ao concurso para o preenchimento de seis logares de assistentes da assistencia a alienados, creados em virtude da recente reforma.

Inscreveram-se os Drs. Fabio de Azevedo Sodré, Augusto Tavares de Souza Vaz, Plinio Olyntho, Faustino Espozel, Emilio Loureiro, Waldemar de Almeida, Ernani Lopes, João Olavo da Rocha e Silva e Paulo Affonso Costa.

A mesa julgadora será composta de todos os medicos daquella repartição, presidida pelo seu director geral, Dr. Juliano Moreira.

A chamada será feita, por serem nove os inscriptos, em turmas de tres candidatos cada uma.

A primeira prova effectua-se a 20 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas da manhã. Essa prova será pratico-oral, consistindo em exames de liquidos ou dos tecidos de organismo. A segunda prova será pratico-oral, sobre doentes de molestias nervosas. A terceira, pratico-oral, de molestia mental, e a quarta será a prova escripta e versará sobre pathologia mental e nervosa.

De accordo com o novo regulamento da assistencia a alienados, podem deixar de ser doutores em medicina os inscriptos, desde que nas provas do concurso sejam julgados habilitados a exercer o cargo de assistente.

Acham-se já inscriptos o sexto annista de medicina Paulo Affonso da Costa, o quintannista Fabio de Azevedo Sodré e outros.

Ao Supremo Tribunal Federal transmittiu o Sr. ministro da justiça cópia de um aviso que dirigiu ao juizo federal em Sergipe, em resposta a uma requisição de força federal para cumprimento de ordens expedidas pelo mesmo juizo.

O Sr. ministro do interior consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 22:000$, para pagamento da subvenção concedida pelo Congresso Nacional á Liga contra a Tuberculose de Juiz de Fóra e ao Instituto Pasteur da mesma cidade.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao ministerio da fazenda os processos de dividas de exercicios findos, nas importancias de 29:250$ e de 3:955$300, de que são credores Francisco Moreira e Baptista & Fonseca.

Pelo Sr. ministro da justiça foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao alferes da brigada policial Themistocles Soido de Barros; de 20 dias, ao tenente da mesma corporação Joaquim Antonio de Souza, e de 60 dias, ao 2º sargento Manoel Andrade dos Santos.

O eminente chefe republicano senador Pinheiro Machado recebeu mais os seguintes telegrammas por motivo da passagem do anniversario da proclamação da Republica:

S. Paulo, 15—Em nome partido republicano conservador paulista que representa grande maioria povo paulista congratulo-me com V. Ex. pela gloriosa data de hoje e sinto-me feliz em reaffirmar a sua solidariedade e dedicação apoio ao eminente e querido chefe—*Rodolpho Miranda*.

Cruz Alta, 15—Conselho Municipal reunido sessão ordinaria apresenta cordiaes saudações magna data scientificando ter recebido relatorio digno intendente da conta auspiciosa estado prosperidade municipio. Encerrou escripta saldo superior 76 contos a par execução melhoramentos importantes—*Travassos Alves*, presidente—*Belisario Graciano Thomé Scargelini*.

Santa Victoria, 15—Cumprimento eminente chefe memoravel dia. Affectuosas saudações—*Antonio Valle*.

Porto Alegre, 15—Saudações gloriosa data—*Francisco Job*, inspector Alfandega.

Cruz Alta, 15 — Saudando-vos data republicana, communico apresentei hoje relatorio Conselho. Municipio franca prosperidade, tendo encerrado escripta saldo superior 76 contos sensivel augmento rendas. Saudações cordiaes—Coronel *Firmino Filho*, intendente.

Porto Alegre, 15—Cumprimentos memoravel data Republica—*José Baptista*, ajudante inspector agricola.

Quarahy, 15—Venia saudar hoje illustre chefe esteio Republica suas phases criticas—*Alberto Tatsch*.

D. Pedrito, 15—Saudo respeitosamente V. Ex. pela data de hoje—Prefeito *Longuinho Costa*.

Cuyabá, 15—Tenho honra congratular-me com V. Ex. pela passagem memoravel data proclamação Republica, que firmou nossa independencia politica e impulsionou engrandecimento e prosperidade nossa estremecida Patria. Cordiaes saudações—*Costa Marques*, presidente Estado.

S. Luiz, 15—Nome 1º brigada cavallaria aceite sinceras felicitações data memoravel, na qual V. Ex. é um dos principaes factores. Saudações—Coronel *Teixeira*.

Sapé, 15—Gloriosa data, abraços effusivos—Dr. *Dupuis*.

Cruz Alta, 15—Congratulações grande data. Abraços—General *Firmino Paula*, sub-chefe.

Victoria, 15—Ao eminente chefe envio sinceras e ardentes felicitações pela data de hoje. Ao prototypo dos cooperadores e consolidadores da Republica não posso deixar passar o anniversario da proclamação actual fórma do governo sem saudal-o ainda que de longe—*José Tavares Bastos*, juiz federal.

Paquetá, 15—Ao eminente chefe e poderoso esteio da Republica affectuosamente cumprimento pela data de hoje—*Castagnino*.

Federação, 15 — Felicito-vos effusivamente na faustosa data da proclamação da Republica—*Severo Feijó*, intendente.

Urbano, 15—No feliz anniversario nossa Republica da qual tendes sido um dos mais ardorosos sustentaculos nas horas de sacrificios e de dor, vós finalmente que synthetizais a verdadeira orientação republicana: permitti que o mais humilde de vossos soldados vos abrace saudando em vossa pessoa a Republica forte e digna—*Affonso Soares*.

Urbano, 15—Abraço cordialmente ao illustre chefe e amigo pelo primeiro anniversario do governo do marechal Hermes que, como presidente da Republica, tem sabido concorrer para felicidade de nossa Patria—Marechal *Salustiano*.

Tatuhy, 16—Junta Republicana felicita inclyto chefe victoria partido conservador em Pernambuco—*Junta Republicana*.

15 DE NOVEMBRO

AS HOMENAGENS AO MARECHAL HERMES

AINDA A FESTA DO MONROE

Demos hontem, noticiando as grandes festas realizadas ante-hontem, á noite, em homenagem ao Sr. marechal Hermes, um resumo do discurso lido pelo illustre senador Lauro Muller, porque só muito tarde nos foram dadas as notas completas.

Hoje, porém, podemos fazer a publicação integral do bello discurso proferido pelo digno representante de Santa Catharina:

"Quando recebi, surprendido, a designação para falar na hora desta solemnidade, mais que a responsabilidade do encargo, me pesou a duvida sobre a razão determinante da escolha do meu nome. Motivos de benevolencia pessoal, ainda que agradecido os reconheça, não seriam bastantes para explical-a.

Tendo á mão, no parlamento e fóra delle, oradores e escriptores de brilho e saber consagrados, por que haveriam os vossos correligionarios e admiradores de ir buscar um homem mais afeito a fazer que a dizer?

Por que desprezar o brilho de tantas capacidades para ir buscar quem, com sinceridade se reconhece desprovido do cultivo da fórma indispensavel á expressão do pensamento em discursos de solemnidades? De todas as razões para essa escolha, que ao meu espirito acudiram, uma só se lhe afigurou plausivel e capaz de me curvar ante o convite, emocionado pela lembrança.

A mim me pareceu que os vossos correligionarios aqui presentes, cujo pensamento me cabe a honra de interpretar, quizeram que vos falasse hoje a voz de um amigo e companheiro, que pelo conhecimento da vossa vida e dos vossos, pudesse reproduzir aqui as impressões determinantes da vossa escolha para candidato á presidencia da Republica, e dizer-vos o que da vossa presidencia esperavam e esperam os republicanos. Sou, de facto, um daquelles que tiveram a fortuna de conhecer quasi todos os que inscreveram indelevelmente na historia brazileira o nome da familia Fonseca, glorioso nos tumulos de Hippolyto, Eduardo e Affonso, que lá cairam para sempre nos campos do Paraguay; brilhante em Hermes da Fonseca, o consumado guerreiro, que foi vosso pai; em Severiano da Fonseca, meu saudoso chefe e amigo, educador modelar da mocidade militar; em João Severiano, o medico, o homem de sciencia e escriptor inesquecivel; em Pedro Paulino, o homem feito caracter, a personificação da honra, por cujos ditames preferiu abandonar a sua cadeira no Senado a deixar que lhe diminuissem as prerogativas do mandato.

Com elles, e acima delles na historia politica, culmina o nome legendario de Deodoro, o proclamador da Republica, com Benjamin Constant, o organizador da revolução de 15 de novembro e Quintino Bocayuva, o successor de Saldanha Marinho na cruzada reencetada desde 1871. Tres nomes aquelles primeiros que as paixões andaram mesquinhamente separando, mas que a justiça conservará reunidos na serenidade das paginas que ha de escrever para a historia. De Deodoro não careço falar numa assembléa de republicanos. Se por uma obliteração da memoria a lembrança da sua figura politica nos escapasse neste dia, bastaria recordar a data que hoje se commemora para que os corações republicanos pulsassem enthusiasticamente como se daquelle 15 de novembro inscripto nos calendarios estivessemos revendo o glorioso soldado, a cavallo, barbas abertas ao vento, bonet em punho a saudar com seus camaradas o advento de uma éra nova para a nossa Patria.

Bravo e nobre coração de leão, aqui, a 15 de novembro de 1911, nesta Avenida, que a Republica fez firmada definitivamente a legalidade republicana, nós todos, e comnosco o presidente da Republica, que é sangue de teu sangue, homenageamos á tua memoria agradecidos e saudosos.

E' dessa estirpe, Sr. presidente, a vossa origem; criança, adolescente e homem, a lição desses varões vos educou o coração e o espirito, na carreira militar, onde a ambição e a gloria, com a vida ou sem ella; na subordinação dos deveres civicos, que o o maior titulo de merecimento para os cidadãos de uma patria livre.

Ao lado de Deodoro a vossa acção já foi julgada pelo vosso grande contendor, na campanha presidencial. A vossa destinação vos recommendou tanto á estima publica, quanto ás raras intervenções a que em momentos decisivos fostes obrigado. Ainda me lembro da noite immemoravel e angustiosa em que luctámos para evitar o acto infeliz, que determinou afinal a retirada de Deodoro.

Nunca me esquecerei da nobre e serena resignação com que aceitastes, ao lado de vosso chefe e tio, todas as consequencias de um acto que havets combatido apaixonadamente. Desse periodo, acreditámos nós, que houvesse ficado um saber de experiencias feito, testemunha que fostes da vida intensa e fecunda do governo provisorio, senhor das intimidades angustiosas daquelle sofrer glorioso. Mais que isso, pudemos todos admirar a fortaleza do animo da vossa raça, na inalteravel e enthusiastica dedicação com a qual continuando a obra dos vossos maiores, logo em seguida vos dedicastes profissionalmente ao serviço da nossa Patria. Voltando ao quartel, ninguem póde ver na nossa frente a ruga de uma saudade, do palacio de onde vinheis; e o enthusiasmo dos vossos camaradas cresceu dia a dia, á proporção que conquistaveis, em idade, não commum, e sem favor, os mais altos postos do commando. Tampouco desfalleceu a vossa dedicação ao nosso regimen politico, sobranceiro que fosseis ás suggestões do despeito e aos resentimentos pessoaes.

Tendo sido sempre republicano, republicano vos conservastes sem quaesquer restricções, quando afastado do poder.

Havendo servido a ordem legal junto ao poder, longe delle a defendestes com Floriano, Rodrigues Alves, quando ameaçada pelas revoltas. Esse culto ao dever, levantando na Nação e no exercito o enthusiasmo pela organização da nossa defesa externa e educando os seus elementos no respeito e na defesa da ordem interna, vos fizeram o typo de um soldado republicano, servindo, como Horke, outrora, á lei e á Republica, com a espada e o coração.

Assim ascendestes prestigioso na opinião publica, apontado pelos profissionaes, aceito pelos politicos e indicado pelo povo, á posição politica de ministro de Estado. Nella, confirmastes, como homem de governo, as esperanças de todos, agindo na espher administrativa, que vos fôra commettida, com decisão e capacidade organizadora, que vos trouxeram os applausos de todo o territorio nacional, sem distincção de partidos. D'ahi saistes pelo voto do povo brazileiro, para a presidencia, cujo primeiro anniversario hoje passa.

Por que e para que vos foram buscar os republicanos? Por que do vosso nome, lembrado a principio por varias opposições, se acercaram resolutamente as poderosas forças politicas que vos fizeram victorioso? Para dizel-o, seria mistér relembrar o momento politico da vossa escolha e os antecedentes que o crearam. Longo de mais para esta solemnidade, seria o estudo analytico dessa these. Digamos, todavia, algumas palavras, numa synthese, cuja deficiencia supprirá o conhecimento que todos vós tendes dos factos contemporaneos. Abeirava-se a Republica da idade em que a lei confere a maioridade ás pessoas, insignificante prazo na formação das nacionalidades que percorrem seculos de adolescencia; decurso exiguo para o julgamento definitivo de um regimen politico. E' que as instituições politicas, como os processos de educação, não se julgam pelo brilho dos programmas ou copiosidade das promessas, mas affirmam-se ou decaem, segundo os resultados que produzem. Da severidade desse criterio moderno, que exclue sensatamente os fanatismos reaccionarios ou demagogos, não se arreceia a Republica Brazileira.

Não que ella pretenda haver miraculosamente transformado o paiz numa democracia sem arestas.

A subitaneidade transformadora não condiz com os factos sociaes; só a continuidade na educação póde levar um povo á superioridade relativa na perfeição humana. Ainda assim a explosão de 15 de novembro bem mereceu desde logo da Patria, decretando a liberdade espiritual, a mais cara das liberdades humanas, e destruindo a centralização, que atrophiava a vida nacional. Aquella constitue a joia mais preciosa no escrinio de uma civilização, e nunca será demasiado o zelo que possamos pôr na defesa da sua integral observancia, ameaçada menos, talvez, pelos que pretendam revogal-a que pelos que a suppõem o lábaro de guerra contra as religiões. A destruição do regimen centralizador desafogou a Nação, dilatando-lhe os pulmões para receber o sopro oxygenante das iniciativas locaes. Foi um grande bem essa destruição, mas a obra reconstructiva, que será a Federação, ainda está muito por fazer.

E é preciso que se faça!

A Republica, disseram com razão os predicadores mais notaveis, é a fórma, a Federação, o systema.

Ainda podemos hoje ler no frontispicio de um orgão republicano, que nunca perdeu o seu caracter politico, aquella memoravel synthese de um grande paladino do regimen:

"Federação—unidade; centralização—desmembramento."

Ora, a centralização ainda governa paradoxalmente o regimen federativo. Governa-o pelo patronato do poder central. Governo e politicos, nas coisas intimas da vida regional, deslocendo a organização e a decisão dos pleitos dos Estados para o Rio de Janeiro. E' a sobrevivencia de um regimen que se aboliu dentro do regimen que se creou, o que não logra resuscitar as suppostas vantagens daquelle e impede o florescimento deste.

Peor ainda, peor que tudo é a sobrevivencia do passado na constituição de governos em Estados da federação. Para crear as unidades federativas fizeram-se eleições. Mas as eleições tinham sido no imperio, com excepção de Saraiva, a vontade dos presidentes das provincias, a que vieram succeder os governadores ou presidentes dos Estados. Quasi insensivelmente a substituição se fez em muitos casos, sem se mudar os costumes. E como não havia mais o recurso periodico das arbitrarias mutuações imperiaes, certos governadores se fizeram donatarios. Não para dirigir, mas para mandar! A influencia duradoura de um chefe é um grande bem quando livremente mantida pela opinião dos seus concidadãos.

Não ha peor flagello, no emtanto, se a sustentam a fraude e a compressão.

No regimen que adoptamos, o governo é o exercicio de uma delegação temporaria. A essencia dessa delegação está no voto. Fraudal-o deveria ser o maior dos crimes politicos. Mas não é, e antes constitue senão a gloria de alguns, ao menos a razão da existencia politica de outros.

Desde os embaraços no alistamento até ás violencias e fraudes nos actos eleitoraes, as eleições se viciam, facilitando no poder verificador a obra das paixões politicas de que todos temos sido mais ou menos collaboradores. E' tempo, Sr. marechal, de estancar essa pratica. Comprehende-se que, nos primeiros annos de vida, perturbado como foi o nosso regimen pelas revoluções e revoltas, as preoccupações das luctas e as difficuldades de reparar as estragos destas, houvessem adiado a acção dos republicanos, nas reivindicações liberaes. Agora não.

Como poderemos alcançal-as? Mediatamente combatendo com vigor o analphabetismo que herdamos do passado e em grande parte do nosso territorio vamos mulsumanamente conservando; immediatamente congregando todos os espiritos bem formados na execução fiel do regimen, tendo por norma a firmeza tolerante, que é o apanagio dos bons republicanos.

Porque, Sr. marechal, é a intolerancia que nos desgoverna: ou venha ella do exagero partidario, ou nasça da ambição de conservar ou adquirir o mundo. E' della que nascem os governos prepotentes e as opposições facciosas; dois extremos que se confundem na obra commum de destruição das liberdades politicas.

Se o vosso governo amparar legalmente essas reivindicações tereis correspondido as esperanças dos que vos julgaram capaz dssa obra, livre que estaveis dos compromissos e camaradagens que a conveniencia politica, havia creado para tantos outros. Por isso vos quizemos, em um momento em que o presidente entrára em conflicto com a opinião na escolha do seu substituto, abrindo a crise decisiva no processo de escolha dos presidentes.

Mas não é só na liberdade espiritual e na federação, embora imperfeita, ainda, que residem os intuitos de benemerencia republicanas.

A Constituição nos deu com o governo, presidencial, a estabilidade administrativa indispensavel á realização de obras de valor.

Em vinte e um annos, todas as grandes e graves questões de fronteira estavam resolvidas, dissipadas as apprehensões que viveram seculos a zumbir em torno das questões territoriaes, afastadas essas causas de conflictos, removidos esse espectro de guerra!

Diz-se que não foi de um republicano essa grande obra.

Tanto melhor para provar o acerto dos estadistas republicanos — Floriano e Rodrigues Alves — e a excellencia do regimen que souberam escolher e puderam amparar um grande e esquecido brazileiro na complexa e difficilima missão de demarcar pacificamente as divisas contestadas do immenso territorio que Portugal nos dera. Bemdito seja esse nome de Rio Branco, raça de homens que augmentaram, por lei e por sentenças arbitraes, com o pai, o numero de cidadãos para o territorio, e com o filho a extensão do territorio para os seus concidadãos.

Mas não foi sómente a legitimação dos territorios contestados que a Republica conquistou. Dentro do possuido, nos seus centros de maior cultura, na sua propria capital, as instalara endemicamente o flagello que devorava annualmente milhares de vidas preciosas, arruinava a nossa reputação sanitaria e impedia o progredir do paiz, despovoado e falho de recursos accumulados. Como estabelecer a corrente fecunda que a vida moderna se crêa pelo convivio dos povos, na permuta crescente de interesses? Onde ir buscar, fóra dos emprestimos officiaes, a corrente de capitalistas que representam a cooperação do trabalho accumulado para a creação de novos elementos de trabalho? Como receber o homem, o maior dos capitaes humanos e a mais instante necessidade dos paizes despovoados, se o espectro da febre amarela dava aos olhos do estrangeiro a nossa grandiosa bahia de Guanabara o aspecto apavorante de um mar de morte? Congresso e governo republicanos se não deliveram ante os sacrificios ou embaraços; e á sua voz, a sciencia brazileira, medicos e engenheiros, transformaram as cidades e extinguiram o microbio homicida.

Nenhuma victoria mais bella registra a nossa historia, porque nenhuma foi jámais tão humana nas suas consequencias, nem mais brilhante na demonstração da nossa energia e capacidade scientifica. Contai quantas vidas o monstruoso devorara durante meio seculo; imaginai os rios que se formariam com as lagrimas de dor que elle fez derramar no seio das nossas e das familias estrangeiras; calculai a noite escura e dolorosa que se formaria sobre nossas cabeças, se o nosso firmamento se vestisse um dia com os tecidos que enluctaram as familias victimadas; pensai nas agonias dos que se foram, na dor dos que ficaram, no terror desconceituoso do mundo inteiro. Contai, imaginai, calculai e dizei-me se póde haver gloria maior que essa da nossa sciencia; maior activo que esse, no balanço de um governo. Se outros titulos não tivesse a Republica á estima publica, esse só lhe bastaria para redimil-a dos erros que os seus homens tenham commettido. Porque bom é recordal-o, a excellencia do regimen ter vencido e ha de vencer cada vez mais as resistencias que lhe vêm da educação dos espiritos em outra forma de governo, por muitos titulos antagonica; da deficiencia na observancia dos seus principios, e pela postergação de direitos, cujo exercicio é da essencia do proprio regimen vigente.

Quanta queixa sincera mas injusta se não ouvirá por esse paiz afóra contra o systema republicano, por actos que o victimam e prejudicam tanto ou mais que aos que delle se queixam?

Ainda assim a Nação cresce rapidamente cortando o seu territorio com a viação ferrea, apparelhando os seus portos saneados, vendo enormemente, iniciada a organização racional da sua agricultura e incomparavelmente augmentada a sua riqueza economica. O mundo lhe vai já abrindo logar entre as suas grandes potencias. Não aceitemos o convite antes de haver organizado republicanamente a ordem interna.

Só é salutar o progresso que brota do desenvolvimento da ordem. Para que esta exista é mister que haja justiça, não a que se decreta mas a que se observa. Justiça nos governos pela exacta observancia da lei de que devem ser os mais sinceros subditos; justiça no Congresso, organizando a vida nacional sem exigir de cada cidadão maior parcela de sacrificio que a estrictamente necessaria aos serviços nacionaes, abolindo as leis de favores a individuos ou classes e assegurando aos que trabalham a protecção das leis, tanto maior quanto mais fraca fôr a condição da pessoa. Justiça nos tribunaes, alheios ás contingencias das luctas politicas absorvidos e respeitados na magestade dos seus destinos como arbitros da liberdade, honra e patrimonio dos seus semelhantes. Isto será a Republica como está na obra das constituintes.

Assim ha de ser, passado por cima dos erros pessoaes, aniquilando resistencias, attingindo os seus destinos! Muitos ficarão no caminho, vergados ao peso dos nossos erros, ou amarrados aos idéaes restrictos de uma comprehensão politica que foi radical, vai sendo conservadora e será amanhã retrogada, se não evoluir. Entre a primeira e a ultima, me alisto resolutamente na segunda. Sou conservador na Republica, tendo para mim que a obrigação dos estadistas é conciliar as tradições do seu paiz com as exigencias da sua época. Se ficar entre os vencidos não amarei menos o regimen. Como os gladiadores de outr'ora, saudando o Cesar omnipotente, os republicanos de hoje devem saber cair saudando os seus idéaes que avançam caminho do futuro. E' para esse futuro que olhamos todos, cheios de esperança.

Elle está agora muito nas vossas mãos, Sr. marechal.

Digo-vos isto não para lisonjear a vossa vaidade, mas para vos advertir como amigo, das responsabilidades que vos pesam sobre os hombros.

Nesta hora, em que commemoramos a proclamação da Republica, finda o primeiro anno do vosso governo. Se eu vos dissesse que o percorrestes sem errar seria um cortezão; mas posso com sinceridade vos affirmar que a contingencia desses erros não obscurece os vossos serviços, nem diminue a confiança que tivemos no voto que vos demos. E' que a nenhum espirito imparcial poderá escapar as difficuldades da situação que recebestes. Ellas se manifestaram desde logo na explosão da desordem militar preparada antes do vosso advento, que contava então apenas dias. Ellas se avolumaram e subsistem na lucta a que assistimos entre opposições que perturbam as suas justas reivindicações com processos tumultuarios, e governos que compromettem a sua existencia com a pretensão a um dominio que a opinião, hoje esclarecida e consciente, já não admitte. Delicada e difficil será nesta conjuntura a vossa e a posição dos homens de responsabilidade na politica nacional, se olharem e ouvirem pessoas no envez de estudar situações e agir pelo dever.

Não vos é licito a parcialidade, chefe que sois da Nação, e o maior, por isso mesmo, dos responsaveis pelo seu destino. Ainda se admittem os governos de partido, contanto que governem para a Nação. Esta é a missão do chefe de Estado, que se não póde converter em apaniguado de oppressores contra opprimidos, nem de fazer escada por onde subam os ambiciosos e vaidosos, destruindo governos e situações capazes de bem servir á Republica.

Para decidir em cada caso destes, da acção restricta que constitucionalmente incumbe ao presidente da Republica, basta que este opponha a resistencia da sua consciencia e a fidelidade aos seus deveres, ás solicitações dos interessados nas contendas politicas. Com esse criterio e com o apoio dos homens politicos e da opinião que vos cercam, fiamos todos que completareis o vosso periodo com honra e benemerencia. Dizemol-o com uma confiança que se não cega pelos sentimentos de respeitosa amisade que aqui nos reuniu.

Como penhor desta entrego-vos, em nome de todos, as insignias presidenciaes, que vossos amigos desejaram vos offerecer para que as guardeis mais tarde como lembrança do vosso quatriennio.

Que com ellas se guardem a lembrança bem querida dos contemporaneos e o acatamento da historia pelo vosso governo são, Sr. marechal, os nossos votos, sinceros e leaes, fortalecidos pela crença na honestidade do vosso caracter, tranquilizados pelo conhecimento do vosso indefectivel amor á Republica.

ECHOS DAS FESTAS

E' concebido nos seguintes termos o honroso officio dirigido ao Tiro Brazileiro n. 179, dirigido ao conselho director desta sociedade pelo seu presidente, o coronel Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

"Com grande satisfação transmitto aos Srs. officiaes, inferiores e praças do batalhão de atiradores do Tiro n. 179, de que sou presidente, que o Dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica, transmittiu-me a impressão agradavel que recebeu o marechal Hermes da Fonseca ao assistir a passagem do batalhão, pela frente do palacio do Cattete, na tarde de 11 do corrente, quando em passeio militar pelas ruas desta capital.

S. Ex. teve occasião de sallentar a harmonia da marcha e a correcção de todas as praças nos seus uniformes e na maneira de manobrar.

Certo, esta demonstração do Sr. presidente da Republica abrange em primeiro plano ao 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, zeloso e incansavel instructor do batalhão, cujo espirito de disciplina e ordem tem sido estendido aos seus discipulos, com extraordinario carinho e boa vontade, dando demonstração do muito interesse que tem em apparelhar a defesa da Patria, fazendo de cada cidadão um soldado.

Tambem aos auxiliares de instrucção tenente Newton de Andrade Cavalcanti e Joaquim Brazil Cahy cabem as honras da manifestação do Sr. presidente da Republica pela correcção e empenhos revelados no mister de que se investiram.

Louvo pois, congratulando-me, com os instructores, pela correcta orientação dada ao Tiro n. 179 e pela fórma brilhante porque conseguiram, em tão pouco tempo, organizar um perfeito corpo armado, e bem assim a todos os officiaes e praças do referido batalhão pela disciplina, ordem e correcção com que se apresentaram na formatura de 11 do corrente, fazendo votos para que continuem com o mesmo ardor e patriotismo a se interessar pelo desenvolvimento da novel associação do Tiro Brazileiro n. 179, da Imprensa Nacional.

No quartel do commando do 2º de infantaria da brigada policial, sito á rua S. Clemente, em Botafogo, foi inaugurado com toda solemnidade, no dia 15 do corrente, o retrato do Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, tendo o commandante do mesmo batalhão feito baixar uma ordem do dia referente ao acto e á fundação da Republica.

Depois do acto inaugural, o commandante fez servir uma taça de champagne á officialidade e ás demais pessoas presentes.

Por essa occasião, S. S. levantou um brinde enthusiastico ao Sr. presidente da Republica, ao coronel José da Silva Pessoa, e enfeixou com uma significativa saudação á brigada policial, relembrando com ardor os seus feitos gloriosos na campanha do Paraguay, quando marchou para o theatro da guerra, com a denominação de 31º de voluntarios, tendo tomado parte activa em todos os feitos memoraveis daquella lucta sangrenta.

Por fim, o major Alvaro de Mello, fiscal do mesmo batalhão, levantou a sua taça, agradecendo, em nome da officialidade, aquella saudação sincera e terminou brindando ao mesmo commandante, em nome dos officiaes e das praças que compõem o referido corpo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Lauro Müller, Coelho e Campos e Sá Freire, deputados Diogo Fortuna, João Simplicio, Antonio Nogueira, Costa Rodrigues, Camillo de Hollanda, Augusto de Lima e Christiniano Brazil, Drs. Belisario Tavora, Elpidio Trindade, Avellar Brandão e Eduardo Callado e coroneis Souza Aguiar e Jesuino de Mello."

OS NAVIOS ESTRANGEIROS

CUMPRIMENTOS E FESTAS

Têm sido trocados amistosos cumprimentos entre officiaes dos vasos de guerra estrangeiros, que se encontram no porto desta capital e officiaes brazileiros.

O capitão de fragata Henrique Boiteux retribuiu a visita feita pelo commandante do cruzador argentino *Nueve de Julio* ao Sr. ministro da marinha.

O contra-almirante Lins, commandante da divisão de couraçados, offereceu a bordo do *Minas* um almoço intimo aos commandantes dos cruzadores *D'Estrées*, *Nueve de Julio* e *Uruguay*.

Na fortaleza de Villegaignon realizou-se uma festa militar, dedicada pelos inferiores e praças do corpo de marinheiros nacionaes aos seus collegas estrangeiros.

Hontem, os inferiores estrangeiros foram obsequiados com um almoço, a bordo do couraçado *Floriano*, por seus camaradas brazileiros.

Os marinheiros francezes, argentinos e uruguayos jantaram hontem com seus companheiros brazileiros a bordo dos couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*.

Em todas as festas reinou a maior cordialidade.

O Club Naval convidou os officiaes estrangeiros para um *pic-nic*, que se realizará hoje na Tijuca.

Consta que o capitão-tenente Cyro da Camara Cardoso Menezes vai ser nomeado para commandar a escola de aprendizes marinheiros do Estado do Paraná.

Pediu reforma o capitão de corveta engenheiro machinista Arthur Affonso da Costa.

O Sr. ministro da guerra dirigiu um telegramma ao ministro da guerra e marinha da Republica Oriental do Uruguay, retribuindo os cumprimentos que aquella autoridade lhe enviou, por intermedio do capitão de navio Juan Escabini, commandante do cruzador *Uruguay*.

O major Alexandre Henrique Vieira Leal, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra, irá hoje, a 1 hora da tarde, retribuir, em nome de S. Ex., as visitas dos commandantes dos cruzadores *D'Estrées* e *Uruguay*, ancorados na bahia de Guanabara.

O general Pedro Paulo, inspector da 8ª região, foi autorizado a fazer o orçamento para a ligação telegraphica entre o forte de Imbuhy e o quartel daquella região, em Nitheroy.

Vão ser organizados na 11ª região militar, com praças da mesma região, o 2º batalhão de engenharia, o 2º parque de artilheria, a 5ª e 6ª baterias e o 13º e 14º pelotões de engenharia, e na 12ª região, o 16º pelotão de engenharia.

A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

Do nosso correspondente recebêmos os seguintes telegrammas:

RECIFE, 13 (retardado pelo telegrapho).

Confirmo quanto disse em meu telegramma do dia 11 sobre os acontecimentos da noite de 10, sendo que parece estar hoje averiguado terem os primeiros tiros partido de um grupo que se achava no rio, afim de atirar sobre a passeata rosista.

Hontem, cerca de 11 horas da manhã, de uma embarcação que passava no rio partiram tiros para o palacio, conseguindo o governador evitar que a guarda respondesse.

Havendo repetição dos tiros, a guarda respondeu, travando-se um tiroteio com patrulhas da 3ª bateria que se achava do outro lado do rio, no cáes do Apollo, e responderam.

A' chegada do commandante da guarda parou o tiroteio, que durara 15 minutos.

Logo depois estiveram no palacio do governo o coronel Abilio de Noronha e mais dois officiaes, enviados pelo general Carlos Pinto, os quaes viram os estragos produzidos por balas Mauser, em diversos logares do palacio, inclusive no gabinete particular do governador e no do official e mais dependencias e tambem nos aposentos particulares, segundo acabo de apreciar.

De accordo com o governador e inspector da região, foram desarmadas as patrulhas do exercito, recolhendo-se tambem o armamento dos batalhões policiaes, do palacio, quarteis e guarda da casa do inspector.

Reina calma, tendo reaberto as repartições e commercio.

Diversos consulados hastearam as bandeiras das respectivas nações.

—Posso garantir ser falsa a noticia de tentativa de insubordinação do 1º corpo de policia.

O coronel Abilio de Noronha, hontem, após o tiroteio, visitou o quartel do referido corpo, acompanhado do commandante, verificando a falsidade do boato.

O *Jornal do Recife* e *Jornal Pequeno* acham-se coactos de dizer a verdade dos factos.

O *Diario* continúa fechado.

—Os consules officiaram ao governador, protestando contra os factos occorridos na cidade, policiada pelo exercito e communicaram trazer hasteado os respectivos pavilhões.

—Posso affirmar não ter havido em qualquer dos tiroteios disparos de metralhadoras.

RECIFE, 14 (retardado).

Presidida pelo chefe de policia, com assistencia do tenente-coronel Rabello, delegado do estado-maior, procedeu-se hontem á vistoria no predio do *Diario*, que desde o dia 10 ficara guardado por força federal, não sendo ali encontrado armamento, nem capsulas detonadas, chegando-se á evidencia que os tiros que crivaram as paredes e portas partiram da praça da Independencia, onde se achava a força federal, e sobrado da rua das Cruzes, fronteiro ao citado *Diario*. Serviram de peritos os officiaes do exercito.

—As praças de policia que transitam pelas ruas, mesmo a serviço do palacio, têm sido presas por patrulhas do exercito e conduzidas, sob vaia da população, para o quartel do 49º.

—Hontem, a opposição fez circular o boato de que a policia projectava um ataque á casa do general Dantas, ficando provada a falsidade do perverso boato.

—O prefeito da capital, devido á agitação na cidade, mandou fechar as escolas municipaes, suspendendo os exames.

—Os chefes politicos rosistas de Santo Antonio, S. José, Encruzilhada e Arrayal e o correspondente do *Seculo*, coronel Dutra, acham-se foragidos por falta de garantias.

—O *Pernambuco* hoje augmenta mais seis mil votos na votação do Dr. Rosa e Silva, deixando-a ainda inferior á do general Dantas. O resultado verdadeiro é o que já transmitti.

—Acabo de saber que Joaquim Nunes, sub-delegado de Arrayal, foragiu-se, devido á perseguição da guarda federal, na casa do general Dantas, perdendo o logar de almoxarife da Great Western.

—Do Sr. Lourenço de Sá, recebêmos o seguinte telegramma:

RECIFE, 13 (retardado).

Os telegrammas e boletins garantem mais o seguinte resultado da eleição do dia 5:

Rio Formoso, Rosa 255; Dantas, 155; Ipojuca, Rosa, 353; Dantas, 263; Gloria de Goytá, Rosa, 210; Dantas, 102; Escada, Rosa, 249; Dantas, 166; Amaragy, Roas, 255; Dantas, 589; Altinho, Rosa, 288; Dantas, 282; Agua Preta, Rosa, 404; Dantas, 199; Curicury, Rosa, 454; Dantas, 302; Floresta, Rosa, 233; Dantas, 205; Boa Vista, Rosa, 154; Dantas, 220; Buique, Rosa, 330; Dantas, 230; Ingazeira, Rosa, 109; Dantas, 114; Alagoa Baixo, Rosa, 255; Dantas 119; total até hoje conhecido: Rosa, 17.066; Dantas, 20 817, faltando apenas S. José do Egypto, Pedra, Flores, Belmonte, não havendo eleição em Bom Conselho, Triumpho e Aguas Bellas. Os municipos que faltam não alteram a victoria do general Dantas.

Da Agencia Americana recebêmos os seguintes telegrammas:

RECIFE, 16.

O Dr. João Severino, juiz designado pelo Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, para assistir ás eleições em Bom Conselho, acaba de publicar o seu relatorio sobre os successos que ali se deram na vespera das eleições, relatando minuciosamente o ataque dos cangaceiros da fórma por que já telegraphámos.

RECIFE, 16.

Embarca amanhã para ahi, a bordo do *Ceará*, o general Dantas Barreto.

Diz-se que S. Ex. regressará a esta capital nos primeiros dias do mez proximo.

—Foram prohibidos pelo general Carlos Pinto os *meetings* e a passeata annunciados para hontem.

Só hontem foram assignadas as portarias nomeando para os cargos de chefes dos serviços de engenharia das regiões militares os seguintes officiaes:

Da 1ª, tenente-coronel Coriolano de Carvalho; da 3ª, major Raymundo Arthur de Vasconcellos; da 4ª, major João Mariot; da 5ª, tenente-coronel Cassiano Ferreira Assis; da 6ª, tenente-coronel Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi; da 7ª, major Emilio de Azevedo; da 8ª, major João Albuquerque Serejo; da 10ª, major Jonathas da Costa Rego Monteiro, e da 11ª, tenente-coronel José Maciel Ferreira de Miranda.

A' commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados foram enviadas as informações solicitadas sobre o projecto que altera o corpo dos actuaes intendentes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputado Thomaz Cavalcanti, José Felinto Sampaio, Ferreira Vianna Filho, Francisco Aureliano, Faria Rocha, Otto de Alencar, Silva Freire, Francisco Amorim Leão, Passos Cardoso, Lassance Cunha, marechal Moraes Jardim, coronel Pedro de Almeida, capitão J. da Penha e Manoel Antonio dos Santos.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas:

"CURRALINHO, 15—Felicito-vos em meu nome e no do pessoal da construcção do prolongamento de Montes Claros pelo primeiro anniversario da vossa administração, que hoje passa. Cordiaes saudações—*Pedro Dutra Filho*."

"CURRALINHO, 15—Na qualidade de representante do Exmo. Sr. Dr. Bias Fortes, presidente do municipio de Barbacena, cumpre-me, em nome de S. Ex., felicitar e agradecer a V. Ex. o inicio dos trabalhos do prolongamento da estrada de Livramento a Piranga. Saudações respeitosas—*Amilcar Savassi*."

"LIVRAMENTO, 15—Activo desenvolvimento viação ferrea nacional, impresso pelo departamento sob vossa direcção, teve hoje, em commemoração faustosa data, mais um testemunho, inicio construcção ramal de Palmyra, a partir de Livramento—*Engenheiro residente*."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu telegrammas de felicitações dos presidentes e governadores dos Estados, pela gloriosa data de 15 de novembro e 1º anniversario do governo do marechal Hermes da Fonseca, aos quaes S. Ex. agradeceu.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança prestada por Arthur Deoclecio Nunes de Souza, em garantia da responsabilidade de Mario de Almeida Goulart, no logar de 1º escripturario-pagador da commissão de melhoramentos da barra e porto de Paranaguá, e pelo senador Quintino Bocayuva, em garantia de dona Maria Alagoas e seus prepostos, no cargo de agente do correio do povoamento do solo.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, mandou o seu official de gabinete Dr. Saul Bello visitar os Drs. Nelson de Senna, Prado Lopes e Abelardo Pereira, deputados ao Congresso mineiro.

O Dr. Saul Bello, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, visitou hontem o Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado de Minas, em nome do Dr. Francisco Salles.

O Banco do Brazil emittiu durante o mez de outubro proximo findo cheques ouro no valor da quantia de 3:594:661$847, para pagamento de direitos de importação na Alfandega do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha os pagamentos das pensões de montepio a D. Albina de Aquino Pinheiro Marques e aos menores Cora, Carmen e Cicero, viuva e filhos do official da directoria geral dos correios Cicero dos Santos Marques.

Vão ser cumpridas as precatorias dos juizes de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, para pagamento a José Faustino da Rocha, herdeiro de José da Silva Tavares, de réis 3:272$966, e da 2ª vara da Capital Federal, de custas a Domingos Tamanqueira, a que foi condemnada a União, 342$010.

O Sr. ministro da fazenda mandou conceder o credito necessario á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, para pagamento dos vencimentos de inactividade a Antonio Ennes Bandeira, official aposentado do Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

Foram nomeados: o agente fiscal do imposto de consumo na 3ª circumscripção de Minas Geraes Jeronymo Theodoro da Cunha para a 34ª, e o da 9ª João Amancio Vitaliano para a 33ª.

Foi designado o Dr. Alcides Cruz para levantar o quadro dos proprios nacionaes nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 31:960$ a Amadeu Macedo & C., devido por varios fornecimentos feitos, durante o corrente anno, á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Tribunal de Contas mandou registrar os pagamentos relativos ás folhas do pessoal sem nomeação da prophylaxia da febre amarela no mez de outubro ultimo e que importam em 140:067$439.

Foram registrados os pagamentos de 10:946$574 e 8:901$439, a diversos, por fornecimentos feitos ás colonias de alienados na ilha do Governador e no Engenho de Dentro, todos relativos ao corrente anno.

O presidente do Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento de 5:160$, devido a Barnabé Lopes e relativo a fornecimentos de material feitos á ilha Fiscal.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 a 14 do corrente, 1.242:140$907, arrecadando no dia 16 a quantia de 146:441$794, ou seja um total de 1.355:552$703 até hontem.

Em igual periodo do anno findo a arrecadação foi de 1.266:278$658.

Foi autorizado o pagamento de 10:400$ á International Transports Compagnie, devido pelo transporte feito pela mesma empreza de varios immigrantes, por conta do ministerio da agricultura.

O Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento devido a dona Leonor Antunes Cancilho, relativo a varias pensões, que importam em 1:108$383.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido de seus collegas da viação e obras publicas e da justiça e negocios interiores, ordenou os pagamentos: de £ 16.367-6-1, ou réis 244:792$397, ao cambio de 16 3/64 pence por 1$, á Brasilian Coal Company, Limited, de carvão Cardiff fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, em setembro ultimo, e de 140:067$439, para o pessoal sem nomeação empregado no serviço de prophylaxia da febre amarela da Directoria Geral de Saude Publica.

POLITICA DO PIAUHY

O deputado Joaquim Cruz recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Parnahyba, 16—Pela primeira vez nós, aqui, adeptos candidatura Dr. Odylo Costa, enfrentámos adversario nas eleições para deputados estadoaes.

Triumpho brilhante. Partidarios Miguel Rosa, batidos em toda linha, forjaram eleições duplicata. Conseguimos nas urnas seguinte resultado: opposicionistas, 440 votos cada candidato; governistas, 112.

Saudações—*Joaquim Antonio dos Santos* — *Franklin Veras*—*Candido Assumpção*."

Foram assignados hontem os decretos da pasta da agricultura que reorganiza e dá nova denominação á Directoria Geral de Estatistica, e que concede autorização para funccionar na Republica á Santos Syndicate, Limited.

O general Bento Ribeiro foi hontem muito cumprimentado pelos funccionarios municipaes, por ter completado o 1º anniversario de sua administração como prefeito do Districto Federal.

S. Ex. mostrou-se muito penhorado por taes demonstrações de cortezia.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude, as adjuntas de 1ª classe Maria Francisca de Oliveira Marques e Leonidia Medeiros de Almeida Santos, esta de 30 e aquella de 60 dias.

Está aberta concurrencia na directoria de obras e viação municipal, até 23 do corrente, para o calçamento da rua Fonseca Lima com os parallelipipedos retirados do Boulevard S. Christovão.

O Dr. Alfredo Novis foi multado em 200$, por ter iniciado sem licença a construcção do predio á rua Lavradio n. 48, sendo as obras embargadas administrativamente.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados amanhã, ás 2 e 2 ½ horas da tarde, os predios ns. 59 e 61 da travessa Navarro, de Francisco Valerio Goulart, Manoel Pereira Goulart e Herminia Goulart.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 1ª classe, guardiães e serventes das escolas

Em virtude de vistoria, foi condemnado á demolição total, no prazo de cinco dias, o predio n. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, de Virginio Agostinho.

Os adjuntos de 1ª classe Fernando da Silva Santos e Alice de Vasconcellos Gelly foram designados para ter exercicio na 1ª escola masculina do 3º districto e 5ª feminina do 2º.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 1:032$, sendo de multas, 471$; de taxas de sepulturas, 280$; de impostos, 271$, e de matricula de cães, 7$000.

Da regencia do 1º curso nocturno do 11º districto foi dispensado o adjunto de 1ª classe David José Lopes Filho, sendo designado para substituil-o o auxiliar Mario da Cunha Duque Estrada.

O Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes, reassumiu hontem o seu cargo.

POLITICA BAHIANA

O Dr. J. J. Seabra recebeu os seguintes telegrammas de felicitações pela victoria que o partido conservador acaba de alcançar nas eleições municipaes da Bahia, e de varios municipios do interior do Estado:

Bahia, 15—Summo prazer envio eminente e prezado chefe parabens esplendida victoria alcançado partido. Respeitosas saudações—*Cypriano Gomes*.

Diario Noticias reconheceu nossa victoria na Bahia, *Diario da Bahia* ainda não deu apuração eleição conselheiros. Estão eleitos todos nossos candidatos apresentados. Municipios interior nos são favoraveis. Tenorio eleito. Esplendida victoria. *Gazeta* remettida pontualidade. Escrevilhe hoje. Abraços—*Antonio Moniz*.

Congratulações brilhante victoria pleito municipal—*José Costa*.

Grande victoria eleição nosso districto Brotas. Sincero abraço—*Silvano Queiroz*.

Meus abraços significativa victoria capital intendentes. Seus correligionarios Nazareth 408 contra 191 colligados severenistas governistas—*Góes Calmon*.

Congratulações grande victoria nosso partido—*Lima Braga*.

Abraços grande victoria pleito—*Josias*.

Apertado abraço. Parabens victoria—*Aracu*.

Parabens victoria nosso partido. Saudações—*Arnaldo Silvany*.

Carinhanha, 15—Eleitos grande maioria amigos intendente coronel Antonio Prado, conselheiros, juizes de paz, apesar pressão força armada jagunços pelas ruas.

Viva presidente da Republica. Viva governador Dr. Seabra. Viva conselheiro Vianna. Viva Dr. Antonio Moniz. Viva a Bahia. Abraços—*Leopoldo Ribeiro*—*Antonio Prado Andrade Filho*.

Força publica de Carinhanha passeia cidade com jagunços armados para amedrontar eleitorado. Amigos firmes corajosos nada temem e pleitearam eleição. Daremos resultado. Abraços cordiaes—*Andrade Filho*.

Itabuna, 15 — Nosso partido acaba votar urna coberto de louros por completa victoria verdadeira sagração chapa nossos correligionarios. Lauto almoço casa coronel Paulino Vieira, intendente eleito. Fostes saudado brinde de honra verbo altisonante e terso Dr. Soares Lopes. Povo acclama-vos salvador da Bahia seu filho predilecto. Saudações—*João Fashony*, secretario.

Cachoeira, 15—Grande victoria partido conservador eleição municipal aqui. Dr. Ubaldino 387, candidato governo Estado só obteve 78 votos. Publicamos resultado e homenagem Ubaldino — Redacção da *Voz do Povo*.

Nazareth, 15—Eleição municipio Nazareth grande victoria partido republicano conservador. Cordiaes saudações—Dr. *Eurico Motta*—Dr. *Americo Faria*—*Deoclecio Andrade* — *Francisco Sampaio* — *Olympio Tourinho*—*Cesar Sampaio*—*Ismael Farias*.

Castro Alves, 15—Communico victoria amigos pleito municipal. Respeitosas saudações—*Arthur Moreira*.

Urbano, 15—Peço a V. Ex. aceitar minhas sinceras felicitações pela victoria partido democratico na eleição municipal da capital da Bahia—*Alvaro de Souza Castro*, vice-presidente do Centro Politico Dr. José Joaquim Seabra.

Festas.

A directoria do Collegio Paula Freitas leva amanhã, ás 7 1|2, uma turma de alumnos á primeira communhão e chrisma, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho. Estes sacramentos serão administrados por S. Em. o cardeal arcebispo.

Concertos.

Realiza-se hoje o 4º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica, cujo importante programma publicamos no logar competente.

Conferencias.

E' felizmente amanhã que André Brun e Raul Pederneiras realizarão a sua conferencia em beneficio da Associação de Imprensa.

O enthusiasmo, o interesse que tem despertado esta conferencia, dá motivo a que se preveja uma grande concurrencia.

Concebida para tão altos fins e a ser executada por tão finos espiritos, ella não podia deixar de ter do publico mais culto desta capital outra aceitação e outro apreço.

Os distinctos e conhecidos caricaturistas Calixto, J. Carlos e Luiz Peixoto prestarão tambem o seu valioso concurso e isto basta para que ella tenha o realce almejado.

Pelo titulo — *Typos lisboetas e typos cariocas* — póde-se ajuizar da largueza de vistas dos seus executores.

Da primeira parte encarrega-se o André Brun. Da segunda incumbiu-se Raul Pederneiras.

A palavra facil e elegante de um e o gosto e o talento do outro farão deste certamen uma brilhante e encantadora festa.

O resto, isto é, a grande parte, a parte graphica, fica a cargo dos tres grandes lapis de Calixto, Carlos e Luiz Peixoto — adivinhos que sabem tirar das linhas, dos traços a magia da verdade.

Manifestações.

Realizou-se hontem solemnemente, na igreja da Cruz dos Militares, a missa que a administração da Devoção de Nossa Senhora da Piedade mandou celebrar, pelo feliz regresso da Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo, virtuosa esposa do illustre senador Antonio Azeredo e digna zeladora daquella associação.

A's 9 horas já se achava repleto aquelle templo. Alli estavam muitos amigos da distincta senhora e todos os membros da devoção. A' porta da igreja, duas filas de associadas aguardavam a chegada da piedosa zeladora. Antes das 9 1|2 chegava a Exma. senhora, acompanhada de seu esposo e algumas pessoas de sua Exma. familia. Entrando a nave da igreja, foi recebida debaixo de uma chuva de petalas de rosa e ao entrar na capela-mór recebeu alli muitos cumprimentos de todas as pessoas presentes.

Depois destas manifestações de apreço, fizeram os recemvindos uma ligeira oração, a que se seguiu a celebração da missa, orando o padre Abreu Lima.

Um bello coro de senhoras e senhoritas fez-se ouvir durante a missa, cantando diversos trechos sacros.

Foi regente da orchestra o maestro Francisco Nunes Junior.

Cantaram as senhoras e senhoritas seguintes: Mariana Gonzaga, Candida Vianna, Elisabeth Bors, Magdalena Guimarães, Aurelia Mesquita Amalia Caminha, Dagmar Chapot Prevost, Sras. Costa, Consuelo Costa, Olga Costa Pereira, Zinhazinha Nabuco, Helena de Carvalho, Lidia Salgado, Justa Leite da Silva, Armanda Feital, Joaquina Mattos, senhoritas Rattons Amelia Mattos, Estella Faria Velloso e Dulce Pertence.

A senhorita Sarah Rasteiro cantou *O' Salutaris*; Elsa Barroso, *Agnus Dei*; Magdalena Guimarães, *Quitolis*; Alice Teixeira, *Laudamos te*, e Virginia Brandão, *Ave Maria*.

Após a missa, a Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo recebeu muitos outros cumprimentos e "bouquets" de raras flores naturaes.

No adro da igreja tocou uma banda do corpo de bombeiros.

Foram tiradas photographias da familia Azeredo.

Terminada a festa retirou-se a illustre familia, sendo conduzida até os automoveis, que se achavam no patamar da igreja, á sua espera.

Despedindo-se dos manifestantes, recebeu ainda D. Bernardina Azeredo alguns *bouquets* de perfumosas flores, retirando-se em seguida, acompanhada de todos os seus, para a sua residencia.

Entre as pessoas presentes, notavam-se:

Francisco Oliva da Fonseca, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Fernandes de Oliveira e familia, barão de Iburahy, A. S. Castro Menezes, Alberto Saraiva da Fonseca, Raphael Pinheiro, Nicanor Nascimento, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. Gasparini e familia, José Barbosa da Silva e senhora, Meira Penna, Felisbello Freire, Alfredo Ford da *Tribuna*; Remualdo Alcantara e familia, Fernando Toledo Raffan, Elisario H. Silveira Pinto, Oldemar Martinho e senhora, Faustino Lima Meirelles e senhora, Joaquim Dias dos Santos, Octavio Rodrigues, Adriano Quarton, Eugenio J. de Almeida e Silva, Dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora, Conrado J. de Niemeyer, José Cotta, Dr. Villela dos Santos Licinio Cardoso, D. Rosalina Bello, Augusto de Miranda Mineiro, L. Alves Bastos, Francisco da Silva Rasteiro e familia, Fernando Barroso de Azevedo e familia, D. Maria José Barroso de Azevedo, Augusta Miranda Mineiro, Dr. S. Santos e familia, general Luiz Antonio de Medeiros, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, 1º tenente, Luiz de Gouveia Ravasco, pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares: Olympio M. Campista Junior, O. Ribeiro Rosado, por si e por seu pai Manoel Ribeiro Rosado; Dr. Araujo Penna, senhora e filha, Etelvina Amelia de Menezes, Rita Galdina da Rocha Valladão, Dr. Villela dos Santos, D. Rosalina Bello; D. Jeanna Dutra, Roberto Siqueira, general Laurentino Filho, Maria das Dores Cardoso, Jayme Barcellos, Alvaro Rodopiano, J. Santos e familia, Fernando Milanez, Dr. João Proença, capitão Manoel Cesario da Silveira, deputado José Murtinho, Maria Nabuco, Emilia Adelaide de Castrioto Guimarães, Ida Doelinger da Graça, Maria Luiza Tavares, Leonidia Carvalho Bastos, Elisa Vieira, Margarida Angelica Zamith, Alice Ribeiro Rosado, Oswaldo Rosado, Amelia Leopoldina Alves Bastos, Reynaldo Gomes França, Margarida P. Amaral, Alfredo Neves, engenheiro Bernardo Ribeiro Freitas e Carolina Santos.

*

Foi hontem muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores o nosso digno collega da *Gazeta de Noticias*, Sebastião Sampaio, que foi nomeado, no despacho da pasta da justiça, thesoureiro do Instituto Nacional de Musica.

Viajantes.

De regresso da sua viagem á Europa, onde passou uma larga temporada, será hoje nosso hospede durante algumas horas o notavel estadista uruguayo Dr. Antonio Bachini. Jornalista experimentado, polemista dos mais vibrantes com que conta o periodismo uruguayo, parlamentar consummado, manejando a palavra com invejavel maestria; homem de governo, illustrado, educado na escola liberal, D. Antonio Bachini não é apenas um homem popular no seu paiz. O seu nome, sob esse triplice aspecto de jornalista, parlamentar e homem de governo, rompeu as fronteiras do seu paiz e tornou-se depressa conhecido nos paizes limitrophes, nos quaes a sua reputação se fez rapidamente por uma serie de actos que illustram a sua vida publica.

A questão da jurisdição nas aguas do Prata, que S. Ex. sustentou brilhantemente durante longos mezes com a chancellaria argentina, discutindo os direitos do seu paiz com um criterio superior, pondo em jogo todos os elevados dotes do seu espirito culto, deu-lhe uma justa nomeada que echoou sympathicamente mesmo no campo dos seus contendores, na outra margem do Prata. Nessa longa e porfiada campanha, D. Antonio Bachini revelou-se um consummado diplomata, mal encobrindo, embora sob as formulas seccas, usuaes nas chancellarias, o seu ardor patriotico e o seu temperamento de polemista.

D. ANTONIO BACHINI

Durante a sua gestão na pasta das relações exteriores, o illustre uruguayo teve por mais de uma vez ensejos, que não perdeu, de testemunhar as suas sympathias pelo Brazil e pelos seus homens, concorrendo com a sua influencia para que mais se apertassem os vinculos de reciproca estima que ligam os dois povos.

E' essa uma das faces sympathicas por que nos apparece a personalidade do illustre estadista, cuja visita o Rio de Janeiro acolherá com elevada consideração, a par de afectuosa estima.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou hontem, pelo *Savoia*, o Sr. Caetano Gotuzzo, negociante no Rio Grande do Sul.

*

No *Alagoas*, parte amanhã para a Bahia o Dr. Mario Affonso de Ferreira Pontes.

*

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida os Srs. Dr. Campos Salles e familia, Francisco Jacintho Pereira, Henrique Gursching, coronel J. M. Carneiro Felippe, L. Estevão, Francisco Pouzio, D. A. C. Oliveira, Raymundo Souto Maior, Frederico Carvalhal, Dr. Carvalho Filho, Roque Paulo Monteiro, Vagilo Cassonelli, J. Marret e Adalberto Roxo Plinio de Godoy.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Gil Bastos, Ernesto Silva, Reynaldo Alves Pereira, Francisco Antonio Gomes e familia, Antonio Peçanha, João de Almeida Junior, Rosklim Teixeira de Carvalho, Dr. Augusto Halfeld e filho, José Gomes Pedreco, Dr. A. B. de Amorim, coronel Christiano José Lemos, coronel José Teixeira Barros Nobrega, T. Lima, Vicente Pireni, Hilarião Mello, coronel Gomes Nogueira e familia.

Baptizados.

Festejando o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Julieta Correia, o Sr. Orlando Correia, importante industrial desta praça, fará baptizar amanhã, ás 5 horas da tarde, na matriz de S. José, a sua galante filhinha Lucinda.

Serão padrinhos da interessante criança o nosso distincto collega Raphael Pinheiro, digno director da bibliotheca municipal, e a graciosa menina Julieta Correia, irmã do baptizando.

*

Segunda-feira ultima, 13 do corrente foi levada á pia baptismal da matriz de S. José, o interessante menino Altair, filho do Sr. Antonio Rodrigues Maia e de D. Julieta Maia.

Foram padrinhos o Sr. Manoel Cardoso Machado Junior, official de gabinete do director da Imprensa Nacional, e sua filha, a senhorita Cynira Machado.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

Bem poucas pessoas podem fazer em torno de si um circulo tão largo de affeição e amisades como o illustre prelado.

Grande intelligencia, muita illustração e virtude, são estes os predicados primaciaes com que sua elevada personalidade se tem imposto ao respeito da sociedade em que tem exercido o seu apostolado.

Sacerdote querido por todos os seus diocesanos, o seu anniversario dá motivo a que S. Ex. receba demonstrações de apreço a que tem direito pela sua alta distincção.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Honorina Borges do Carmo, esposa do 2º tenente do exercito Lourival Duarte do Carmo e filha do Sr. Galdino José Borges, capitalista desta praça.

*

Faz annos hoje o conhecido pharmaceutico Carlos Gouveia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Jurandyr, filho do tenente Fernando Pereira dos Santos e de D. Albertina Braga dos Santos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do general Thaumaturgo de Azevedo.

O illustre militar, que tem na nossa sociedade um largo circulo de amigos e admiradores, terá hoje mais um motivo para ver o quanto é estimado. No seio da sua classe, onde mais directamente se tem feito sentir as suas elevadas qualidades de cavalheiro distincto, tem recebido em datas iguaes o digno anniversariante significativa manifestação de apreço.

Por motivo, porém, de lucto recente de sua familia, com o fallecimento do seu cunhado, Dr. Olavo Ferreira, está privado o general Dr. Thaumaturgo de Azevedo de receber hoje seus amigos, na data do seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Dr. Augusto de Freitas, ex-deputado pela Bahia.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio o Sr. Antonio Pinto de Magalhães, antigo negociante desta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do interessante José, filho do coronel Fidelis Lemgruber, funccionario do ministerio da agricultura e sobrinho do capitão Arthur Carvalho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente Dr. Gregorio Fonseca, digno secretario do prefeito do Districto Federal.

Dispondo de esclarecida intelligencia e de vasta cultura, o distincto anniversariante tem prestado naquella repartição grandes serviços aos interesses publicos e conquistado no nosso meio social reaes sympathias e grande estima.

Este acontecimento dá motivo a que os seus amigos demonstrem a consideração de que se tem feito merecedor, agora que se abre para a sua vida um outro periodo na continuação dos trabalhos administrativos a seu cargo.

Entre os funccionarios desse departamento municipal, onde goza de geral estima, terá o Dr. Gregorio Fonseca de testemunhar hoje o quanto de apreço lhe votam os seus companheiros, nas manifestações de regosijo de que será alvo.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o menino Francellino do Nascimento.

*

Faz annos hoje o Dr. Samuel José Pereira das Neves, 1º escripturario do Tribunal de Contas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Olginia, estremecida filha do capitão Joaquim de Oliveira Durão, chefe de secção da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a senhorita Abigail da Rocha Dias, filha do Sr. Antonio da Rocha Dias.

*

Faz annos hoje o conego Miguel Calmon de Aragão Bulcão, vigario de Rezende.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Antonina Ramos Freire, filha do finado tenente-coronel Manoel de Alvarenga Freire, residente em Lorena.

Casamentos.

Realizou-se no dia 9 do corrente, o casamento do Sr. Gastão Simonard, fiel do Banco Francez-Italiano, com a senhorita Helena Moniz Freire, sendo padrinhos: por parte do noivo o Sr. Eduardo Moniz Freire, conde de Paranaguá e da noiva, o desembargador Souza Pitanga e a baroneza de Simonard.

O acto civil realizou-se em casa da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.000.

*

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Henrique Carlos de Azevedo, distincto funccionario da Light and Power, com a senhorita Elsa James, filha do Sr. Edgard James, corretor da nossa praça.

O acto civil realiza-se ao meio-dia, na residencia dos pais da noiva, á rua D. Mariana, 53, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Bartlett James, sua Exma. senhora e o commendador Jorge Conceição, e, por parte do noivo, o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros.

A ceremonia religiosa effectua-se, em seguida, na matriz da Gloria, sendo paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Eduardo Ferreira Ramos e sua Exma. senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Walter Paulo Kastrupp.

*

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. José Cardoso, gerente do conhecido Restaurant Araujo Couto, da rua da Alfandega, e digno socio da União dos Francos Atiradores, com a senhorita Julia Cardoso.

O acto civil será realizado na 8ª pretoria, ás 11 horas da manhã, e o religioso na matriz de S. José, ás 5 horas da tarde.

São padrinhos, em ambos os actos, o Sr. Balthazar Luiz Bastos e a Exma. Sra. D. Maria Barroso Bastos.

Enfermos.

Entrou em franca convalescencia da molestia que a accommetteu a distincta professora D. Julieta Alegria, devendo realizar o seu annunciado concerto.

Foi seu medico assistente o Dr. Dias de Barros, lente da Faculdade de Medicina.

*

Acha-se enfermo o Sr. Christiano de Araujo, negociante em Santa Cruz.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 5 horas da madrugada, a Exma. Sra. D. Luiza Caffarena, avó dos Srs. Dr. Oscar Vinelli, distincto medico do exercito; Dr. Octavio Vinelli, conhecido advogado no fôro desta capital; Dr. Benjamin Baptista, lente da Faculdade de Medicina, coronel Pedro Reis e João de Moraes, negociantes.

A veneranda senhora, que contava mais de 80 annos de idade, nasceu em Genova, vindo para esta capital em 1841, constituindo familia aqui deixando numerosa prole.

A finada era mãi do saudoso clinico Dr. Kossuth Vinelli, lente cathedratico de physiologia da Faculdade de Medicina.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 6 1|2 da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, notando-se grande numero de amigos das distinctas familias attingidas pela perda da saudosa senhora.

*

Em Nitheroy, falleceu hontem o professor publico Virgilio Godinho da Silva, pai do guarda-marinha Mario Godinho da Silva.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da avenida Nogueira de Carvalho, ás 3 horas.

*

Falleceu ante-hontem, ás 8 horas da noite, em S. Paulo, o coronel João Baptista de Paula Lima, chefe do escriptorio da linha da Sorocabana Railway.

O coronel J. R. de Paula Lima era irmão do Dr. Paula Lima e primo do Dr. José Bonifacio e Antonio Carlos de Andrada e Silva e do Dr. João Penido, deputados federaes.

Republicano convicto, serviu ao marechal Floriano durante a revolta da Armação, tendo recebido grave ferimento no combate da ilha do Governador.

Foi gerente do jornal *A Nação*, jornal esse que se publicou naquella capital.

O enterro realizou-se hontem ali, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Veridiana n. 33.

Enterros.

Sepultou-se hontem a Exma. Sra. D. Jesuina Avila, sogra do Sr. Francisco Dutra da Rosa, antigo industrial e capitalista da nossa praça.

Missas.

Reza-se amanhã, ás 9 1|2, missa, na matriz de S. Christovão, por alma da Exma. Sra. D. Josina Peixoto, virtuosa viuva do pranteado marechal Floriano Peixoto.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Brandina Rosa Candida Teixeira Salles.

*

Em suffragio da alma de D. Ermelinda Guimarães, reza-se amanhã missa, na matriz de Sant'Anna.

Pelas escolas.

Serão chamados hoje a exames oraes na Faculdade de Medicina os seguintes alumnos:

1º anno medico, ás 11 horas—Anatomia, 1ª parte—José Mendes Pereira Junior, Renato Ferreira Kehl, Sydney Delcidio Amaral, Americo Ferreira de Camargo, Mario de Paiva, José Bonifacio da Costa, Manoel Marcondes Rezende e Joaquim Henrique Cardoso.

Turma supplementar — João Baptista Garcez Novaes, José Oliveira Brandão, Joaquim Simeão de Faria, Matheus de Lemos, Philadelphio Martins de Lima, Antonio Vieira Bittencourt, Feliciano Vieira da Silva e Amarilho Vieira Macedo.

2º anno, ás 11 horas—Anatomia—Edgard Costa Pereira, Luiz Leite Lopes, Silvino de Lima Guimarães, Agenor Alves de Castro, Carlos de Souza Pereira, Luiz Paes Leme, José Sebastião, Jansen Ferreira e Tycho Ottilio de Siqueira Machado.

Turma supplementar—Firmino Gavenaghi, Alvaro Americo da Silveira, Americo Borelli, Clodomiro Ferreira Jorge, Mauricio de Abreu Lima, Luiz Martins da Silva, Waldomiro de Oliveira e Mario Egydio de Souza Aranha.

Anatomia microscopica, ás 12 horas—Francisco Rodrigues Fernandes, Raymundo Pacifico Homem, Hippolyto José Ribeiro, Oswaldo Freire Braga de Siqueira, Miguel José Isaacson, Antonio Mesiano, João de Souza Mendes Grillo e Helionidas Augusto de Moraes.

Turma supplementar—Carlos de Negreiros Guimarães, Joaquim Pinheiro Almozarra, Angelo Vespoli, Francisco Baptista Netto, José Garcia da Fonseca Sobrinho, Aristoteles Nogueira Guimarães, Arthur Peniche Sanches e Vicente Antonio Apollar.

Physiologia, ás 12 horas—João Luiz de Souza, Aristoteles Luiz Dias, Aristides Mendes Lins, José Estevão da Silva, José Grisolia, Custodio de Paula Rodrigues, Athanalpa Alves Caldeira e Pedro Ludovico Teixeira Alves.

Turma supplementar—Jayme da Silva Rosado, Salomão de Vasconcellos, Galba Moss Velloso, Washington Ferreira Pires, João Baptista d'Avila França, Benedicto Brenha Ribeiro, Eleyson Cardoso e Christiano Ferreira Fraga.

5º anno, todas as cadeiras, ás 11 ½ horas—Antenor das Chagas Madeira, Caio Correia, Rodrigo Silva, Manoel Supliey de Lacerda, Eduardo Monteiro, Antonio Lemos Filho, Antonio Pedro Gonçalves da Rocha e José Jacintho de Alvim Rezende.

Turma supplementar—Eliseu Leme de Campos, Aristides Lopes Ribeiro, Joaquim Correia Dias, Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes, Luiz Tinoco da Fonseca, Ulysses Pernambucano Mello Sobrinho, Deodato Petit Werthcimer e Lafayette de Araujo Dias.

3º anno medico—Pratico oral de physiologia e arte de formular, ás 11 horas—Victor Bhering, Bernardino Vieira de Medeiros, Frederico Moraes de Niemeyer, Arthur Alvaro de Noronha, Olavo de Almeida Leme, José Fausto, Cesar Vianna, Ayres Maciel e Carlos Saraiva Caravelli.

Turma supplementar—Nerval de Figueiredo, Octacilio Guerres, Roberto Catunda, Alvaro José de Almeida, Armando de Souza Martins Ferreira, Alexandre Ribeiro Cirne, Frederico Guilherme Faulhaber e Nelson da Silva Leite.

4º anno medico—Pratico oral de anatomia e physiologia pathologicas, ás 11 horas—Os mesmos chamados para o dia 10.

4º anno medico—Anatomia medico-cirurgica, com operações e apparelhos, ás 11 ½ horas—Hamilton Rebello de Loyola, José Cassio de Macedo Soares, Savatore Levato, Francisco de Araujo Pinto, Germano de Andrade Pinto, Affonso Gomes Dias, Nelson Pagani, Baldomero Seabra, Heitor de Souza e Silva e Cesar Alves de Moura.

Turma supplementar—Gastão de Vasconcellos, Eduardo José Manhães, Genserico Dutra Ribeiro, Fernando Paiva de Lacerda, Alfredo Bastos Tigre, João Baptista Reis, Raul Luiz dos Santos, Ernani Domingues, Nelson Silveira d'Avila e Aristides Correia Rabello.

2º anno odontologico—Pratico oral, ás 9 horas—Abilio Duarte Ribeiro, José de Vasconcellos Judice, Donatario de Oliveira Bemfeito, Walfrido da Costa Dourado, Julio Elizardo dos Santos, Mario Reis da Cunha, Alcibiades Soares de Freitas, Aclindo Bezerra Camboim, Creso Lacerda, e Pedro Paulo Autran.

Turma supplementar—Antonio Leme, Alfredo Acquaviva, Ataliba Carrion, Mario Carigé Gomes da Silva, Gumercindo de Souza Mendes Grillo, Olegario Ananias e Silva, Eduardo Cesar Covett, Pedro Montalvão Amado, Mario Pinto Coelho de Vasconcellos e Ulysses Barreto Vinhas.

6º anno medico—Oral de hygiene, ás 11 horas—Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, Manoel Teixeira Martins, Arthur Fonseca da Cruz, Braulio Geulart, Pedro Alves Carneiro, Mario da Costa Sepulveda, Miguel Francisco de Azevedo, Arthur Azambuja Neves e Amalia Ribeiro da Fonseca.

Turma supplementar—João Marafelli, Vicente Soares Ferreira, Walmor Argemiro Ribeiro Branco, Caleb de Souza Bomfim, Gualter de Almeida, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Raymundo Antonio da Paz, Marciano Alves Mauricio e Francisco Scholl.

6º anno medico—Oral de medicina legal, ás 11 ½ horas—Antonio de Castro Leão Velloso, Claudio Alfredo de Magalhães Fraeckel, José de Mendonça Lima, Abdenago da Rocha Lima, [illegible] Fleury, João Pedro Costa, Armando Cabral Guedes, Celso de Sá Brito, José Garcia Braga e Candido de Souza Pereira Botafogo.

Turma supplementar—Hygino Amanajás Filho, Pedro Calixto de Alencar, José Augusto de Oliveira Lima, José Raphael de Azevedo Junior, Frederico Nabuco, Francisco de Assis Nepomuceno, José Augusto de Carvalho Gama, Ademar de Lamare, Nelson Dunham e José de Moraes e Mello.

2º anno de pharmacia—Oral, ás 11 horas—Edith Novaes França, Eduardo Leite Junior, Waldemar Peckot, Julieta Ladisláo Cruz, João de Araujo Lopes, João Evangelista de Campos Junior, Aristides Lopes Martins, João José Meirelles Guerra, Rosario Rizzo e Lauro Pinheiro.

Turma supplementar—Ulysses Valente Reymar dos Santos, Manoel Vieira da Fonseca Junior, Sizenando Rabello Leite, Djahi Cerqueira Lima da Silva, Oscar de Campos Pereira França, Antonio Luiz da Costa Campos, Agenor Sampaio Galvão, Julio Falcão Lopes, Emygdio Dias Novaes Filho e José Luiz da Costa Barros.

3º anno medico—Pratico oral de bacteriologia, ás 11 horas—José Anisio Teixeira de Araujo, José Bastos de Avila, Godofredo Costa de Menezes, Felix Guisard Filho, Roberto Tedesco, Danton Siqueira Maita, Orlando da Costa Guimarães, Jayme de Assis Andrade, Julio Cesar de Barros e José Juliano Vansoli.

Turma supplementar—Frederico Rodrigues Machado, Waldemar Soares de Souza, Octavio Pedral Sampaio, Alvaro Marinho Saraiva, Leão Camillo de Moura Estevão, Alvaro Tavares Paes, Pedro Ferreira de Padua, Paschoal Brando, Arthur Lucio de Miranda e Clovis Figueira de Aquino.

O Dr. Taciano Accioly expediu ante-hontem o seguinte telegramma ao coronel Clodoaldo da Fonseca:

"Tenho subida honra cumprimentar pela resolução aceitar candidatura a governador de Alagoas. Vosso intento, bem conhecido, é a maior garantia dos alagoanos, a par da grande confiança que inspirais para fazer a felicidade da terra dos vossos maiores."

LADRA DE JOIAS

Laudelina Siqueira da Conceição, residente á rua Martins Coelho n. 120, queixou-se á policia do 7º districto que lhe haviam furtado de sua residencia dois anneis com brilhantes e um cordão de ouro, desconfiando de ser autora do furto a sua criada Beatriz da Conceição, moradora á rua Assis Bueno n. 25.

Para ali se dirigiu o commissario Barcellos e, depois de minuciosa busca, encontrou escondidos sob um movel, na sala de jantar, os objectos furtados, que foram apprehendidos e entregues á sua legitima dona.

Beatriz foi presa e conduzida para a delegacia, onde foi autoada e recolhida ao xadrez.

MENOR SEDUZIDA

Maria Leocadia Machado queixou-se ha dias á policia do 7º districto, que sua filha menor de 16 annos, Maria Bibiana Machado, havia desapparecido de casa, ignorando o destino que tomara.

A policia poz-se em campo e conseguiu encontral-a na casa n. 35 da rua Dezenove de Fevereiro, para onde a havia levado o alferes da guarda nacional Leuterio da Cunha Machado, casado com Florinda Machado.

Maria e o seu seductor foram presos e conduzidos para a delegacia, devendo ser ella, hoje, submettida a corpo de delicto.

CARREGADOR SUSPEITO

Em estado de embriaguez foi preso hontem, pela policia de ronda, o individuo Antonio Loureiro, quando passava pela Praia Formosa, levando á cabeça duas caixas de velas.

Loureiro foi conduzido para a delegacia do 8º districto, onde, interrogado, não explicou convenientemente a procedencia e o destino da sua carga, pelo que foi recolhido ao xadrez.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na rua da Saude

Rondava hontem, á noite a rua da Saude o soldado José Torres Damasceno, quando reparou que do predio n. 317, onde funcciona um botequim de propriedade de José Maria Rodrigues da Silva, sahiam grossos rolos de fumo.

Suspeitando tratar-se de um incendio, o soldado immediatamente telephonou para a delegacia do 11º districto, avisando o facto.

Estava de serviço naquella delegacia o commissario Lafayette Coimbra, o qual seguiu incontinenti para o local, levando comsigo algumas praças da brigada policial.

Ali chegando, a autoridade arrombou a porta de entrada do botequim. O interior da casa estava completamente cheio de fumaça asphyxiante.

Verificou-se então que na cozinha do predio havia um fogão repleto de carvão, de onde sahiam labaredas, as quaes já se propagavam ás paredes.

Com muito custo o commissario Lafayette, auxiliado pelas praças da brigada policial, conseguiu apagar o fogo a baldes d'agua.

Nessa occasião ficou ferido Manoel Isidro da Rocha, praça n. 109, da 1ª companhia do 5º batalhão da brigada policial.

O corpo de bombeiros compareceu, mas não trabalhou, por já estar extincto o fogo.

Mais tarde o commissario Lafayette encontrou em um quarto dos fundos do botequim, João Menezes e Antonio Motta Catita, que dormiam a somno solto.

DILIGENCIA PROVEITOSA

O commissario Lafayette Coimbra, do 11º districto policial resolveu hontem, á noite, percorrer os trapiches da Saude, onde constava que dormiam individuos desordeiros e desoccupados.

Assim, a autoridade, em companhia de algumas praças da força policial, conseguiu prender 18 vagabundos, depois de grande resistencia dos mesmos.

Outros muitos, que tambem ali dormiam, conseguiram fugir á prisão.

AMOR, KEROSENE E FOGO

Jesuina José Placido, residente á rua Visconde do Rio Branco, impressionara-se ha tempos por um rapaz.

Muito moça, com 14 annos de idade apenas de existencia, Jesuina deixou-se levar ao extremo da loucura passional.

Ella nada mais via no mundo que o seu querido, aquelle que não a comprehendia e que tão miseravelmente a desprezava.

Que fazer nesta vida tão cheia de desenganos, se o seu unico desejo não era satisfeito?

Só mesmo buscando o descanso eterno.

E hontem, á 1 hora da tarde, Jesuina resolveu pôr termo aos seus soffrimentos pelo meio mais tragico possivel.

Derramou kerosene nas vestes e ateou-lhes fogo em seguida.

Diversas pessoas correram em seu auxilio e apagaram as chammas que contornavam o corpo da infeliz.

A assistencia municipal compareceu, prestando-lhe os primeiros curativos. Em seguida Jesuina foi removida para o hospital da Misericordia.

O seu estado é gravissimo.

A FESTA DA BANDEIRA

EFFUSÃO PATRIOTICA

Crescem e avultam as manifestações de civismo. A festa da bandeira tão auspiciosamente lançada, em meio das alegrias e das acclamações de todas as almas patrioticas, terá agora brilho maior, mais vasta repercussão.

O culto do symbolo da Patria, desse modo praticado, já o disse um poeta inspirado, vale pela renovação annual do juramento á bandeira.

E' preciso sempre excitar o coração. Séde do amor, só elle poderá ser o verdadeiro centro impulsor da grandeza moral dos povos, guiando a intelligencia e fortalecendo o caracter.

Dominado por esse apuramento dos melhores sentimentos humanos, o patriota terá a comprehensão nitida dos deveres civicos, empenhando o seu mais vivo esforço, pondo em contribuição todo o seu devotamento pela realização dos altos designios de ordem e de progresso, assignalados á Patria bem amada.

Bem haja, pois, a festa civica da bandeira, talvez a mais sympathica de quantas têm sido celebradas nesta cidade pela sua significação politica, traduzindo uma inilludivel affirmação de devotamento á Republica, de confiança no futuro da Patria.

Conforme annunciámos, os Srs. Thomaz Cavalcanti e Manoel Miranda, membros da commissão glorificadora da Bandeira, deram hontem começo aos trabalhos preparatorios para a solemne celebração do natal do pavilhão republicano, em 19 do corrente.

Por ser dia de despacho collectivo no palacio da presidencia, não póde a commissão visitar todos os ministros, limitando-se a procurar o Sr. ministro da viação, logo cedo, e o Sr. prefeito.

Com o Sr. ministro da viação foi muito cordial a conferencia havida. O illustre Dr. J. J. Seabra manifestou a sua mais completa solidariedade com os sentimentos dos que têm promovido tão tocante commemoração. S. Ex. é de ha muito um cultor enthusiasta da veneração á bandeira, sendo para notar a firmeza e a convicção com que, de uma feita, em memoravel solemnidade—o lançamento da pedra fundamental do Club Militar—o ardoroso ministro da viação prestou sua assignatura de pacto de honra ali firmado, e que descera ao *caveau*, no sentido de ser sustentada, mesmo á custa do proprio sangue, a bandeira gloriosa que surgiu com a revolução de 15 de novembro de 1889.

O illustre Dr. J. J. Seabra ordenou hontem mesmo o cumprimento do programma apresentado pela commissão, na parte relativa ao seu ministerio. S. Ex. declarou que o facto de ser domingo o dia da commemoração, em nada alterava a tocante ceremonia, pois que os funccionarios do seu ministerio, patriotas republicanos, haviam de comparecer todos com a maior satisfação civica.

A solemnidade será presidida pelo digno ministro, que, pessoalmente, fará o hasteamento da bandeira, como praticou o anno passado em meio da maior effusão patriotica.

Por occasião da conferencia, os membros da commissão submetteram ao exame e approvação do illustre ministro, o teor do telegramma que deveria ser passado aos governadores e presidentes dos Estados, solicitando o concurso de todos para que a festa da bandeira, tenha a mais vasta repercussão no territorio nacional, devendo ser celebrada em todas as capitaes e municipios do Brazil.

S. Ex. com uma gentileza grandemente penhoradora, mandou promptamente expedir o mesmo telegramma circular, prestando-lhe sua dignificadora assignatura.

Por fim, o Dr. J. J. Seabra, manifestando sempre o seu enthusiasmo pela festa, annunciou á commissão, com uma espontaneidade nobilissima, que mandaria illuminar festivamente a Avenida Central com lampadas das cores verde e amarela, que são as do sagrado pavilhão da Republica.

Na Prefeitura, o general prefeito, patriota sincerissimo e devotado soldado da Republica, de que a bandeira é o symbolo maximo, já se achava em franca actividade, empenhando-se vivamente para o maior brilhantismo da festa.

A commissão, grandemente satisfeita com essa nobre iniciativa, solicitou a expedição de outras providencias no sentido de ser a festa igualmente realizada em todas as repartições municipaes, nas directorias, nas agencias e nas escolas. Ao mesmo tempo, S. Ex. deferiu de prompto o requerimento que lhe apresentara a commissão para que, no dia 19 do corrente, fossem isentos de impostos quaesquer, não só o levantamento de mastros, coretos e outras construcções semelhantes, nas janelas, ruas ou praças da cidade, como o funccionamento de commercio de confeitaria, cafés, botequins, charutarias e congeneres até 1 hora da noite, das casas já estabelecidas.

Como nos annos anteriores, o batalhão do Instituto Profissional João Alfredo formará no pateo central do edificio da Prefeitura, para prestar continencia ao pavilhão republicano, por occasião do hasteamento, sendo em seguida cantado o hymno á bandeira pela alumnas do Instituto Profissional Feminino, que tambem comparecerá ao mesmo edificio.

O Dr. Alvaro Baptista, illustre director da instrucção a cujo comprovado patriotismo está entregue a educação moral, intellectual e civica da infancia desta cidade, bem sentindo o grande alcance do culto da bandeira, ordenou todas as providencias para que nas escolas publicas seja realizada a significativa e sympathica festa com a maior solemnidade.

Conforme o edital que publicamos hoje na secção official da Prefeitura, além do hasteamento da bandeira, feito em presença do corpo de alumnos, será cantado o hymno e lida uma saudação patriotica, cujo teor vai igualmente inserto na mesma secção.

De ordem do Dr. Thomaz Delfino dos Santos, director da Escola Normal, o respectivo secretario, Sr. Carlos Pinto Barreto, convidou hontem o professorado da escola, funccionarios, administrativos e alumnos a comparecerem no proximo domingo, 19 do corrente, ao meio dia, no edificio da escola, para a commemoração do festa á bandeira.

O director proferirá uma allocução alusiva ao acto, sendo entoados canticos patrioticos, inclusive o hymno á bandeira.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, dirigiu a todos os governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma:

"Devendo realizar-se nesta capital, no dia 19 do corrente, a festa da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua creação e sendo pensamento dos patriotas republicanos, constituidos em commissão glorificadora, com inteiro apoio do governo federal, dar maior realce e a mais vasta repercussão a essa solemnidade, solicito vosso concurso e proficua influencia no sentido de empenhar para seu brilhantismo a força estadoal, as escolas e repartições publicas, assim na capital como nos municipios, de accordo com o programma já executado e enviado em annos anteriores a governo desse Estado. Saude e fraternidade."

O Dr. J. J. Seabra recommendou, outrosim, a todos os chefes das repartições dependentes do ministerio da viação, e bem assim aos estabelecimentos annexos ás mesmas repartições, tanto nesta capital como em todos os Estados da União, para que observem e façam observar a fiel execução ao programma organizado pelo governo para dar todo o realce á glorificação do pendão auri-verde, que se tem coberto de loures nas pugnas pelas liberdades, consagrando os direitos dos povos opprimidos nesse continente americano.

E esta circular enviada pelo gabinete do prefeito a todos os chefes das repartições geraes e agentes da Prefeitura:

"O Sr. prefeito do Districto Federal, associando-se á patriotica festa que será levada a effeito no dia 19 do corrente, em honra da bandeira nacional, determina que mandeis hastear solemnemente nessa data, ao meio dia em ponto, o pavilhão que a essa repartição pertence, com assistencia dos respectivos funccionarios, aos quaes deveis convidar para deses modo, prestarem essa justa homenagem ao sagrado symbolo da Patria.

Outrosim, manda o mesmo Sr. prefeito, communicar-vos, para os devidos fins, que deferiu a petição em que a commissão glorificadora da bandeira nacional pedia fosse livre de impostos e independente da licença especial, tão sómente naquelle dia, o levantamento de coretos e mastros, nos predios e nos logradouros publicos, bem como o funccionamento de confeitarias, cafés, charutarias, botequins e congeneres, até 1 hora da noite, das casas já estabelecidas.

O que, por ordem do mesmo Sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos. Saude e fraternidade —*Gregorio Fonseca*, secretario."

No proximo dia 19, o Tiro de Santa Cruz realizará uma grande festa em commemoração á data anniversaria da bandeira nacional e pela inauguração de sua linha de tiro.

A commissão encarregada dos festejos é composta dos Srs. Dr. Olympio dos Santos Pimentel, tenente do exercito Francisco José Monteiro Chaves e tenente atirador Pedro do Nascimento Junior.

A festa obedecerá mais ou menos ao seguinte programma:

A's 6 horas da manhã, será içada a bandeira. Ao meio dia, haverá formatura das forças do exercito e da policia aquarteladas em Santa Cruz, do 17º batalhão da guarda nacional, e das sociedades 170 e 102 de atiradores. Ao som do hymno nacional e marcha batida, essas forças apresentarão armas, em continencia á bandeira. Em seguida será cantado o hymno da bandeira, por quinhentas alumnas das escolas publicas locaes e depois será offerecido aos presentes um churrasco á moda do Rio Grande.

A's 4 horas recomeçarão os festejos.

Na praça haverá divertimentos para o publico, tocando durante os festejos tres bandas de musica; uma militar, a do Gymnasio Musical Recreativo Vinte e Quatro de Fevereiro e a da Sociedade Francisco Braga.

A's 7 horas da noite, haverá uma passeata pelas principaes ruas de Santa Cruz, e ás 8 horas, haverá baile na séde do Tiro n. 170.

E' muito significativa a espontaneidade do movimento patriotico por parte de altos funccionarios da Republica para o brilhantismo da festa da bandeira Assim é que o illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que é, como todos sabem, um ardoroso republicano, já tomou a iniciativa de, por intermedio dos directores geraes, convidar todos os funccionarios do seu ministerio para comparecerem domingo, ás 11 ½ horas da manhã, á respectiva séde, afim de assitirem, ao meio dia, ao hasteamento do pavilhão nacional na fachada do edificio.

Por uma consciente manifestação de profundo amor ao sagrado symbolo da Patria, o illustre Dr. Pedro de Toledo fará pessoalmente aquelle hasteamento.

Hoje, os Srs. Thomaz Cavalcanti e Manoel Miranda continuarão a fazer as visitas aos ministerios, afim de combinar todas as providencias necessarias ao brilhantismo da festa.

Realizando-se no domingo, 19 do corrente, a festa da bandeira, pelo Tiro Brazileiro Federal, ao meio dia, será prestada a devida homenagem ao pavilhão da Republica, que será com todas formalidades hasteando no mastro do polygono de tiro de Villa Isabel.

Para esse fim formará a banda de corneteiros e tambores e formará uma guarda de atiradores.

Pelo tenente Escobar, será procedida a leitura de uma ordem do dia allusiva ao acto.

Para assistir a essa solemnidade, são convidados todos os atiradores, que deverão comparecer uniformizados e armados.

Os Srs. Irineu Machado, Bethencourt da Silva Filho e Pennafort Caldas protestaram hontem perante o juiz federal da 1ª vara contra o acto do juiz presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral, não os convidando para o serviço de divisão dos districtos em secções e designação dos logares de seu funccionamento, para as eleições federaes a se realizarem no ultimo domingo de janeiro proximo.

O protesto foi tomado por termo.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

A proposito do litigio sobre limites entre os Estados de Paraná e Santa Catharina, o conselho geral da maçonaria approvou a seguinte moção apresentada pelo grande secretario geral:

"O conselho geral da ordem maçonica no Brazil exprime o seu absoluto apoio á idéa de ser resolvida por arbitragem a questão de limites entre os Estados da União Brazileira que encontrem na situação em que ao presente se acham os Estados do Paraná e Santa Catharina, fazendo votos para que, assim dirimida a contenda, essas unidades da federação brazileira, esquecendo as divergencias do pleito, continuem a viver unidas entre si e com a Nação, trabalhando pela prosperidade da Republica e a grandeza da Patria."

ILHA DO GOVERNADOR

Por estes dias será alterado o horario das barcas da Companhia Cantareira para a Ilha do Governador.

A barca que parte actualmente desta cidade para aquella ilha, ás 11 horas da manhã, passará a partir ás 9,50 e da ilha para a cidade ás 11,10, segundo reclamação dos moradores da localidade.

A Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil pagou hontem á viuva do ex-commissario João Amancio Vital de Oliveira o funeral e lucto a que tem direito pelos estatutos.

A Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul foi representada pelo deputado João Simplicio nas festividades ao marechal Hermes, levadas ante-hontem a effeito.

Para esse fim recebeu aquelle parlamentar o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 15—Rogo-vos a fineza de representardes esta assembléa no festival commemorativo do governo do marechal Hermes da Fonseca. Cordiaes saudações — Barreto Vianna, presidente da Assembléa dos Representantes."

O Sr. José Bourgogne deixou, por motivo de ordem privada, de fazer parte da redacção do "Reporter".

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 16.

Reabriram-se hoje, como estava annunciado, as sessões do Congresso. Na Camara dos Deputados foi lida a declaração ministerial, que principia dizendo que Portugal continúa em excellentes relações com todas as potencias e affirma que o governo está firmemente disposto a fazer politica anti-clerical, respeitando, porém, todas as crenças e confissões religiosas.

O governo promette estudar attentamente as leis da responsabilidade ministerial, eleitoral, contra as accumulações, o codigo administrativo, as leis organicas do ultramar, a lei judiciaria e das incompatibilidades e examinará com todo o cuidado, para avaliar do seu valor, as reclamações que têm suscitado as leis e projectos já publicados. Apresentará um orçamento que seja a expressão da verdade e mostrará a possibilidade de melhorar o material naval. A declaração diz mais que o governo documentará as reivindicações operarias, regulamentará as relações entre trabalhadores e patrões e termina: "A'quelles que hontem estavam promptos a tudo sacrificar pela patria e pela Republica pedimos que nos auxiliem no trabalho que vamos emprehender para estabelecer a concordia na familia republicana."

O governo apresenta-se amanhã ao Senado.

LISBOA, 16.

Partiu para o norte o cruzador S. Gabriel.

(Serviço do Paiz.)

HESPANHA

MADRID, 16.

Dizem de Melilla que as tropas hespanholas tomaram posição em Uxdiar, pertencente á *kabila* dos Beni-Buyagi, sem que tenham encontrado resistencia da parte dos indigenas.

LAS PALMAS, 16.

Fundeou neste porto o navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*, tendo sido trocados entre o commandante e as autoridades de terra os cumprimentos de estylo.

LAS PALMAS, 16.

Nos conflictos occorridos hontem, por occasião das eleições municipaes, ficaram feridos um tenente e um sargento da guarda benemerita.

Hoje de manhã falleceu outro dos republicanos attingidos pelas balas dos soldados.

LAS PALMAS, 16.

Estão sendo organizados nesta cidade grandes festejos populares e officiaes em honra dos marinheiros do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*.

O navio seguirá d'aqui directamente para a Argentina.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 16.

O Sr. Puga Borne, ministro do Chile, foi agraciado pelo governo francez com o grande officialato da Legião de Honra.

PARIS, 16.

Refere o *Matin* que as negociações franco-hespanholas, tendentes a chegar a accordo sobre a questão marroquina, suscitada entre a França e a Hespanha, iniciar-se-hão em breve, sob os auspicios do apoio cordial da Inglaterra e á sua iniciação presidirá espirito de conciliação e de amisade pela Hespanha.

PARIS, 16.

Os governos da Inglaterra e da Russia já notificaram officialmente ás chancellarias de Paris e Berlim que adheriam ao accordo franco-allemão relativo á questão de Marrocos.

PARIS, 16.

O conselho de ministros esteve reunido hoje, á tarde, no palacio do Elyseu e approvou as medidas apresentadas pelos ministros da marinha e da guerra, tendentes a fiscalizar o preparo, acondicionamento e distribuição da polvora de guerra.

PARIS, 16.

O rei Pedro, da Servia, visitou hoje no Elyseu o presidente da Republica.

PARIS, 16.

O presidente da Republica offereceu hoje, no Elyseu, um banquete ao rei Pedro, da Servia, ao qual assistiram alguns ministros e altas autoridades.

Entre o rei e o presidente foram trocados cordialissimos brindes.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.

Telegrammas de Athenas dizem que noticias recebidas de Mityléne e de outras ilhas do archipelago referem que cada vez se accentua mais o panico que está dominando as respectivas populações, devido á hypothese, que se receia seja convertida em realidade de um momento para outro, de um ataque por parte da esquadra italiana.

LONDRES, 16.

O ministro do interior ordenou ás autoridades de toda a Inglaterra que communiquem ao seu ministerio todos os casos de tuberculose pulmonar e de molestias contagiosas que se derem nas povoações de sua jurisdição.

LONDRES, 16.

Assegura-se em centros politicos e diplomaticos que o ministro das relações exteriores fará no dia 22 do corrente, na Camara dos Communs, uma declaração detalhada das relações da Inglaterra com a Allemanha durante as negociações franco-allemãs, relativas a Marrocos.

(Serviço do Paiz.)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.

Communicam de Munich que desappareceram, roubados do castello de Schleissheim, vinte e dois quadros de valor, ignorando-se quem foi o autor do roubo.

BERLIM, 16.

No discurso que o secretario de Estado das relações exteriores proferiu hoje perante a commissão de orçamento, disse que a França concedeu á Allemanha o direito de intervir nas eventuaes conversações internacionaes que se relacionarem com a troca de territorios e com a bacia internacional do Congo. A nota, que a esse respeito foi trocada entre as duas chancellarias, estipula que as estradas de ferro que tiverem de ser construidas em Marrocos devem começar pela linha de Tanger a Fez, seguindo-se a de Casa Branca á capital do imperio. Por occasião da troca de notas, terminou o ministro, declarámos ao embaixador francez que o Reichstag ficava com o direito de resolver sobre a questão da jurisdicção consular em Marrocos.

BERLIM, 16.

O secretario de Estado das relações exteriores, Sr. Kiderlen-Waechter, communicou hoje á commissão de orçamento que ao accordo franco-allemão sobre Marrocos deve ser addicionada a clausula seguinte: "A França está prompta a abandonar o direito de preempção, se a Allemanha quizer obter da Hespanha a Guiné hespanhola, a ilha de Corisco ou mesmo todo o grupo de ilhotas de Eloby, no golfo da Guiné. A Allemanha compromette-se a nem sequer tentar intervir em qualquer accordo futuro entre a França e a Hespanha sobre Marrocos e sobre a parte da Africa do norte, situada entre a Argelia e o oeste africano francez e a colonia hespanhola do Rio dey Oro."

BERLIM, 16.

O Dr. Itiberé da Cunha, ministro do Brazil junto do governo da Allemanha, foi nomeado membro do Instituto Internacional de Direito Comparado.

(Serviço do Paiz.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.

O conselheiro Kokowtzoff, discursando na Duma sobre as más colheitas do presente anno, declarou que oito milhões de habitantes estão soffrendo as tristes consequencias desse facto e orçou em cento e vinte milhões de rublos a quantia precisa para soccorrel-os, a qual, accrescentou, é necessario que o parlamento vote sem demora.

PETERSBURGO, 16.

Em vista de não ter recebido até hoje resposta satisfatoria da Persia, o governo da Russia ordenou a partida de tropas para a cidade persa de Kasirne, que ficará occupada militarmente até que o governo de Teheran se resolva a responder ao *ultimatum*.

(Serviço do Paiz.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 16.

O rei Jorge da Grecia visitou o imperador Francisco José.

VIENNA, 16.

O rei Jorge da Grecia visitou hoje, á tarde, o barão Lexa de Aerhenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

VIENNA, 16.

A *Neue Freie Presse* noticia hoje que o ministro da marinha resolveu não dar baixa aos marinheiros que acabam agora o tempo de serviço activo.

(Serviço do Paiz.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 16.

A resolução do governo de mandar uma missão a Port-Said cumprimentar os reis da Inglaterra, na sua passagem para a India, causou excellente impressão nos meios politicos, os quaes vêem nesse acto um grande passo andado no caminho da consolidação das relações da Turquia com a Gran-Bretanha.

(Serviço do Paiz.)

CHINA

PEKIN, 16.

Consta nesta capital que cerca de 30.000 soldados imperiaes passaram para o lado dos republicanos e tomaram parte saliente em um combate travado hoje nas proximidades de Chin-Kiang, em que os imperialistas ficaram totalmente derrotados. Diz-se tambem que os revolucionarios estão marchando contra Nankin.

PEKIN, 16.

O novo ministerio ficou hoje definitivamente organizado.

A pasta dos estrangeiros foi confiada a Liang-Tun-Yen.

(Serviço do Paiz.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.

Tem-se como certo que a Standard Oil Company (*trust* do petroleo), dividir-se-ha em 34 companhias.

WASHINGTON, 16.

Entrevistado hoje sobre a possibilidade da intervenção dos Estados Unidos na China, o secretario de Estado das relações exteriores declarou que o governo dos Estados Unidos estava trocando notas sobre esse assumpto com todos os governos signatarios do protocollo que regulou a questão do *boxers*.

Tanto os Estados Unidos, terminou o ministro, como as demais potencias reconhecem a necessidade de enviar tropas de linha para Pekin e Tien-Tsin, afim de proteger as vidas e interesses dos estrangeiros.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

Um grande incendio destruiu, pela madrugada de hoje, os escriptorios e officinas centraes da Cooperativa Telephonica, installados na rua Diedad n. 1.085. O fogo, que parece ter sido devido a curto-circuito electricto, apoderou-se rapidamente de todo o edificio. A torre, de onde partiam 2.000 fios telephonicos, em varias direcções, desabou e caiu sobre os cabos transmissores de electricidade para o serviço de bonds, causando um pavoroso incendio e destruindo esses cabos em grande extensão.

O serviço de bonds ficou completamente paralysado durante muitas horas, assim como o trafego de peões por aquella rua.

Os bombeiros trabalharam até pela manhã na extincção do incendio, mas muito pouco conseguiram fazer.

O espectaculo, presenciado por milhares de pessoas, que acudiram de varios pontos da cidade, era ao mesmo tempo bello e horrivel. Felizmente, não ha victimas a lamentar.

A Cooperativa Telephonica tinha o capital de 1.500.000 francos; possuia cerca de 6.000 linhas, estendidas por grande parte da cidade e arrabaldes, e mais de 5.500 assignantes.

BUENOS AIRES, 16.

A directoria geral de hygiene resolveu fazer vigiar pela policia os passageiros de 1ª classe vindos da Europa a bordo do vapor italiano *Principessa Mafalda*, em virtude de não se terem submettidos ás disposições sanitarias.

—Os brazileiros aqui residentes festejaram hontem, com um banquete no Royal-Keller, o anniversario da proclamação da Republica no Brazil.

—Os jornaes continuam a censurar o governo pelas excessivas e rigorosas medidas sanitarias que mantém em vigor.

—A Estrada de Ferro Central Argentina fará correr trens especiaes nas linhas, afim de facilitar os serviços de transporte de trabalhadores ruraes, encarregados de fazer as colheitas de cereaes.

BUENOS AIRES, 16.

Sobre esta capital passou, pela manhã, violento cyclone, causando importantes estragos, derrubando arvores, postes das linhas telephonicas e telegraphicas, carregando coberturas de casas, etc.

O cyclone, pelas noticias que puderam chegar até esta capital, fez-se sentir tambem em outros pontos do paiz.

Quasi todas as communicações para o interior estão interrompidas.

—Partiram para o Rio de Janeiro o professor Thompson e o engenheiro Lofgren.

La Razon entrevistou o engenheiro Lofgren, esta manhã, publicando agora essa palestra, na qual o entrevistado elogiou calorosamente os progressos agricolas e pecuarios da Argentina.

CHILE

SANTIAGO, 16.

Communicam de Talcahuano que a população daquella cidade está sériamente alarmada com o incremento que está tendo a immigração chineza para ali.

As autoridades pedem providencias ao governo para prohibir essa immigração.

—O intendente de Arica telegraphou ao ministro do interior, Sr. Ramon Gutierrez, communicando-lhe que o vapor chileno *Maipo* foi *boycottado* nos portos peruanos de Mollend e Hilo, sendo-lhe prohibido tomar carvão e agua de que precisava.

—O Sr. Gonzalo Bulnes fez hontem, na Sociedade de Historia, uma conferencia sobre San Martin, demonstrando que esse general argentino conquistou o Perú sómente pelo facto dos auxilios que recebeu do Chile.

—O ministro do Equador nesta capital offereceu hontem um banquete aos delegados chilenos e secretarios da 5ª Conferencia Sanitaria Americana, e tambem aos delegados da Venezuela á mesma conferencia. Foram trocados brindes muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 16.

Consta que o senador Antero Aspillaga vai renunciar a apresentação da sua candidatura á presidencia da Republica, em virtude das difficuldades que surgiram para a sua adopção, pela totalidade do partido civilista.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

O Sr. Manoel Cruz fez um legado de 200.000 pesos ao Asylo de Orphãos, afim de que sejam enviadas á Europa, para aperfeiçoarem os seus estudos, as crianças que demonstrarem mais intelligencia e applicação.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Entrevistei o Dr. Alexandre Braga sobre as noticias vindas do Rio, a respeito de sua conferencia com o ministro da agricultura da Argentina, com relação á immigração portugueza para aquelle paiz.

S. Ex. autorizou-me a declarar que em tal conferencia, como, de resto, em qualquer outra, apenas se occupou dos interesses e situação dos immigrantes portuguezes naquella nação, sem de nenhuma fórma occupar-se com a immigração portugueza ou de qualquer outra nacionalidade no Brazil.

Se de tal assumpto se tivesse de occupar, é de ver que o espirito mais tacanho comprehenderia que delle teria de tratar com o governo brazileiro e não com qualquer outro, embora seja certo que nem para o governo argentino, nem para outra nação, S. Ex. tem a minima representação do governo portuguez.

Affirmou-me mais que taes noticias o surprehendiam, sobretudo depois de já terem sido desmentidas pelo *Diario Español*, de Buenos Aires, e que só póde attribuil-as ao espirito de animadversão politica que procurou, desde a sua chegada ao Rio, indispol-o com a opinião brazileira.

MONTEVIDÉO, 16.

O banquete a Alexandre Braga foi esplendido. Fogosos discursos foram pronunciados pelos intellectuaes de primeira categoria.

O presidente da Republica mandou o seu secretario cumprimentar o Dr. Alexandre Braga. Este foi agazalhado pela imprensa e mentalidades uruguayas.

MONTEVIDÉO, 16.

Um cyclone causou estragos no porto e em terra, desconhecendo-se os estragos na campanha, devido á interrupção das linhas.

Continúa o máo tempo.

(Serviço do Paiz.)

MONTEVIDÉO, 16.

A commissão encarregada dos trabalhos de limites com o Brazil, partirá em meiados de dezembro proximo para a fronteira, constando que iniciará os seus trabalhos pela delimitação das aguas do rio Jaguarão.

—O deputado portuguez Alexandre Braga, que hontem, pela manhã, chegou aqui vindo de Buenos Aires, á noite fez uma conferencia publica no theatro Solis, sobre a situação politica do seu paiz.

Hoje, os portuguezes aqui residentes offerecem-lhe um banquete.

No proximo sabbado, o Dr. Alexandre Braga fará a sua ultima conferencia nesta capital, embarcando em seguida para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Zeelandia*.

MONTEVIDÉO, 16.

Noticiam os jornaes que está officialmente confirmada a noticia do apparecimento do carbunculo nos departamentos de Cerro Largo e Paysandú.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 16.

O governo creou um logar de solicitador dos feitos da fazenda, especialmente para collocar João Pantoja, celebre compadre do governador e um dos maiores agiotas dos vencimentos do funccionalismo publico.

—A *Folha do Norte* publica um artigo, atacando os dentistas e elogiando o Dr. Rosa. O artigo é inspirado pelo Dr. Sodré.

—Consta que o candidato á senatoria será o Sr. Augusto Olympio, secretario do interior, que será aposentado no logar de procurador geral do Estado, que exerce ha longos annos. Fala-se que a senatoria fôra antes offerecida ao Dr. Montenegro, que a recusou, dizendo não servir de boneco.

—A' recepção official do governo para commemorar a data do advento da Republica compareceram apenas setenta pessoas, quasi todas empregados publicos. Hoje, data das adhesões, não houve nenhuma manifestação de regosijo. O indifferentismo é absoluto. Apenas a artilheria estadoal deu as salvas do estylo.

(Serviço do Paiz.)

PIAUHY

THEREZINA, 16.

Correu na maior calma, tendo sido bastante disputado, o pleito eleitoral hontem realizado neste Estado.

Parece que, devido a duvidas que surgiram entre os dissidentes clericaes e civilistas, unidos contra o governo, esses perderam as eleições, mesmo nesta capital.

Por esse motivo, os eleitores governistas aqui, tomados de grande enthusiasmo, percorreram as principaes ruas da cidade acclamando os nomes dos seus chefes e dos proceres do partido republicano conservador. Foram muito victoriados o marechal Hermes e os senadores Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva, além dos membros da bancada piauhyense no Congresso Federal.

A opposição tambem fez uma passeata pelas ruas desta capital, vivando os seus correligionarios. A' frente dos manifestantes viam-se, além de outros, os padres Lopes, Gastão Almeida e Uchôa.

O governo recebeu a noticia de haver vencido em Parnahyba e Florianopolis dois mais importantes collegios eleitoraes do interior do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 16.

Tiveram grande brilho as festas hontem aqui realizadas, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica.

A companhia isolada de caçadores, os aprendizes marinheiros e o Tiro Natalense deram um passeio pela cidade, sob o commando do 1º tenente João Augusto.

O governador do Estado, solemnizando a data, deu recepção em palacio, seguida de baile.

As festas correram na melhor ordem.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 16.

Está grassando aqui e em todo o Estado com grande intensidade a epidemia da variola. Muitas cidades, villas e povoações do interior, como Laranjeiras, Propriá, Capella, Estancia, Campo Brito, S. Paulo, etc., estão infeccionadas pelo terrivel mal, reinando grande panico entre a população. Numerosas familias abandonam as suas casas, apavoradas com o apparecimento do flagelo.

O general Siqueira de Menezes, governador do Estado, telegraphou ao Sr. ministro do interior, pedindo-lhe providencias no sentido de minorar a afflictiva situação que atravessa o Estado.

A carencia de medicos é aqui absoluta, havendo tambem grande falta de apparelhos para desinfecção e de lympha para vaccinas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 16.

O chefe de policia encerrou o inquerito sobre o incidente promovido pelo capitão Jayme Pessoa, na delegacia fiscal. Nesse inquerito ficaram patentes as injurias e calumnias gravissimas, torpemente lançadas por aquelle official aos Drs. Jeronymo Monteiro e João Luiz Alves. O conhecimento do procedimento do capitão Jayme causou grande indignação na população, que reconhece no presidente e no senador homens acima de qualquer suspeita e só procuram trabalhar pelo engrandecimento do Estado. Está no dominio publico que a situação armada pelo capitão Jayme obedeceu a um plano da opposição, pequena e mesquinha, na propria opinião do capitão Jayme, para embaraçar a escolha do successor do presidente Monteiro, por desconfiarem que os elementos de valor politico tendem a escolher pessoa proba e digna para succeder no tão util e honrado governo do Dr. Jeronymo Monteiro, pessoa com quem a opposição não poderá fazer transacção, visto ser sincera aos amigos e leal aos compromissos politicos.

Pessoa conceituada disse ter visto cópia do telegramma que o capitão Jayme Pessoa passou ao inspector da região permanente, dizendo que seus actos não eram fruto da politica, pois a opposição ao governo do Estado é uma opposição pequena e mesquinha. Julgamento mais cabal e falta de criterio mais patente não se podem desejar.

VICTORIA, 16.

O capitão Jayme, ex-commandante do 7º, apesar de ter passado o commando ao tenente Heronides, conforme a ordem do Sr. ministro da guerra, o que só foi effectuado no dia seguinte á ordem do ministro, antedatou a seguinte requisição ao agente do Lloyd: "Victoria — 12-11-911 —Requisito-vos, por conta do ministro da guerra, transporte deste porto ao da Bahia para caixões medindo 1m,50 X 0m,40 X 0m,80 e quatro caixões de 0m,70 X 0m,30 X 0m,30 cada um, cujos volumes são remettidos ao Sr. inspector permanente nesta região militar — *J. Jayme Pessoa Silveira.*"

Esses caixões presume-se serem de armamentos pertencentes ao governo do Estado e que foram indebitamente apprehendidos pelo capitão Jayme, sob o falso fundamento de serem destinados a paisanos, que foram atacar o 7º. A requisição do capitão Jayme, que data de 12, só foi entregue hoje ao escriptorio do Lloyd, por um paisano, quando a 14 sahiu deste porto para a Bahia o paquete *Pará*. O capitão Jayme, embora recebesse ordem expressa para partir para o Rio, continúa aqui, apesar de terem partido para o Rio dois trens.

E' anciosamente esperada a partida do capitão Jayme, cuja permanencia e residencia no quartel da 7ª são motivo de receios para a população. Após o tenente Heronides ter assumido o commando e recolhido as praças, voltou a tranquillidade á cidade. Os pontos de divertimentos hontem estiveram muito concorridos.

—Realizou-se hontem a exposição do Instituto de Bellas Artes. O presidente do Estado compareceu. Os Drs. Julio Leite e Docleciano de Oliveira fizeram bellissimos discursos allusivos ao acto. O Dr. Jeronymo Monteiro encerrou o acto com um bellissimo e consciencioso discurso.

(Serviço do Paiz.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Os vespertinos civilistas transcrevem o discurso do senador Lauro Müller, hontem pronunciado e telegraphado para o *Correio Paulistano*. *A Platéa* e especialmente a folha extremamente civilista—*A Gazeta*, elogiam esse discurso.

S. PAULO, 16.

Continúa preso na solitaria, soffrendo torturas, o barbeiro Alberico, eleitor hermista, a favor do qual foi requerido *habeas-corpus* pelo advogado Carmo Victor Romano. O barbeiro Alberico, conforme telegraphámos hontem, foi ardilosamente attraido ao quartel de policia, onde recebeu voz de prisão.

S. PAULO, 16.

Em Pinheiros, municipio de Cruzeiro, deu-se hontem grande reunião eleitoral, sendo organizado um *comité* de propaganda e defesa da candidatura Rodolpho Miranda, e eleito presidente o tenente Ferreira de Avilar.

(Serviço do Paiz.)

S. PAULO, 16.

Realizar-se-ha a 30 do corrente mez a distribuição solemne dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso da Escola Normal desta cidade.

—Chegaram ao porto de Santos mais tres navios, dos mais aperfeiçoados para pescarias, e encommendados na Europa pela Companhia de Pesca.

S. PAULO, 16.

Estão inscriptos para os exames de admissão á Escola Normal 400 candidatos.

S. PAULO, 16.

Chegou hoje a esta capital, vindo do Paraná, o senador Alencar Guimarães.

S. PAULO, 16.

O Dr. Frederico Bonckee, lente de economia politica da Universidade da Pensylvania, realizou hoje aqui uma conferencia acerca da economia dos Estados Unidos e do progresso economico do Brazil.

S. PAULO, 16.

Foi apprehendida hoje nesta capital, no becco do Lucas, grande quantidade de rotulos, capsulas falsas e outros objectos destinados á falsificação do Fernet Branca.

Foi tambem encontrada na mesma casa uma machina de impressão.

S. PAULO, 16.

O governo do Estado acaba de adquirir o theatro Sant'Anna, afim de demolil-o e construir em seu logar um viaducto, que vai até o largo do palacio.

S. PAULO, 16.

Subiu á assignatura do presidente do Estado a lei auxiliando com cem contos de réis as victimas das inundações do Paraná e de Santa Catharina.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 16.

O *Diario da Tarde* transcreve hoje na primeira pagina, em columna aberta, a entrevista que um dos redactores da *Imprensa*, dessa capital, teve ha dias com o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito do Paraná, que nella traçou, em linhas geraes, o seu programma administrativo.

O *Diario*, registrando a bôa impressão que causaram as idéas expressas pelo Dr. Carlos Cavalcanti, conclue assim o seu artigo:

"Das declarações politicas feitas nessa entrevista convem destacar a que diz respeito ás minorias e a de que o presidente, embora tenha de observar o programma de um partido, "jámais deve esquecer que acima desses partidos e dos governos está a força incontrastavel da opinião publica." Esta declaração, por si só, termina o *Diario*, vale por um programma."

A *Republica* tambem insere hoje essa entrevista na primeira columna da primeira pagina.

CORITIBA, 16.

O Dr. Claudino dos Santos fez hontem uma brilhante conferencia allusiva á data de 15 de novembro, recebendo, ao terminar, calorosos applausos da selecta assistencia.

A conferencia realizou-se no edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.

A *Federação* publica hoje um artigo defendendo o general Pinheiro Machado das accusações que lhe têm sido feitas ultimamente pela *Noticia*, dessa capital.

—Foram aqui distribuidos, nestes ultimos dias, uns avulsos indicando o nome do general Menna Barreto para o cargo de presidente do Estado.

—As festas populares commemorativas do anniversario da proclamação da Republica excederam a toda á espectativa.

O movimento das ruas, durante todo o dia, foi extraordinario, principalmente na rua dos Andradas, onde se realizou um concurso de *vitrines*, que attrahiu enorme concurrencia.

A' noite, varias quadras da mesma rua apresentavam feerica illuminação, disposta com muita arte e gosto. E' geral a opinião de que nunca se fez illuminação igual.

O *clou* das festas, porém, foi o concurso de *vitrines*, que foi apreciado pelo publico, especialmente as exposições das casas Lima & Martins, Cylindro, Predilecta, Tricadero, Nunes Dias, Preço Fixo, Bazar Rosa e Julio Appell.

Tambem foi muito apreciado o corso de carruagens e automoveis realizado á tarde.

—Hontem, ás 11 horas da noite, encontrando-se Alexandre José de Mattos, na rua Duque de Caxias, com sua amante Julia Gonçalves, que ja em companhia de Julio Castilho, travou com ella violenta discussão, a proposito do facto, acabando por desfechar-lhe dois tiros de revólver, que a attingiram na região mamaria.

Commettido o crime, Alexandre voltou o revólver contra si e desfechou um tiro no ouvido direito.

O estado de ambos é gravissimo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACAHÉ', 16.

Virá brevemente a esta cidade, acompanhado de sua Exma. familia, e em visita a seus amigos, o eminente politico Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy. A população do municipio, que o considera altamente e que vê em S. Ex. um dos seus maiores amigos e defensores, alvoroçada e anciosa, aguarda a sua chegada. *O Regenerador.*

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Estamos fartos de propalar a excellencia dos programmas organizados por essa empreza.

Hoje, não podemos adiantar senão que um assumpto historico, "Os christãos e os mouros", constituirá o sucesso do dia, para as legiões que frequentam o Ouvidor.

Cinema Pathé.

Hoje se encontra nesse cinema, como de certo succede todas as noites, um sumptuosissimo programma novo, de variadissima e importantes fitas universaes, dignas de exame pelos amadores.

Cinema Idéal.

O programma novo, de hoje, desse applaudidissimo cinema, é verdadeiramente surprehendente, pois, nelle se encontram, além de outras notaveis fitas de successo mundial, o "Vestuario através os seculos", de empolgante e rarissima belleza, como tudo consta do annuncio que inserimos na secção propria desta folha.

Cinema Paris.

Programma de hoje, novo e bom, annuncia este cinema, onde se depara a excellente fita intitulada "As infinitas vistas da Providencia".

Empreza Cinematographica Internacional.

Esta acreditada empreza annuncia hoje, para serem alugadas, importantes fitas, como a "Notre Dame" e a "Moça infeliz", etc.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

Será representado hoje nesse theatro o hilariante vaudeville, de Eduardo Garrido, *A fagartixa*, o maior successo no Rio de Janeiro, da empreza Moraes & C.

Theatro Recreio.

O theatro tem segredos difficeis de adivinhar. Todos aquelles que acompanham o movimento theatral de Portugal e que sabiam do successo que *O fado* tinha alcançado em Lisboa e no Porto, esperavam que essa deliciosa opereta fizesse aqui o mesmo successo; o que porém ninguem calculava é que esse successo fosse tão extraordinario.

O fado tem chamado ao Recreio concurrencia numerosa, e pouca gente deve haver nesta cidade que ainda não tenha visto *O fado*, pelo menos uma vez.

A bilheteria, entretanto, continúa sempre procurada e principalmente os camarotes enchem-se todas as noites.

Dizem-nos que as lotações de sabbado e domingo, á tarde e á noite, estão quasi completamente vendidas, o que não é para admirar, visto o successo crescente da peça.

Theatro S. José.

Mimi bilontra, a peça em scena no theatro S. José, apanhou hontem tres formidaveis enchentes, e o publico tres fartotes de riso de quasi estourar.

Alfredo Silva, incontestavelmente o nosso primeiro actor comico, faz do papel Choufleury uma verdadeira fabrica de gargalhadas, e Cinira Polonio, a mais completa das nossas actrizes, dá ao delicioso papel de Mimi bilontra todo o encanto, vivacidade e correcção inimitaveis.

Todo o conjunto artistico compre os seus deveres, de fórma a que a *Mimi bilontra* obtenha o extraordinario successo obtido hontem nas tres monumentaes sessões realizadas no mais elegante dos nossos theatros.

A' riqueza da montagem, ao luxo dos fatos com que está vestida a peça, ao deslumbramento dos scenarios, ao encanto da partitura de Luiz Moreira, junta-se o mais perfeito e correcto desempenho, e temos uma Mimi bem *lançada* pelo infatigavel Alvarenga Fonseca, que o publico aceita e applaude com frenesi.

Toda a população carioca tem, quasi por dever, de assistir ás representações no theatro S. José, da mais brilhante, empolgante, retumbante peça que ha em scena na grande capital brazileira. Mas, que pipineira! Ver um programma de cinematographo lindissimo e assistir a um vaudeville correctissimo, tudo por preço de cinema, já não é um ovo por um real; são 12 ovos por meio, apenas.

Vamos ao S. José.

Varias noticias.

Representar-se-ha amanhã, no Polytheama, pela primeira vez, a peça *Está na hora*, original dos Srs. Pedro Augusto e Henrique de Carvalho, que a dividiram em tres actos, 14 quadros e quatro apotheoses.

Da musica escripta pelos maestros Agostinho de Gouveia, Raul Martins, Archimedes de Oliveira e Henrique Escudero, dizem-se maravilhas, citando-se como numeros de successo: a canção do aeroplano, as valsas da inspiração e encrenca, os tangos das cuias de Santarem, dos moringues da Bahia, do sururú, do parafuso, das rêdes, o terceto da chuva, hygrometro e pluviographo, coro das massagistas, dos fusos horarios e das marrecas e o septiminio do relogio.

—E' impreterivelmente no dia 22 do corrente que estréa no theatro Carlos Gomes, o segundo turno da companhia do theatro Apollo, de Lisboa.

Dentro de alguns dias chegará o material da companhia, inclusive os riquissimos vestuarios feitos especialmente pelo *costumier* Castello Branco.

Brevemente, pois, vamos ter novos espectaculos por sessões, dados por uma companhia de primeira ordem.

A revista *Peço a palavra* é a ultima novidade no genero de theatro por sessões e está fazendo ruidoso successo em Lisboa, contando já mais de 400 representações.

Cinema-theatro Chantecler.

Dizendo que hoje é a despedida da applaudidissima opereta *Amor de principes*, temos feito aviso aos amadores desse cinema-theatro.

Cinema-theatro Rio Branco.

Repete-se hoje a engraçadissima opereta—*O sobrinho da abbadessa*, cujo successo tem sido extraordinario.

Entrará brevemente para o prelo um romance de fundo historico, da lavra do Sr. Julio Henrique Carmo, que tem occupado algumas vezes o cargo de intendente neste districto.

"Maculada" se intitula o trabalho de que alguns capitulos, lidos a pessoas competentes, impressionaram muito favoravelmente. As scenas e os factos que dominam o novo romance tiveram por theatro esta capital e a cidade de S. Paulo, na éra de 1879 a 1880.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram treze intendentes.

No expediente foram lidos varias redacções finaes e dois telegrammas do presidente da Camara Municipal de Lisboa e do presidente do Estado do Rio, apresentando congratulações pela data da proclamação da Republica.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões permanentes.

Os funccionarios municipaes dirigiram ao Conselho de Intendentes um pedido afim de ser approvado um projecto do Sr. Honorio Pimentel, regulando as promoções nas directorias da Prefeitura.

Não tendo sido ainda attendidos em seu desejo, aquelles funccionarios recorrem agora ao auxilio da imprensa.

Fazemos votos para que o assumpto seja estudado e devidamente resolvido, de accordo com o interesse publico e os bons direitos dos funccionarios municipaes.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Sob a presidência do juiz Enéas Carrilho de Vasconcellos, reuniu-se hontem, no edificio do Conselho Municipal, a commissão de revisão do alistamento eleitoral, afim de proceder a nova divisão do eleitorado em secções e designar os locaes em que as mesmas deverão funccionar nos pleitos futuros.

A' reunião compareceram os Srs. coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Dr. Joaquim Abilio Borges, Pedro Moitinho dos Reis e Zacarias Ferreira Maia.

Ao serem iniciados os trabalhos foi lido um officio do Sr. Orlando Rangel, pedindo dispensa dos trabalhos por motivo de molestia. Este pedido foi deferido.

O presidente declarou os outros membros da commissão, Srs. Domingos Correia de Sá e Ernesto Gomes de Castro, multados em cem mil réis cada um, visto terem faltado sem motivo justificado.

Em seguida, procedeu-se á divisão do districto em secções, ficando o 1º districto eleitoral com 65 secções e o 2º com 58, perfazendo o total de 123.

Como secretario serviu o escrivão Alfredo Pinto da Costa.

Apparecerá amanhã, a "Tarde", jornal politico, literario e noticioso, dirigido pelos Srs. Affonso Pragana e Francisco Thiago Alves.

Realiza-se amanhã, ás 8 1/2 horas da manhã, em presença do Sr. presidente da Republica, o assentamento da primeira pedra da villa popular S. Sebastião, que vai ser construida pela Companhia A Popular, no terreno sito no fim da rua Conde de Bomfim.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

AINDA A FORMAÇÃO DA CULPA

OS DEPOIMENTOS DE HONTEM

NOTAS

Na 4ª pretoria continuaram hontem os trabalhos da formação da culpa dos accusados do covarde assassinato do commandante Lopes da Cruz, occorrido na Avenida Central.

Presentes, á hora marcada, os accusados, testemunhas e advogados, o juiz Dr. Auto Fortes, ladeado pelo promotor Dr. Adelmar Tavares e escrivão coronel Araujo, declarou aberta a audiencia.

Preenchidas as formalidades legaes, prestou depoimento a testemunha referida

COMMANDANTE BUARQUE DE LIMA

que, interrogado, disse:

que, ás 3 horas, mais ou menos, do dia a que se refere a denuncia, estava em repouso em seu quarto, no primeiro andar do Club Naval, quando a sua attenção foi despertada por estampidos de tiros de revólver e, correndo á janela, para ver o que se tratava, viu um senhor prostrado, esvaindo-se em sangue, mais ou menos entre a porta principal do edificio e a terceira janela;

que viu um mulato alto, que reconhece como sendo "João da Estiva", o qual empunhava um revólver;

que, vestindo-se, descia a escadaria do club, quando, no primeiro lance da escada, encontrou o porteiro do club, Francisco de Mattos, que trazia a calça arregaçada, mostrando um ferimento em uma das pernas, ferimento que sangrava. O ferido apresentou ao depoente um estilhaço de bala, ao que o depoente disse não ser coisa de importancia;

que, ao procurar informações sobre o acontecimento assignalado pelos tiros de revólver que ouvira, foi informado, por pessoas que cercavam o ferido, commandante Lopes da Cruz, de que os aggressores tinham sido tres, chefiados por um senhor de roupa clara e que usava oculos;

que, meia hora depois desse facto, soube que o assassinado fôra o commandante Lopes da Cruz, atacado por um grupo composto de "João da Estiva", Mendes Tavares e "Quincas Bombeiro";

que attribue o ferimento recebido pelo porteiro do Club Naval a um estilhaço de projectil que tenha ricocheteado, batendo no portão.

Perguntado pelo adjunto de promotor, disse:

que, chegando á janela de seu quarto, viu grupos, mas, firmando com attenção, distinguiu o mulato alto;

que, ao acercar-se do grupo que rodeava o ferido, ouviu commentarios sobre o caso, ouvindo tambem nessa occasião que o Dr. Mendes Tavares havia se retirado do local em um automovel da Prefeitura, acompanhado do intendente Zoroastro e de um outro senhor, ouvindo ainda depois, de outra pessoa, que o Dr. Mendes Tavares fôra preso por um delegado de policia, que se dizia ser o Dr. Alcantara.

Eram essas as versões que corriam.

Perguntado pelo auxiliar de accusação, Dr. Luiz Franco, respondeu:

que, naturalmente, o ferimento recebido pelo porteiro foi feito por projectil partido das armas dos aggressores.

CORONEL ZOROASTRO CUNHA

Disse que, entre 2 e 3 horas do dia 14, elle depoente, depois de presidir á sessão do Conselho Municipal, e tendo necessidade do conferenciar com o prefeito, tomou o automovel do Conselho, em companhia de seus collegas Dr. Clarimundo de Mello e Malcher Bacellar, e, quando passou proximo ao Club Naval, na Avenida Central, o Dr. Bacellar mostrou-lhe um senhor, na occasião em que o depoente passava, caminhando pela calçada, e que, no dizer do Dr. Bacellar, estava ali para aggredir o Dr. Mendes Tavares.

A esta referencia, a testemunha fez parar o automovel, porém, um pouco adiante, depois que elle depoente procurou do automovel ver o que se passava;

que nessa occasião viu o senhor que havia sido apontado pelo Dr. Bacellar, dar alguns passos e parar quasi na esquina da rua Barão de São Gonçalo;

que, devido ás allegações do Dr. Bacellar, resolveu voltar ao Conselho, afim de impedir que o seu collega Dr. Mendes Tavares tivesse um encontro com o commandante Lopes da Cruz, mas o automovel não pôde voltar, com presteza, ao Conselho, fazendo outras evoluções pelos obstaculos de viação, sendo que, quando chegaram a fazer a volta pela Avenida, ouviu um tiroteio, que parecia nas immediações do Club Naval;

que, chegando ao local do crime, o depoente, com seus collegas, desceu do automovel e viu o Dr. Mendes Tavares, que tendo nas mãos um chapéo gritava, dizendo ter sido aggredido;

que, diante do aviso do Dr. Bacellar, e a circumstancia de haver encontrado o Dr. Mendes Tavares no local do crime, gritando ter sido aggredido, elle o convidou a tomar o automovel, o que foi secundado por seus collegas, para prestar declarações na policia;

que não viu os accusados "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva" no logar das occurrencias, e que o Dr. Alcantara chegou, quando o depoente aconselhava ao Dr. Mendes Tavares, a prestar esclarecimentos na policia sobre os successos quo haviam sido desenrolados;

que a testemunha não conhece os accusados "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva".

Perguntado pelo Dr. Aldemar Tavares, respondeu:

Que, quando o seu automovel passava ouviu o tiroteio e chegando á janela, pois, o automovel era de fórma "coupé", não pôde, entretanto, perceber a scena criminosa, mas viu agglomeração para o lado do Club Naval, para onde corriam populares; que em viagem no automovel para o local, viu tambem um corpo e que ao chegar ao local, a sua attenção prendeu-se unicamente ao Dr. Mendes Tavares, não procurando ver o ferido, isto é, o corpo que baqueara, porque seu collega Bacellar se dirigiu para lá; que como o Dr. Bacellar ficasse vendo a victima, tomou logar no automovel, espontaneamente, o Dr. Alcantara; que a testemunha impressionada pelo facto, não deu direcção ao automovel, e sim o Dr. Clarimundo de Mello; que se lembra que o automovel passou pelas ruas Uruguayana e Marechal Floriano, seguindo em direcção á delegacia do 5º districto, sem parar em logar nenhum; que não sabe explicar a presença do Dr. Alcantara, lembra-se, porém, que ao sair deixou-o junto com o Dr. Mendes Tavares, no Conselho Municipal.

Perguntado pelo auxiliar da accusação, respondeu que a declaração que recebera do Dr. Mendes Tavares, de ter soffrido uma aggressão, não fôra confirmada por ninguem.

Perguntado pelo advogado de "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", respondeu que o Dr. Alcantara, ao alvitre lembrado pelo depoente, de ir o Dr. Mendes Tavares prestar as suas declarações na policia, apoiou tal idéa, acompanhando-o ao 5º districto;

Que não reconheceu na delegacia o accusado Joaquim José da Silva, de ter sido elle ha alguns annos praça do corpo de bombeiros.

Perguntado pelo Dr. Oliveira Alcantara, respondeu: que nada sabe a respeito da intervenção do accusado antes, durante e no fim do crime.

Nenhum dos accusados contestou a testemunha, tendo o accusado Dr. Alcantara, á ultima hora, contestado uma parte, por circumstancia de que mais tarde dirá.

CANDIDO BISPO

foi a testemunha ouvida em seguida.

Disse: que conhece o crime, póde-se dizer, desde a sua premeditação, pois, elle testemunha é morador dos mesmos lados do Dr. Mendes Tavares, que, no dia 7 ou 8, do mez passado, o Dr. Mendes Tavares chegou a esta cidade; que na terça-feira, antecedente ao crime, a testmunha soube, por uma outra pessoa incumbida como elle, de acompanhar as resoluções e pretensões do Dr. Mendes Tavares, á vista de uma carta que recebera do commandante Lopes da Cruz; que, nesta mesma terça-feira, estando em casa do coronel Arthur Menezes, amigo do Dr. Mendes Tavares, notou na physionomia do coronel que qualquer facto desagradavel estava para lhe succeder, e em que figurasse a pessoa do Dr. Mendes Tavares; que, na quarta-feira anterior ao crime, estando com a pessoa a que já se referiu, encarregado de acompanhar os movimentos do Dr. Mendes Tavares, soube que estava assentado o assassinato do commandante Lopes da Cruz, pelo Dr. Mendes Tavares e alguns capangas;

Que, desde á chegada do Dr. Mendes Tavares a esta capital, o Dr. Alcantara não mais o deixou, assistindo a todas as reuniões, e, na opinião da testemunha, discutiam e assentavam o plano do crime;

Que a testemunha tinha absoluta certeza da realização do assassinato do commandante Lopes da Cruz;

Que o depoente quiz encontrar um meio de impedir o crime, e procurou o coronel Felippe Nery, a quem denunciou o que colhera das suas investigações sobre as tenções do Dr. Mendes Tavares;

Que pediu, então, ao coronel Nery, que, caso conhecesse o commandante Lopes da rCuz avisasse-o do que estava para acontecer;

Que procurou o coronel Nery no escriptorio da rua do Rosario n. 148, e nessa occasião ahi estavam outras pessoas, entre as quaes um gravador;

Que, na quinta-feira, anterior ao crime, encontrando-se e falando com a pessoa a que já se referiu, e, acompanhava os movimentos do Dr. Mendes Tavares, disse, que vira, nas immediações da rua Gonçalves Dias, o Dr. Mendes Tavares, o Dr. Alcantara e outros dois accusados e outras pessoas que não conhece;

Que, na sexta-feira, anterior ao crime, indo á casa do Dr. Lino de Sá, á rua Larga de S. Joaquim, ao sair da porta da casa deste senhor, viu, do lado opposto, nas proximidades da Caixa de Conversão, o mesmo grupo que fôra visto na vespera, e pela pessoa a que já se referiu, vendo a testemunha os Drs. Mendes Tavares e Alcantara, e outras pessoas que não conhece;

Que, nesta mesma sexta-feira, o depoente, com o intuito de impedir o assassinato do commandante Lopes da rCuz, procurou o Dr. Mario Salles, a quem pediu, sabbado, depois de occorrido o crime, e na occasião em que o encontrou, para informar á policia do que havia.

Perguntado pelo Dr. Adelmar Tavares, respondeu:

Que mora no mesmo bairro dos Drs. Oliveira Alcantara e Mendes Tavares;

Que esta pessoa com quem conversou na quinta-feira, não tem nome certo, tendo se retirado desta capital, após os factos desenrolados no dia 14 de outubro;

Que no seu depoimento quer frizar que conhecia a premeditação do crime, pelos factos que expõe, não sendo estranho a ella o Dr. Oliveira Alcantara.

Perguntado pelo advogado "João da Estiva" e "Quincas Bombeiro", respondeu:

Que foi tão sómente na sexta-feira que viu o Dr. Mendes Tavares com o Dr. Oliveira Alcantara, e mais accusados, isto em frente a um botequim, entre 3 e 3 1|2 horas da tarde;

Que, nesta occasião, o Dr. Mendes Tavares e Alcantara e "Quincas Bombeiro" encaminharam-se para o interior do botequim, e em seguida foram acompanhados por "João da Estiva", ficando parados na rua dois mulatos, que não conhece;

Que soube das reuniões que já alludiu em seu depoimento, por serviços e esforços secretos feitos pelo depoente e outra pessoa;

Que as reuniões a que alludiu e que elle, testemunha assistia secretamente, se deram em diversos pontos: na casa do Dr. Mendes Tavares, na casa do Dr. Alcantara, no trapiche Menezes e até no proprio Conselho Municipal;

que, nessas reuniões os Drs. Alcantara e Mendes Tavares iam sempre;

que os motivos que o levaram a vigiar o Dr. Mendes Tavares são todos moraes, por não desejar que aconteça aos outros incidentes tão desagradaveis e que tratava-se de tres pessoas que podiam prestar relevantes e apreciaveis serviços e que assistia essas reuniões em logar que lhe convinha, de modo a não ser visto;

que por intermedio da pessoa a que alludiu póde affirmar que nestas reuniões se tratava do desapparecimento do commandante Lopes da Cruz.

Pelo advogado do Dr. Mendes Tavares foi declarado nada perguntaria por motivos que em tempo exporá.

Perguntado pelo Dr. Oliveira Alcantara, respondeu:

que sabe que o Dr. Alcantara mora no bairro em que reside o Dr. Mendes Tavares ha mais de um anno, e na rua Rufino de Almeida;

que de um anno para cá tem visto de bond, em companhia do Dr. Mendes Tavares, o Dr. Alcantara, vendo uma ou duas vezes, antes de ser delegado o Dr. Alcantara com o Dr. Mendes Tavares;

que em setembro e outubro não viu os accusados juntos, porque estavam em Caxambú tomando agua e fazendo exercicios de tiro.

Pelo advogado de "João da Estiva" e "Quincas Bombeiro" foi contestado o depoimento da testemunha, por ser falso e além disso pela facilidade com que fez o seu depoimento, e por terem as suas informações o vicio de partir de uma entidade cuja existencia é duvidosa e desconhecida.

Pelo accusado Dr. Mendes Tavares foi dito que contestava a testemunha por ser falsa, sendo o seu depoimento oriundo de odio inveterado, que provará em occasião opportuna.

Pelo accusado Dr. Alcantara foi contestada a testemunha.

Pela testemunha foi dito que sustentava o seu depoimento por ser a expressão da verdade.

Terminado o depoimento da testemunha Candido Bispo, cujas declarações foram vivamente contestadas pelos accusados e advogados, o juiz suspendeu a sessão para descanso.

Reaberta a sessão ás 4 horas, deu entrada na sala a testemunha

GERMANO SOARES

que, interrogado, disse, que sobre os factos narrados pela denuncia a fls., sabe que Francisco Gomes de Mattos, porteiro do Club Naval, recebeu um ferimento na perna esquerda por occasião dos tiros disparados, ás 2 ½ mais ou menos, nas proximidades do Club Naval, contra não sabe quem; que estando no interior da casa, não assistiu ao crime nem viu as pessoas que atiraram; que ouvindo os tiros, não ligou maior importancia ao caso, tendo ouvido, porém, dizer que haviam assassinado o commandante Lopes da Cruz; que o porteiro Gomes de Mattos mostrou ao depoente o estilhaço de bala que lhe havia produzido o ferimento que recebeu na perna, entregando-o em seguida ao commandante Buarque de Lima.

Perguntado pelo auxiliar da accusação, disse que o ferimento que apresentava o porteiro era recente e gotejava sangue; que a testemunha vira esse ferimento logo após os tiros, e que póde affirmar que o dito ferimento foi produzido pelos disparos que ouvira.

Perguntado pelo Dr. Seabra Junior, advogado de Quincas Bombeiro e João da Estiva, como póde affirmar o facto contido na sua ultima resposta, deixou de responder, por ter sido pelo juiz indeferida a pergunta.

Perguntado pelo Dr. Oliveira Alcantara, respondeu que não sabe nem póde affirmar ter tido o accusado qualquer participação no delicto.

Pelos accusados foi declarado que não contestavam a testemunha.

O promotor Dr. Adelmar Tavares, porque já tivessem prestado declarações as testemunhas de numero, as referidas e o informante, e não tendo outra diligencia a promover, requereu encerramento do summario com o interrogatorio dos réos.

O juiz deferiu o requerido e marcou o dia de amanhã, a 1 hora da tarde, para o interrogatorio, feitas as diligencias legaes.

Os accusados chegaram á pretoria e della se retiraram com as mesmas precauções das audiencias anteriores.

O serviço de policiamento foi feito sob as mesmas instrucções.

Nada de anormal occorreu.

NAVALHADAS DADAS POR DESCONHECIDOS

Hontem, no celeberrimo morro da Favela, Alexandre Victor dos Santos, de 21 annos de idade, morador naquelle mesmo logar, foi aggredido a navalha por um desconhecido.

Banhado em sangue, foi Alexandre Victor levado até á rua Senador Pompeu, onde o foi encontrar o auto-ambulancia da assistencia.

Tinha elle recebido dois talhos: um sobre o thorax com 36 centimetros de extensão, e outro no hypocondrio, tambem bastante extenso. Depois de medicado foi recolhido á Santa Casa.

Um facto identico ao precedente succedeu á Maria Rosa de Lima, moradora á rua do Nuncio, a qual, não se sabe por que "influxo do destino" foi levada áquellas paragens da Favella. O certo é que Maria Rosa recebeu, no seio direito, de um desconhecido, uma grande navalhada.

Medicada pela assistencia, recolheu-se depois á sua residencia.

ROUBADO EM TUDO

Manoel Pires, morador á rua da Constituição n. 56, depois de longos mezes de penosas economias, conseguiu comprar um relogio e uma corrente de ouro, com uma medalha do mesmo precioso metal, onde collocou o retrato de sua bem amada e uma madeixa de seus bellos cabellos.

Pois, nem por se tratar de uma reliquia de um culto tão intimo tiveram-lhe os gatunos o menor respeito. Hontem deram elles uma busca no commodo de "seu" Manoel e levaram todos aquelles objectos, não tendo siquer a delicadeza de deixar-lhe o retrato e a preciosa madeixa de cabellos louros, que para "seu" Manoel é a mais rara das joias.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

MORTE REPENTINA

O portuguez José Anastacio, cocheiro de um caminhão da limpeza publica, hontem á tarde, quando passava trepado na boléa, pelo largo de Santo Christo, foi accommettido de um ataque, caindo ao solo, e fallecendo repentinamente.

A policia do 8º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

NAVALHADA

Na rua de Sant'Anna encontraram-se hontem, á noite, Antonio José Abreu e Francisco Carlos Madureira, que de ha muito estavam brigados.

Desse encontro resultou uma discussão, e Antonio, mais genioso que seu desaffecto, puxou de uma navalha com a qual feriu Madureira no braço direito.

A policia do 14º districto prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

EFFEITOS DA EMBRIAGUEZ

Maria Pinto de Oliveira, de 24 annos e residente á rua S. Francisco Xavier n. 282, entrega-se habitualmente ao vicio da embriaguez.

Hontem, completamente fóra de si, Maria praticou um verdadeiro acto de loucura: derramou alcool sobre as vestes e ateou-lhes fogo.

Escusado é dizer que a infeliz recebeu queimaduras pelo corpo, pelo que foi medicada pelo medico de serviço ao posto central de assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

Compareceu ao local para syndicar do facto o commissario de dia ao 15º districto.

Do chefe do escriptorio da construcção, em Pirapora, recebeu hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de cumprimentar V. Ex. anniversario proclamação Republica e communicar que, como vosso representante, presidi ao solemne acto dos trabalhos construcção prolongamento da Central de Pirapora para Belem, até margem esquerda rio São Francisco, contando movimento terras modificados ultimo trecho em Pirapora, attendendo nova travessia rio, lançamento primeiras pedras nova estação e armazens destinados attender necessidades navegação fluvial e do encontro directo da grande ponte sobre o rio que pelo novo traçado tem 414 metros comprimento e em vez de 838 do projecto anterior, que muito merecidamente terá nome Marechal Hermes, indicação V. Ex. Esses actos foram festivamente realizados, estando garridamente enfeitados os locaes das inaugurações, estação actual, entre os mais enthusiasticos applausos ao Sr. presidente Republica, governo e Srs. ministros viação e fazenda, Dr. presidente Estado e vice-presidente, subdirector construcção, achando-se presentes o engenheiro 11ª residencia, major Ramos, engenheiros da construcção, representante da Camara de Curvello e das localidades vizinhas e toda população da villa. Como representante V. Ex., tenho recebido carinhosas manifestações dos habitantes desta localidade e assisti lançamento primeira pedra novo edificio Camara, inauguração villa Pirapora, pondo a primeira pá de argamassa sobre alicerces, assisti tambem inauguração festiva do moinho de vento para abastecimento d'agua estação e dependencias, entre acclamações a V. Ex. As lanchas estão todas embandeiradas. Amanhã seguirei Bello Horizonte levando caneta que serviu assignaturas, entregal-a presidente Estado, conforme vossa ordem. Respeitosas saudações."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Dias Lima, Moura Carijó e Diogo de Andrada.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.021. Relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, João Carlos Brum — Julgaram afinal prejudicado o pedido, attentas as informações do Sr. chefe de policia, unanimemente.

— N. 1.025. Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Manoel Barbosa de Oliveira — [illegible].

— N. 1.026. Relator, o Sr. Diogo de Andrade; paciente, Djalma Alexandre Lopes — Indeferiram afinal o pedido; attentas as informações prestadas pelo juiz da 5ª vara criminal, unanimemente;

— N. 1.027. Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Emilio Martins — Concederam afinal a ordem impetrada; mandando que o paciente fosse em liberdade; unanimemente;

Aggravo de petição — N. 2.502. Relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Luiz Pereira; aggravados, o curador geral de orphãos e o juizo — Não vencida a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente, não se conheceu do mesmo, tambem unanimemente, por não ser autorizado em lei;

— N. 2.504. Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Manoel da Silva Lobão; aggravada, a fazenda municipal — Negou-se provimento, unanimemente;

— N. 2.500. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, D. Augusta Carneiro da Rocha Ferreira de Abreu; aggravados, o curador geral de orphãos e o juizo — Negaram provimento, unanimemente;

— N. 2.494. Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Alvaro Ramos Nogueira; aggravada, a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos do Brazil — Negaram provimento, unanimemente;

— N. 2.506. Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, o conde Diniz Cordeiro, na qualidade de responsavel; aggravada, a justiça sanitaria. — Converteram o julgamento em diligencia para a juntada dos conhecimentos de pagamento dos impostos predial e de pena de agua, unanimemente.

Appellação crime — N. 966. Relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Antonio José Villela — Negaram provimento, unanimemente;

Appellação commercial — N. 831. Relator, o Sr. Diogo de Andrade, appellante, D. Rita da Conceição Gomes Flores; appellada, a liquidação forçada a Francisco Gomes Flores & Irmão — Negaram provimento, unanimemente.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel homologou o divorcio amigavel accordado no juiz da 8ª pretoria entre Sebastião Pires Vieira e Maria da Conceição Vieira.

Queixa crime — Henrique Schayé offereceu hontem no juizo da 2ª vara criminal queixa crime contra Elicha Obadia, a quem accusa de apropriação indebita de capas de borracha ou do seu valor, na importancia de 1:444$, que confiara ao querellado para vender.

— José Pinto de Azevedo offereceu hontem, tambem no juizo da 2ª vara criminal, queixa crime contra Campos & Heitor, accusados pelo querellante da contrafação do seu producto Emulsão soluvel.

Jogo do bicho — O juiz da 3ª vara criminal, em gráo de appellação, confirmou a sentença do juiz da 13ª pretoria, proferida contra Candido José dos Santos, processado como banqueiro do jogo dos bichos, condemnando-o a dois mezes de prisão e 500$ de multa.

Sentença reformada — O juiz da 3ª vara criminal, em gráo de appellação, reformou para tres mezes a pena de 7 1|2 mezes, imposta pelo juiz da 13ª pretoria á Mario Moreira da Silva.

O appellante em 6 de janeiro ultimo, ás 2 horas da tarde, na rua Pedro Domingues, aggrediu Noemio de Souza Pinto, ferindo-o nas costas com uma canivetada.

Ladrões audaciosos — José Correia Machado, vulgo "Cartolinha", José Roque de Sant'Anna, vulgo "Maratiba" e Manoel Severino de Oliveira, vulgo "Almeida" entraram na manhã de 10 de julho ultimo na taverna de Joaquim Ferreira Nunes, á praça dos Lazaros n. 16, que acabava de ser aberta.

Pediram de beber e quando eram servidos, "Cartolinha" apontando um revólver contra o dono da taverna intimou-o a não se mexer, emquanto "Maratiba" passava-lhe uma "gravata" e Almeida fechava de novo as portas do estabelecimento.

Feito isso, saquearam a casa, e como o infeliz negociante procurasse reagir, "Cartolinha" contra elle desfechou dois tiros de revólver matando-o.

Presos e processados, foram os tres bandidos denunciados como incursos nas penas do art. 359, do Codigo Penal. O juiz da 5ª vara criminal, porém, não julgando provado que o assassinato fôra commettido com o fim de ser levado a effeito o roubo, pronunciou os accusados como incursos no crime de morte, art. 294, § 1º, e determinou que fosse o processo em tempo remettido ao jury.

Habeas-corpus — A Assistencia Judiciaria impetrou ao juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Alcindo Lopes, preso á disposição da 10ª pretoria, sem culpa formada, desde 22 de outubro ultimo. O pedido será julgado hoje.

Inquerito archivado — Por falta de provas, o juiz da 5ª vara criminal mandou archivar o inquerito em que o padre João Martins Coelho é accusado por frei Patricio Kleinhaus do furto de 2:736$000.

Denuncia improcedente — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Luiz Marques, accusado do delicto de que trata o art. 268, do Codigo Penal. Marques foi defendido em juizo pelo Dr. Caio Monteiro de Barros.

SUL AMERICA

No sorteio semestral de apolices, hontem realizado por essa importante e conceituada companhia de seguros, foram contemplados 13 segurados.

Ao acto estiveram presentes, além de varios representantes da imprensa, muitas pessoas interessadas.

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, foi hontem muito felicitado pela officialidade dos diversos corpos e repartições dessa corporação, que, incorporada, compareceu ao seu gabinete, por motivo do 1º anniversario de sua brilhante e operosa administração.

S. S. recebeu tambem innumeros cartões e telegrammas de felicitações.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

ROMA, 16.

Telegrapham de Tripoli, informando que durante o dia de hontem e á noite passada choveu torrencialmente, sem interrupção, obrigando o inimigo a ficar inactivo. Foram apenas trocados alguns tiros de carabina e de canhão, mas sem consequencias. Em um desses ligeiros encontros ficou ferido levemente um granadeiro italiano e outro soldado recebeu alguns ferimentos durante os trabalhos de remoção dos escombros do campo de tiro.

Os officiaes italianos não sabem a que attribuir a inacção do inimigo. Alguns attribuem-na ao máo tempo, mas até agora ninguem póde explicar o motivo por que os turcos, a principio tão activos, se mantêm agora tão calmos.

Os mesmos telegrammas annunciam que um informador chegado hoje, á tarde, á presença das autoridades militares italianas declarou que, ao passar por Ain-Zara, teve occasião de averiguar que os turcos, cujo numero não póde precisar, estão actualmente concentrados no oasis. Disseram-lhe que o inimigo dispunha de vinte e cinco canhões, mas elle viu sómente oito. As casas dos turcos e as barracas dos arabes estão pessimamente reparadas. Muitos acampam ao ar livre e estão soffrendo toda a sorte de privações. Além disso, o cholera faz diariamente grande numero de victimas.

O informador disse mais que, ao passar perto do oasis, viu cincoenta mortos abandonados e terminou affirmando que muitos dos chefes arabes estão extremamente fatigados da lucta, mas permanecem nas fileiras inimigas porque os turcos a isso os obrigam.

ROMA, 16.

E' absolutamente infundado o telegramma que a *Tribuna* publicou de Philippopolis, dizendo que a esquadra italiana foi avistada á entrada dos Dardanellos.

ROMA, 16.

Telegrammas de Tripoli annunciam que o dia de hoje passou em absoluta tranquillidade e confirmam que nos ultimos ataques o inimigo soffreu perdas importantissimas. No bombardeio de Ain-Zara morreram 600 arabes, ficando feridos muitos mais.

MILÃO, 16.

Communicam de Tripoli que o general Caneva, commandante em chefe das tropas italianas, resolveu expulsar primeiro os turcos e arabes dos oasis proximos da costa e depois iniciar o movimento de avanço para o interior da Tripolitania.

VIENNA, 16.

O *Die Zeit*, de hoje, assegura que, em virtude de protesto collectivo das potencias, a Italia tinha desistido, pelo menos por emquanto, de enviar uma expedição militar ao mar do archipelago.

(Serviço do *Paiz*.)

Realizou-se hontem, á noite, a inauguração da illuminação electrica na rua Francisco Muratori.

Para commemorar este melhoramento, os moradores dessa rua enfeitaram-na com flores e galhardetes, tendo tocado durante a noite, no alto da rua, uma banda de musica da brigada policial.

MORTE REPENTINA

Um individuo de cor preta foi hontem, accommettido de uma syncope cardiaca, quando passava pela rua D. Luiza, fallecendo.

A policia do 5º districto, tomando conhecimento do facto, fez a remoção do cadaver para o Necroterio.

Marinha.

O capitão de corveta medico Dr. Julião Freitas do Amaral foi exonerado do cargo que exerce na directoria do armamento.

— Foi nomeado Bernardino da Silva para o logar de guarda de policia do arsenal desta capital.

— Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao mecanico de 2ª classe Ancsio Soares Cravo.

— Foram nomeados os 1ºs tenentes medicos Drs. João da Cunha Gaspar e Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho para servirem, este na flotilha de Matto Grosso e aquelle na flotilha do Amazonas, e o 2º tenente Arthur Murtinho para exercer o cargo de instructor da escola de aprendizes do Ceará.

— O sub-machinista extranumerario Amaury de Souza foi despronunciado do conselho de investigação a que foi submettido.

— Foram mandados embarcar os engenheiros machinistas 1º tenente Antonio José Monteiro dos Santos, no cruzador torpedeiro Alagôas; o 2º tenente Alfredo Manoel Pinto, no "scout" "Bahia", e o sub-machinista extranumerario Palmerim Augusto Coelho, no couraçado "Minas Geraes".

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o sub-machinista Palmerio Augusto Coelho.

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente engenheiro machinista Roberto de Oliveira Borges, do "Alagôas", depois que tiver feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seu substituto; os 1ºs tenentes medicos Drs. João da Cunha Gaspar, do "Minas Geraes", e Manoel da Silva Ferreira Guimarães Filho, do "Tamoyo".

— Foram mandados passar: os sub-machinistas Heitor Plaissant, do "Minas Geraes" para o "Bahia", e deste "scout" para aquelle encouraçado, Hermes Pinheiro Fiuza.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzanno Brandão, e juizes capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza, 1ºs tenentes Oswaldo de Murat Quintella e Aristoteles de Castro, 2ºs tenentes Paulo Leclerc Junior e Antão Alvares Barata; no dia 20, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Boiteux e são juizes capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Marcolino Alves de Souza e Ricardo Dias Vieira, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco Honorio de Assis, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes capitão-tenente Hippolyto Pleck Areias, 1ºs tenentes Augusto Pacheco Alves de Araujo e Armando de Azevedo Pinna, 2ºs tenentes Manoel de Araujo Cortez e engenheiro machinista Leandro José de Faria.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Vão ser nomeados auxiliares do auditor de guerra os Drs. Thomaz Francisco de Madureira Pará e Carlos Ayres de Cerqueira Lima.

—O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que, de accordo com a resolução de 14 de setembro ultimo tomada sobre consulta ao Supremo Tribunal Militar, não deve ser descontado no tempo de serviço do coronel commandante do 4º batalhão de engenharia Luiz Manoel Martins da Silva o periodo decorrido entre o encerramento das aulas da extincta Escola Militar em 1884 e a abertura da escola em 1885.

—Não foi aceito pelo Sr. ministro o trabalho do capitão de artilheria João Lopes de Oliveira Lirio, intitulado "Codigo de signaes semaphoricos", para a pratica do tiro indirecto.

—O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que o 1º tenente Miguel Joaquim Machado deverá ser collocado acima do seu collega Gulherme Ribeiro Cruz, por ser este official praça mais moderna.

—Por conveniencia do serviço foram transferidos: do 18º grupo de artilheria para o 19º, o 1º tenente Manoel Joaquim Pessoa; do 11º regimento de infanteria para o 6º, o 2º tenente Rodolpho Villa Nova Machado e do 4º regimento de cavallaria para o 5º, o 1º tenente José de Góes Artigas e deste para aquelle, o 1º tenente João Manoel Pinto.

—O capitão João Paulo de Hollanda Cavalcanti solicitou seis mezes de licença para tratamento de saude.

—Foi transferido, na arma de infanteria, da 7ª para a 5ª companhia isolada, o 2º tenente Edmundo Heromides da Silva.

—Logo que regresse da Europa será submettido a conselho de investigação o 1º tenente João Freire Esteves.

—Foram solicitadas providencias para que seja dispensado do serviço em que se acha no ministerio da marinha, o major Raymundo Arthur de Vasconcellos.

—A' consideração do Supremo Tribunal Militar, foram submettidos os papeis em que o capitão Henrique Erico dos Santos pede collocação no Almanach Militar, acima dos seus collegas Luiz Irineu Ferreira de Mendonça e José Augusto Ferreira da Silva.

—Ao presidente do 2º tribunal do Jury, foi solicitada a dispensa dos funccionarios da secretaria da guerra, Raphael Augusto da Cunha Mattos e Samuel de Paiva Cabral, sorteados para os trabalhos da 11ª sessão, attendendo á falta que fazem ao serviço da repartição.

—Teve quinze dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Ricardo Augusto Moreira.

—O Sr. ministro concedeu passagem desta capital ao Rio Grande, para D. Emilia Fontoura Martins e uma filha menor.

—Foi permittido ao 2º tenente Pedro Americo dos Santos Pereira aguardar na Bahia a sua classificação.

—O general inspector da 9ª região vai providenciar, de ordem do Sr. ministro, de modo a serem mandadas apresentar: no dia 18 do corrente, ás 12 1|2 horas da tarde, uma banda de musica, no palacio Guanabara, e no dia 19, domingo, ás 6 1|2 horas da tarde, uma força de vinte homens, commandada por um official e uma uma banda de musica.

—Os coroneis chefes da G. 2, G. 3, G. 4, G. 5 e G. 6 vão providenciar, com urgencia, de modo a serem enviadas a esta chefia relações nominaes dos officiaes que estão na Europa, bem assim desde quando lá se acham.

—O chefe da G. 5 vai indicar á chefia do departamento da guerra dois officiaes para serem nomeados chefes de secções de engenharia, da 3ª e 4ª brigadas estrategicas.

—Foram dispensados do serviço por quinze dias os pharmaceuticos: tenente-coronel graduado Arthur Carino Pinheiro, capitão Rezendo Cesar Teixeira e 1º tenente José Benevenuto de Lima.

—Por dois annos foi engajado para o 18º grupo de artilheria o cabo artilheiro do 2º batalhão da mesma arma Antonio Marcellino de Oliveira conforme pediu.

—Foram concedidos sessenta dias de licença para tratamento de saude, com permissão para gozal-os nesta capital, ao 1º tenente Antonio Maria Barbieri Filho, do 16º regimento de cavallaria.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, do 15º regimento de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo; tenente-coronel Frederico Guilherme Pinto Gouvêa, do quadro supplementar, por ter sido transferido; major José de Assis Brazil, do quadro supplementar da arma de cavallaria, por ter de seguir para o Estado de S. Paulo; capitão medico Dr. Emilio Gomes da Silva, por ter sido mandado servir na fabrica de cartuchos; 1ºs tenentes Arsenio de Souza Nobrega, do 2º regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e auditor Joaquim de Moraes Jardim, por ter sido mandado servir na 10ª região militar; 2ºs tenentes José Pereira Cabral, da arma de cavallaria, por ter sido transferido; intendente Pedro Nicolão de Mesquita Telles, por ter sido mandado servir na 1ª brigada estrategica, e honorario Laurentino Cherubino Ferreira Paes, por ter vindo do Estado da Bahia, afim de tratar de seus interesses.

—Foram transferidos, na arma de infanteria: do 3º regimento para o 5º, o 1º tenente Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos, e deste para aquelle, o de nome José Fortuna, e do 10º regimento de infanteria para o 8º batalhão de artilheria, o aspirante Hello Cotta Gonzales.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região de inspecção, vindos do Estado de Matto Grosso, o capitão José Armando da Cunha e o 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira, ambos por terem deixado, respectivamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do general inspector da 13ª região.

—Foi mandado seguir na primeira opportunidade, afim de reunir-se á 13ª região militar, o 3º sargento Tancredo Francisco Lourival, que se acha addido á brigada mixta.

—A junta medica que inspeccionou a 13 do corrente o 1º tenente Joaquim Pereira da Rocha, do 5º pelotão de estafetas, o julgou soffrer de retinite, convindo ser observado na Polyclinica Militar, onde ha um especialista que dispõe de apparelhos necessarios ao exame.

—Terminou hontem a licença de dois mezes, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o aspirante do 20º grupo João Maximiano Serra.

—O bacharel João Pinto de Oliveira requereu para prestar os seus serviços gratuitos na auditoria de guerra do quartel-general da 9ª região de inspecção.

—O coronel chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 9ª região propoz para auxiliarem o serviço daquella repartição o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão e o 1º tenente Egydio Moreira de Castro e Silva.

—Segue amanhã para a séde da 5ª região militar, onde foi mandado servir, o 1º tenente auditor de guerra Dr. Eugenio de Sá Pereira.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Sother da Silveira;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Costa Campos;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Assis;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do hospital central;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Dr. Hermogenes de Queiroz;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo coronel commandante superior, se encontra o seguinte:

"Seja transferido, conforme pediu, para o 1º batalhão de artilheria de posição, o sargento quartel-mestre Antenor Mendes.

— Passam a servir como addidos ao 8º batalhão de infanteria os tenentes Carlos Santiago e José Ferreira Sophia.

— Seja desligado de addido ao 2º batalhão de infanteria o 1º sargento Antonio José da Silva, que deverá se apresentar ao corpo a que pertence."

— Detalhe do serviço para hoje: Promptidão, no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 20º batalhão de infanteria, e outro do 21º da mesma arma.

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Ladisião Cunha & C., Alfredo Ferreira da Costa e Alberto José de Siqueira, cabos de esquadra, e Arthur de Oliveira Santos, alferes — Deferidos;

Antonio Pasqualino De Cussatis, 1º sargento amanuense; Alfredo Aristides de Menezes Rocha, capitão, e Alfredo da Silva Dantas, tenente — Como pedem;

Sylvio Pinto Moreira, alferes veterinario — Abone-se 300$, para pagar em descontos da decima parte do soldo.

— Foi expulso desta brigada, nos termos do art. 190, do vigente regulamento, o soldado do 3º batalhão de infanteria, Oswaldo Silva, porque, devido ao seu máo comportamento, se tornou incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Aristides;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o do 5º batalhão;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Santa Barbara, de cavallaria, e Themistocles, do 3º batalhão de infanteria;

Ronda aos theatros, o alferes Souto Maior;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Bomfim e um inferior, ambos do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Roque, do 1º batalhão de infanteria; no Thesouro, o alferes Gomes, do 3º batalhão de infanteria; na Caixa da Amortização, o alferes Pereira de Mello, do 4º, e na Casa da Moeda, o alferes Daniel, do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o alferes Coutinho; no 5º, o capitão Telles; no corpo auxiliar, o alferes Menezes, e no regimento de cavallaria, tenente Catalão;

Promptidão: no 5º batalhão, o alferes Ferraz, e no regimento de cavallaria, o alferes Daniel;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

De reserva, Joaquim da Cunha Vianna — Aguarde opportunidade;

Aristides de Carneiro Brandão — Sim;

Delphim de Oliveira Villela — Indeferido.

— Foi dispensado, por motivo comprovado, por tres dias, o guarda de 2ª classe Euclides Pereira Fortes.

— Foram autorizados a faltar ao serviço, por 30 dias, o guarda de reserva Manoel de Amorim Junior, e por um, o guarda de 1ª classe José Valente Sobrinho.

— Passou a doente, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento vigente, por seis dias, o guarda de reserva Victor Maragaia.

— Foi licenciado por 15 dias, com 2|3 de vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 1ª classe João Baptista de Araujo Junior.

— Foi excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de 2ª classe, n. 663, Manoel Olinda da Nobrega.

Serviço para hoje:

Dia ao palacio, o fiscal Ayrosa;

Dia ao Silvestre, o fiscal Barroso;

Escalante, o fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, os ajudantes, A. Almeida, Ferreira e Synesio;

Auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Reginaldo e Lisboa;

Ronda geral, os fiscaes Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Bravato, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Guimarães, O. Faria, M. dos Santos, Alvarenga e Mender

Uniforme, 5º.

OBITUARIO

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria do Rosario, 34 annos, rua Alfredo Reis n. 33; Ephigenia dos Prazeres, 61 annos, rua Paraná s|n; Luiz Ferreira Netto Salgado, 54 annos, rua Dias da Silva n. 59; Manoel Faria, 55 annos, rua Dias da Silva n. 59; Manoel Faria, 55 annos, rua das Saudades n. 46; Amadeu Barreto de Lima Motta, 40 annos, rua Pernambuco n. 102, Alfredo, 8 mezes, rua Flavio Farnezi s|n; Alzira, 3 mezes, rua Archias Cordeiro n. 230; Maria Marina, 4 mezes, rua Araujo Leitão n. 150; Maria do Carmo, 1 anno, estrada da Penha n. 63; Joval, 9 mezes, rua Dois de Fevereiro n. 35; Bemvinda Maria da Conceição, 34 annos, colonia de alienados do Engenho de Dentro, indigente; Leonilla Gentil de Medeiros Pontes, 24 annos, colonia de alienados do Engenho de Dentro; Maria Baptista, 52 annos, colonia de alienados do Engenho de Dentro.

CEMITERIO DE IRAJA'

João, 16 annos, travessa Carlos Xavier n. 63; Maria, 9 annos, estrada da Fontinha, indigente; Eurico, 4 dias, largo do Sapé, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

José, 3 annos, Taquara da Tijuca; feto Vargem Pequena, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

João Dias do Nascimento, 55 annos, estrada de Santa Cruz n. 468.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Serafim, 7 mezes, logar Sepetiba; Natalice, 6 mezes, logar Sepetiba.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAÚMA

Luiz José de Moraes, 60 annos, rua Emilia s|n; Eduardo Ignacio de Castro, 38 annos, travessa Oliveira n. 25; Perminio Ignacio de Oliveira, 35 annos, rua Affonso Ferreira n. 28; José Joaquim Ribeiro, 19 annos, fazenda da Bica s|n; Roberto, 6 mezes, rua Philomena Nunes n. 218; feto, rua Goyaz n. 260; feto, rua D. Maria n. 102; Aristides, 18 mezes, rua Dionysio Fernandes n. 70; Paulo, 6 mezes, rua Joanna Rego n. 10; Anna Rosa de Araujo, 39 annos, colonia de alienados do Engenho de Dentro, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Alayde, 3 mezes, largo da Matriz.

CEMITERIO DE REALENGO

Maria Catharina, 40 annos, Realengo; Maria, 7 annos, Sepetiba; feto, rua Cachoeira.

TURF

Jockey-Club.

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ

Para a corrida que a veterana sociedade effectuará depois de amanhã, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo—"Diana"—1.500 metros—1:300$—Geisha, Somnambula, Lariza, Veneza e Firework.

2º pareo—"Ypiranga"—1.250 metros—1:300$—Rostand, Martha, Ellipse, Flor do Lys, Alegrete e Aristolino.

3º pareo—"D. Costa Ferraz"—1.250 metros—1:300$ — Huguenotte, Lili, Sodome, Ben, Avenida e Esmeralda.

4º pareo—"Classico Consolação"—1.700 metros—2:000$—Cicero, Dolman, Délia, Alibabá, Thermometro, Vou Vêr e Rio Pardo.

5º pareo — "Mariano Procopio"—1.500 metros—1:400$—Cygne, Almé, Héro, Radium, Sans Pareil, Derby Club e Task.

6º pareo—"Dr. Paulo Cesar"—1.500 metros—1:400$ — Limão, Canovas, Dora, Emissario, Quo-Vadis ? e Odalisca.

7º pareo—"Jockey Club" — 1.700 metros—3:000$—Opala, Campo Alegre, De Rezke, Voluptuosa e Principe de Galles.

8º pareo — "Prado Fluminense"—1.700 metros—1:500$—Barrabás, Honor, Dewet, Jockey Club e Tilda.

—O programma official com os pesos deve ser publicado hoje.

Derby Club.

Serão encerradas amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, de accordo com o projecto que será hoje affixado na secretaria, as inscripções para a corrida que será effectuada no prado de Itamaraty a 26 do corrente.

A essa corrida servirá de base o seguinte pareo official:

"F. Schimidt" — 1.750 metros — 2:000$—Vou Vêr, Aragon, Ugly, Vandalo e Bien Aimée.

Diversas.

Regressou hontem de S. Paulo, onde foi assistir á carreira do seu pensionista Rio Pardo, o distincto "turfman" e proprietario capitão-tenente Armando Roxo.

—Tambem regressou da capital paulista o Jockey P. Zabala, que dirigiu o fi-lho de Cesar no grande premio "Estado de S. Paulo". Como já é sabido, Rio Pardo obteve o 2º logar, derrotado por um corpo pelo magnifico potro Evoé, seu companheiro de "élevage", filho de Cesar e Miss Fortune, criação e propriedade do esforçado "sportsman", coronel Juliano Martins de Almeida.

Como se vê, os productos do "haras" Palmeiras brilharam no "Derby Paulista" e isso constitue motivo de grande jubilo para os amigos e admiradores do Sr. Juliano Martins, cujos sacrificios em prol da criação nacional não sendo, assim, coroados de inteiro exito.

Pablo Zabala, o habil jockey da Ecurie Paris, obteve além do excellente "placé" com Rio Pardo, duas victorias, dirigindo a potranca franceza Jequitibá, dos Srs. Alves & Bueno, e o velho e arrebentado nacional Moltke.

— O stud Mourão tem á venda, por 16:000$, os seus dois pensionistas Fauna e Astro.

— Foi embarcado ante-hontem para o Rio Grande do Sul, onde vai servir na reproducção, o cavallo Lusitano, filho de Perth e Rancune.

— O potro de dois annos Coucaril, por Le Var e La Cruz, esta mãe de Le Causse, que a Ecurie Paris tem á venda para garanhão, ganhou em França, a 22 do mez ultimo, o "Prix du Con Hardy", em 1.200 metros.

— Rio Pardo não regressará por emquanto á esta capital; ficará em S. Paulo, onde disputará varias carreiras, sendo depois submettido a descanso.

— No Bolo Sportsman, da corrida de ante-hontem, venceu, com 18 pontos, o concurrente "Resoluto", pseudonymo que encobre conhecido "turfman" e despachante da Alfandega, a quem coube o premio de 3:850$600.

Em 2º logar empataram, com 17 pontos, os portadores dos talões 153, 300, 1.158, 1.404, 1.463, 2.115 e 2.534, tocando a cada um 128$400.

No Idéal Bolo, venceu, com 18 pontos, o portador do talão 173, a quem couberam 500$; o 2º logar foi obtido, com 17 pontos, pelo portador do talão 119, cabendo-lhe 126$400.

— O premio Maestro coube aos talões 532 e 1.532, que devem receber 100$ cada um.

Hoje, á tarde, serão abertas as inscripções para os Bolos da corrida do Jockey Club.

— Nos dias 20 a 26 de outubro, ganharam, na Europa, os seguintes irmãos dos animaes ultimamente importados pelo Sr. C. Coutinho:

Eaton Lad, seis annos, por Orvieto, irmão do de dois annos, Minto ainda não vendido, levantou um pareo, em 3.200 metros, na Inglaterra, derrotando 12 adversarios.

Tigre Royal, tres annos, por Osboch, irmão de La Mousselle, vendida ao stud Hime & Roxo, ganhou, na Belgica, um pareo em 3.000 metros.

Misraim, tres annos, por Le Samaritain, irmão de Suzette, ex Tsit, ainda não vendido, ganhou, na Italia, um pareo em 2.200 metros.

Jolie Brune, dois annos, por Velasquez, irmã de Glaneur, vendido ao Sr. J. Figueiredo, ganhou, em França, um pareo em 1.200 metros.

Renard Bleu III, dois annos, filho de Roi Soleil, irmão de Carabinero, ainda não vendido, levantou, em França, um premio em 1.400 metros, batendo onze adversarios.

Chauvin II, tres annos, por Elf, irmão de Voltaire, vendido ao stud Kosmos, ganhou, em França, uma carreira em 3.000 metros.

Saint Auran, quatro annos, por Soberano, irmão de Van Dick, vendido a um novo stud, ganhou, em França, um pareo em 2.200 metros.

— Os chronistas sportivos, concurrentes á Taça Seabra, devem apresentar hoje, até ás 7 horas da noite, as suas prognosticos para a corrida de depois de amanhã.

— A egua Esmeralda manceu gravemente e vai ser tratada. O Dr. Patron não poderá correr depois de amanhã.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 841—DE 14 DE NOVEMBRO DE 1911 (*)

Approva o plano de prolongamento da travessa Muratori

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica o prolongamento da travessa Muratori até á rua do Riachuelo; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal e o art. 4º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano organizado na Directoria Geral de Obras e Viação de prolongamento da travessa Muratori e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos nelle interessados e necessarios á execução desse plano.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

(*) Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

Por actos de 16:

Foram concedidas as seguintes licenças, nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno:

De sessenta dias, á professora adjunta de 1ª classe Maria Francisca de Oliveira Marques;

De trinta dias, á professora adjunta de 1ª classe Leonidia Medeiros de Almeida Santos.

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 15

Em 16 de novembro de 1911

Srs. chefes das repartições geraes e agentes da Prefeitura:

O Sr. Prefeito do Districto Federal, associando-se á patriotica festa que será levada a effeito no dia 19 do corrente, em honra da bandeira nacional, determina que mandeis hastear solemnemente nessa data, ao meio dia em ponto, o pavilhão que a essa repartição pertence, com assistencia dos respectivos funccionarios, aos quaes devels convidar para desse modo prestarem essa justa homenagem ao sagrado symbolo da Patria.

Outrosim, manda o mesmo Sr. Prefeito, communicar-vos, para os devidos fins, que deferiu a petição em que a commissão glorificadora da bandeira nacional pedia fosse livre de impostos e independente da licença especial, tão sómente naquelle dia, o levantamento de coretos e mastros, nos predios e nos logradouros publicos, bem como o funccionamento de confeitarias, cafés, charutarias, botequins e congeneres, até 1 hora da noite, das casas já estabelecidas.

O que, por ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos. Saude e fraternidade—GREGORIO FONSECA, secretario.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 16 de novembro de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 8 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Paschoal Bruno, multado em 50$, por infracção do art. 21 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter collocado, sem licença, uma taboleta na fronte do barracão á praça Tiradentes n. 23).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Dr. Alfredo Novis, representado pelo Dr. Cleantho Jequiriçá, multado em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado inicio á reconstrucção do seu predio á rua do Lavradio n. 48, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Companhia Light and Power, á Avenida Central n. 76, representada pelo Dr. Alfredo Maia, multada em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter deixado entulho abandonado na rua das Laranjeiras, em frente ao predio n. 565).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Joaquim José da Costa, com estabulo, á rua Fernandes Guimarães n. 91, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 276, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo o leite no seu estabulo, misturado com agua).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Moura & Carvalho, representados por Joaquim Manoel de Moura, estabelecidos á rua da Estação, sem numero; Joaquim Nunes & C., representados por Joaquim Nunes Pinto, estabelecidos á rua Simões Motta, sem numero; Ribeiro & C., representados por Miguel Lopes, estabelecidos no largo da Pavuna, sem numero, e Teixeira & Silva, representados por João Teixeira, á travessa Carlos Xavier n. 63, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a respectiva licença);

Ribeiro José Machado, estabelecido com o negocio de botequim, á rua Coronel Machado n. 26 antigo, e Cruz & Souza, representados por Alfredo A. Silva, com officina de ferrador, á estrada Marechal Rangel n. 60, multados em 100$, cada um, por infracção do artigo e decreto supracitados (estarem funccionando com seus negocios, sem a respectiva licença);

Joaquim Nunes & C., representados por Joaquim Nunes Pinto, e Teixeira & Silva, representados por João Teixeira, estabelecidos com negocio de liquidos e comestiveis á rua Simões Motta, sem numero, e travessa Carlos Xavier n. 63, multados em 30$, cada um, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto acima referido (falta de aferição nos seus negocios).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Joaquim Nunes & C., Ribeiro & C. e Teixeira & Silva, estabelecidos á rua Simões Motta, sem numero, largo da Pavuna, sem numero, e travessa Carlos Xavier n. 63.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Dr. Alfredo Novis, representado pelo Dr. Cleantho Jequiriçá, proprietario do predio n. 48 da rua do Lavradio.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Francisco Valerio Goulart, proprietario do predio n. 59 da travessa do Navarro, ás 2 horas da tarde;

Manoel Pereira Goulart e Herminia Goulart, proprietarios do predio n. 61 da travessa do Navarro, ás 2 ½ horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem o disposto no laudo das vistorias realizadas nos seus predios:

Pelo agente do 4º districto, Sacramento:

Francisco Candido Pereira, proprietario do predio n. 107 da rua General Camara, no prazo de quinze dias.

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Virginio Agostinho, proprietario do predio n. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, Ilhas, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Um par de fronhas, dois pannos de crochets, dois pentes-travessa, um dito de alisar, um par de ligas e uma tesoura.

Lote n. 2

Tres pares de meias para homens, dois ditos para senhoras, um dito para criança, seis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço branco, nove pentes-travessa, tres pentes finos, quatro ditos de alisar, tres escovas para dentes, uma tesoura pequena, tres cartas de alfinetes, tres espelhos ordinarios, cinco chocalhos de folha para crianças, dois pares de ligas para meninas, oito maços de grampos de ferro, dezoito grampos (imitação de tartaruga), um papel de agulhas para crochet, um dito de agulhas para costurar, treze carreteis de linha diversos, seis botões de madrepérola, meia carta de colchetes de pressão, nove duzias de botões de louça, cem botões de osso, sete penteadores, dezesete alfinetes de fralda, meia carta de colchetes e um assobio de folha.

Lote n. 3

Onze sabonetes, quatro vidros com brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, um pote com pasta de lirio, dois vidros de oleo para cabello, um sabonete e oito vidros de extracto ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Adjuntos de 1ª classe (antigos adjuntos effectivos), guardiães e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

José Antonio da Cunha—A' vista das informações, prove o pagamento do debito existente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Julio Ferreira Pacheco, Carmo & Dias, Lopes & Martins, Antonio Rodrigues de Araujo, José Maria Cardoso, Pereira & Irmão, Cardoso Mourão & C., Faiad & Toham, Philomena David & C., A. F. Jacobina, Bruggeman Pereira & C., Francelina Anna de Jesus, Domingos Campo, A. Ribeiro de Figueiredo, Monteiro & C., Joaquim Alves Pinto de Souza e Fortunato & C.

Felix Neuman—Dê-se baixa; quanto ao mais, requeira em separado.

Moraes & C.—Sim, na fórma da lei.

A. Monteiro & Irmão, Ernesto Romito, Marcellino & Campos, Pereira Oliveira & C., Ventura & Pinto, Mattos & Paes, Souza Mattos & C., José Ferreira Machado (2), José Joaquim & C., José da Silva Oliveira (2), Jorge & Oliveira, Manoel Joaquim de Souza Graça, Ferreira & Dias, Luiz Scrivano, Dr. Olympio da Fonseca, Cardoso Guimarães & C. e Santos & Irmão—Dê-se baixa.

João Ferreira Dias—Sim, pagando meia taxa.

José & Valle—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Borges & Irmão, Elias Salles, Alfred Carece, Mathilde B. T. da Silva, C. T. Cianni & C. e Daniel Joaquim Soares.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 16 de novembro de 1911

Actos do director:

Dispensando, a pedido, o adjunto de 1ª classe David José Lopes Filho da regencia do 1º curso nocturno do 11º districto e designando para o mesmo cargo o auxiliar Mario da Cunha Duque Estrada.

Officios remettidos:

Ao inspector escolar do 8º districto, pedindo informações urgentes e minuciosas sobre as condições materiaes, pedagogicas e hygienicas do predio onde funcciona a 8ª escola feminina desse districto;

Ao inspector escolar do 11º districto, communicando haver sido dispensado, a pedido, da regencia do 1º curso nocturno desse districto, o adjunto de 1ª classe David José Lopes Filho, e designado para substituil-o o auxiliar Mario da Cunha Duque Estrada;

Ao presidente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, solicitando renovação de cadernetas de passes.

Requerimentos despachados:

Leonidia Medeiros de Almeida Santos e Maria Francisca de Oliveira Marques — Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Francisco Antonio Dias Abreu — Diga o que pretende.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos estagiarios de 1ª classe e suburbanas abaixo mencionadas, que foram nomeados adjuntos de 2ª classe nos termos do art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a virem a esta directoria geral tomar posse e legalizar os seus titulos:

Anna da Luz Pacheco, Alda de Bellido, Ariadne dos Santos, Albertina Moreira Alves, Alzira Gaudieley, Antonieta Augusta de Mattos, Córa Nympha Ferreira França, Clotilde Augusta de Mattos, Clelia Teixeira da Paixão, Carmen Vidal, Carmellita Borges Monteiro, Dulce Pagani, Emma Lardy, Ermelinda Guimarães, Eugenia Gomes Sampaio, Edith Leoni Werneck, Eponina Solposto Portilho, Judith Vieira de Souza, Luiza Correia Barbosa, Luiza de Amorim Quintão, Maria Helena Vieira, Maria Guilhermina de Mattos, Odette de Brito Ayala, Sylvia Rezende, Thereza Santiago Portugal e Veridiana Olympia da Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. professores, adjuntos e demais funccionarios que tiverem de reassumir o exercicio de seus cargos, por terminação de licença ou de qualquer commissão, deverão prévìamente apresentar-se a esta directoria geral, cumprindo além disso aos professores cathedraticos officiar ao inspector escolar respectivo, no dia em que reassumir o seu magisterio.

Directoria de Instrucção, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Por portaria de 16 do corrente foram designados:

A adjunta de 1ª classe Alice de Vasconcellos Gelly, para ter exercicio na 5ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Esmeralda Masson de Azevedo;

O adjunto de 1ª classe Fernando da Silva Santos, para ter exercicio na 1ª escola masculina do 3º districto, sob o magisterio do professor José Soares Dias.

Expediente do dia 16 de novembro de 1911

Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que providencieis para que a "festa da bandeira" se realize nas escolas publicas do vosso districto, não obstante ser domingo, cumprindo que os Srs. professores façam entoar o Hymno da Bandeira pelos alumnos, aos quaes farão uma allocução relativa a essa solemnidade.

Além disso, no momento de ser hasteado o pavilhão nacional, deverão os professores ler a seguinte saudação:

SAUDAÇÃO A' BANDEIRA

O culto á bandeira é a synthese eloquente do amor á Patria. Prestar-lhe a homenagem do nosso respeito e do nosso carinho é alguma coisa mais do que a simples observancia de uma obrigação banal; é o mais nobre e alevantado cumprimento de um dever civico, que, ao mesmo tempo, honra ao cidadão e dignifica a Patria.

A 19 de novembro de 1889 decretou o Governo Provisorio o typo definitivo da nossa bandeira. E de então para cá, ha vinte annos, ella tem sido a representante de nossas aspirações mais caras, aqui, acompanhando a nossa ascensão para a luz, ou além dos mares, nos memoraveis festins do Progresso, da Concordia e da Paz, em que se tem proclamado o amor dos povos, como a base da felicidade universal.

Quando ella passa soberba e garbosa, no centro dos batalhões, em marcha, ou se desfralda á pôpa dos navios de guerra ou mercantes, ou é hasteada nas escolas, ou nos edificios publicos e particulares, — é sempre o mesmo cantico soberbo que o Hymno Nacional debulha em notas frementes de energia e de enthusiasmo.

E' conhecido o episodio do estrangeiro illustre que, assistindo certa vez a uma ceremonia em modesto recanto da terra franceza, ficou extasiado de ver um grupo de meninos, cujas almas pareciam creadas apenas para as alegrias, para os arruidos, para as folgaças, erguerem-se em um instante, tremulos e commovidos, para ouvirem de pé, e descobertos, em religioso recolhimento, o hymno ao pavilhão tricolor. E o estrangeiro teve esta phrase, em presença daquellas crianças: — "Patria assim amada não póde morrer na historia!"

Quando, mais tarde, tiverdes voltada para as paginas da historia a vossa attenção solicita, della estudando os feitos epicos e os heroismos immortaes, vereis como este symbolo augusto — que é a bandeira — pedaço fluctuante da alma da Patria, opera os milagres mais estupendos, ou mordida nos fogos inimigos entre o fumo espesso das metralhas a symphonia estranha da guerra, ou quando, como um riso luminoso e puro, palpita e tremula avante sobre as conquistas pacificas e maravilhosas do espirito humano.

Culto á bandeira! Estas singelas palavras dizem tudo da celebração que hoje se faz. Bem se vê que é uma festa evocadora da Patria, pois, aqui, como em toda a vastidão territorial da Republica, estamos cheios do mesmo pensamento, unidos pelas mesmas sympathias, a vibrar dos mesmos idéaes.

Estes dois cultos — o da Patria e o da Familia — nasceram juntos no mesmo instante. E tão inseparaveis são estas duas legiões — a do lar e a da terra — que o homem antigo, quando se desplantava de seu torrão e buscava patria nova em outros climas, não prescindia de conduzir comsigo um signal das velhas aras, levando uma fagulha da pyra sagrada.

E' preciso proclamar sempre, com a insistencia de um alto apostolado, principalmente a vós, almas infantis, esperanças do futuro, alegrias do presente, que vindes alacres tomar esta assoberbante, mas gloriosa tarefa de viver; é preciso proclamar que só vive plenamente a alma que vier professando com fervor o grande culto em que se resumem todos os cultos capazes de edificar adoradores, o culto da Patria, que se inicia na dignificação da bandeira!

Erguei bem alto o symbolo maximo das nossas affirmações civicas: amai o nosso lindo e magnifico Brazil, e nesse amor condensareis todos os estros do vosso coração, toda a vossa capacidade de amor!

Saude e fraternidade.

O director geral, ALVARO BAPTISTA.

11º districto

Resultado dos exames de promoção de classe da 1ª escola mixta do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria das Dores Cortopassi Marinho, realizados nos dias 11, 13 e 14 do corrente.

Curso elementar, 2ª classe.
Approvados com distincção e louvor:
Nerina de Almeida.
Laudelina Pereira Gonçalves.
Curso elementar, 1ª classe, 3ª secção.
Approvados: com distincção e louvor:
Zulmira Moreira Ribeiro
Pautillo Fernandes.
Distincção:
Clara Caetana da Silva
Silverio Maria de Mello
Candido Anadir de Freitas
Antonio Carvalho.
Plenamente:
Alda Soares de Rezende
Laudina da Silva
Francisco José da Silva
Waldemar Vieira
João Fortes Bustamante de Sá
Simplesmente:
Carmen Figueiras
João José Caldas.
1ª classe, 2ª secção.
Distincção:
Antonio de Castro
Adelaide Lopes.
Elvira da Silva
Ricardo de Almeida
José de Almeida.
Plenamente:
Leonor Ferreira.
Noemia Peres
Leonidas Franca
Iracema Fernandes
Simplesmente:
Oldemar Tude dos Santos
1ª classe, 1ª secção.
Distincção:
Sylvia Barros Sá Freire
Thereza Clara de Mello
Sebastiana Teixeira
Antonio Sant'Anna
Antonieta Soares de Rezende
Djanira Fernandes
Zulmira Ferreira de Souza
Plenamente:
Castorina de Almeida
Anna Maria das Neves
Isabel Carvalho
José Nunes Cabette

A mesa examinadora compoz-se das professoras Maria das Dores Cortopassi Marinho e Olga Mello.

Inspectoria escolar do 11º districto, 16 de novembro de 1911 — O inspector, JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

Os modelos estão á disposição dos interessados no Externato Profissional Souza Aguiar, onde poderão ser examinados.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

PEDAGOGIUM

No dia 20 do corrente, segunda-feira, começarão os exames, devendo comparecer para a prestação das provas escriptas, nos dias abaixo designados, ás 6 horas da tarde, todas as alumnas inscriptas:

Dia 20 — Historia da Instrucção Publica no Brazil, Psychologia Infantil, Literatura Franceza Moderna.

Dia 21 — Elementos fundamentaes da civilização brazileira, Allemão, Geometria e Trigonometria.

Dia 22 — Anatomia e Physiologia do systema nervoso, Syntaxe Portugueza e Inglez.

Dia 23 — Hygiene Escolar e Economia Nacional.

Pedagogium, 16 de novembro de 1911 — Pelo chefe de secção, CARLOS MOREIRA, 1º official.

PEDAGOGIUM

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que as aulas deste estabelecimento encerram-se no dia 15 do corrente, achando-se aberta a inscripção para exames do dia 16 ao dia 18, do meio dia ás 2 horas da tarde, devendo começar as provas escriptas no dia 20 ás 5 horas da tarde.

Pedagogium, 14 de novembro de 1911 — O 1º official, CARLOS MOREIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 16 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

João Baptista Serrete—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

João de Souza Teixeira e outro, Antonio Conti, barão de Werneck, João Antonio de Carvalho, espolio do barão de Ipanema (2), Thereza Reis Braz da Cunha, João Joaquim da Silva, Maria Julia Ribeiro Ferreira e Eulalia Couto de Abreu—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Henrique de Noronha, Arthur Placido Teixeira, Manoel Caillaux, Francisco da Rocha Gomes, Frederico Rieken, Luzia da Costa Torres da Silva, José Luiz Ramalho, Francisco Xavier Pacheco, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente e Bernardino Moreira de Andrade — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Joaquim Dias da Silva e Margarida Alves de Figueiredo—Compareçam para explicações.

Laurindo Francisco Geraldo—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Carlos A. de Miranda Jordão—Restitua-se; Joaquim de Souza Camillo e Caetano de Almeida Vasconcellos—Restituam-se.

Despacho do Sr. director:

Carlos A. de Miranda Jordão (n. 13.208)—Não ha mais o que deferir, em vista do termo assignado.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Irene Monteiro Ferraz Macedo—Certifique-se, declarando-se que a petição tem a data de 23 de abril.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

F. Jacobina & C.—Passe-se alvará; Luciano Augusto Rodrigues—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Corrija os defeitos apontados em memorandum.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Monteiro—Junte procuração; Henrique Rodrigues Felippe—Deferido; Antonio Correia Pinto Salles—Deferido, de accordo com a informação; Paulo José de Lima e Silva, Jansen & C. (2), Ildefonso Gonçalves Villaça, Antonio de Souza Rodrigues, Absalão Rodrigues Vianna, José de Almeida Penich Filho, Manoel Francisco Carneiro, Abilio & C. e visconde do Guahy—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Albina Francisca Guimarães Sobral, Raul R. Lemos, Luiz Maria de Mattos Junior, Domingos Gonçalves Netto, Alfredo Ilhas Fontes, Carolina Gomes Feio, Ermelina Rosa dos Reis, Francisco Dias Valverde, Oscar Lopes e outros, José Maximiano Gomes de Paiva, João Alves Correia, Miguel Teixeira Pinto Ribeiro, Fernando José de Medeiros, Henrique Moreira, Raul Reidner do Amoral, Silva Araujo & C., Maria Menezes da Silva, Florindo A. Guimarães, Candida Luiza da Silva, Francisco da Silva, José Alves da Silva, Clemente José Ferreira Guimarães, Joaquim R. de Oliveira, José Noddin de Almeida Pinto, José Ignacio Bittencourt, Quincio Coelho Pires, Sociedade Anonyma Progresso, Silvino Ferreira Serpa de Macedo e commandante Souza e Silva—Passem-se alvarás; Freire & Coelho—Passe-se alvará; José Pinto Lucena e Antonio de Oliveira e outros—Indeferidos; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (n. 16.016)—Selle a planta do cadastro; Joaquim José Vieira—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Paulino Fernandes e Waldemar Marques da Silva — Não ha o que deferir; Justino dos Santos Crespo—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Almerindo T. M. de Bacellar—Junte o talão do imposto territorial; Dr. José Custodio Nunes—Aguarde o resultado da vistoria.

2ª circumscripção:

Alfredo Novis—Pague a multa imposta pelo Sr. agente.

3ª circumscripção:

Moraes & C.—Passe-se guia; Manoel Freire dos Santos—Aguarde-se a vistoria; Francisco Candido Pereira—Passe-se guia; Augusto Joaquim Rabello e Dr. Manoel Cardoso Pereira Fontes—Habitem-se; baroneza Mattos Vieira—Separe as petições; Antonio Francisco da Silva—Junte planta do cadastro.

4ª circumscripção:

Patricio Fernandes Penedo—Junte planta do cadastro; Manoel Joaquim C. Pereira Junior—Diga na planta qual é o predio; Delphim Pereira da Costa e Francisco Caruso—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Dr. Oscar da Motta Maia—Póde habitar; Pedro Logullo—Pague a prorogação e cumpra as exigencias da lei; Dr. Julio Adolpho da Fontoura G. Filho e Francisco de Paula Villar—Passem-se guias; Custodio Manoel Fernandes—Apresente o projecto approvado; Maria Thereza de Freitas Maxill (2)—Apresente licença e colloque telhas ventiladoras; Bento Luiz Ribeiro Netto—Figure no projecto os revestimentos impermeaveis; Dr. José Simpliciano Monteiro Braga e Luiz de Andrade—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Manoel José de Oliveira Lopes—Entregue-se, mediante recibo; Angelo Moniz Ferraz de Andrade—Abra o predio e satisfaça as duvidas; Manoel Fernandes Junior—Abra o predio; Antonio Faria da Silva—Junte o imposto territorial; João Campello Senna Rosa—Compareça; João Maria Martins—As duvidas não foram satisfeitas; D. Zulmira de Oliveira e Felippe Nazario Teixeira—Satisfaçam as duvidas; Antonio Cabral Junior—Habite-se; José Fernandes Gil e Vicente Baptista—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Antonio Augusto Quintão, Francisco da Costa Oliveira e Custodia Damascena—Juntem plantas do cadastro; Aurelia Eufrosina Teixeira e Moreira & Ribeiro—Passem-se guias; José Barbastefano—Colloque os barrotes acima da camada impermeavel; Alexandre Paula Temporal—Junte o alvará com que foi licenciado; Domingos José Martins—Não é caso de licença; João Octaviano da Cunha—Diga como fecha o terreno e figure o mesmo no projecto apresentado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Henrique Rody Correia, Luiz Telles de Noronha, José Pacheco de Castro, Antonio Teixeira da Silva, Eduardo Lopes da Silva, Frederico Vieira de Freitas, Alexis Victor Bouzin, Antonio Modena, Fernando Luiz dos Santos

Werneck, Empreza de Construcções Civis, Arens Pimentel e Antonio Figueiredo de Albuquerque—Deferidos; Manoel Cardoso—Compareça para explicações.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento da rua Fonseca Lima com os parallelipipedos retirados do boulevard de S. Christovão

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O calçamento será feito com parallelipipedos aproveitaveis e que forem retirados do boulevard de S. Christovão á razão de 34 por metro quadrado, cuja entrega e contagem será feita pelo Sr. engenheiro.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento da rua Fonseca Lima com os parallelipipedos retirados do boulevard de S. Christovão.

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha de Paquetá, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene dos combustores existentes e dos que venham a ser collocados pela Prefeitura.

2º. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro ás 6 horas da tarde e nos demais mezes ás 6 1|2 horas e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3º. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4º. Obriga-se o contractante a fazer a substituição dos lampiões, todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes uma vez na vigencia no contracto ou mais vezes se se tornar necessario.

5º. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

6º. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7º. Será multado em cinco mil réis por combustor não acceso ou encontrado apagado.

8º. O deposito será de 2:000$000 para garantia do contracto.

9º. A concurrencia versará por unidade "lampada" e por mez.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se sciente que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao escriptorio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os seguintes objectos inserviveis para esta repartição:

Uma cadeira horizontal, quatro chaminés, sendo uma de ferro galvanizado; uma tolda de zinco, dois vagonetes de ferro, um troly, dois turcos de ferro, dois tanques de ferro galvanizado, duas helices de bronze, um burrinho, um injector, uma serpentina, um macaco patente, um macaco hydraulico, um folle grande, um lote de pedaços de cabos de arame, uma canoa pequena, duas chumbagens de tarrafas, dez galões vasios de verniz, um lote de pedaços de cobre velho, dois degráos de escola de ferro e um lote de ferros velhos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 13 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

17 DE NOVEMBRO—S. GREGORIO THAUMATURGO, B.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Reza-se amanhã, neste santuario, missa conventual, pelo pro-commissario, ás 8 ½ horas.

Archi-cathedral metropolitana.

Domingo proximo, haverá neste templo, ás 9 horas, missa do curato, pelo respectivo cura, conego João Pio dos Santos.

A's 10 ½ horas, haverá missa solemne do cabido, sendo officiante um dos membros do cabido metropolitano, acolytado por distinctos sacerdotes.

Hoje, haverá neste templo, as seguintes missas semanaes:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nino Minelli; ás 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o padre Clodoveu C. Pinto.

Senhor morto.

Nos diversos templos deste arcebispado, haverá hoje exposição e adoração da imagem do Senhor Morto.

Santa Cruz.

No proximo dia 10 de dezembro, haverá a festa da Conceição em Santa Cruz.

Os festeiros estão empregando todos os esforços para o maior brilhantismo das solemnidades religiosas.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 7

Problemas ns.: 10, de *G. Rey*: PASTO-LASTO; 11, de *Dendebá*: TOUREADOR; 12, de *Cambrone*: PRATO-PRATA.

Avares, Israel, Santelmo, M I k II, Alleluia, Typão e Tabuco, decifraram todos; Ilhéo, Esperança e Rasec, os ns. 11 e 12.

Problema n. 37

CHARADA BIFRONTE

(*Mavorte.*)

4—O gato bravo, pintado como a onça, não deixa escapar esta fruta.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*Lazarone.*)

Problema n. 39

CHARADA CASAL

(*Petiz A...*)

3 — Trabalha suspenso o relogio.

Correspondencia

Le G ug — Recebido; agora, sim.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Philadelphia, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Aracaty, para os portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Guahyba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Konig Wilhelm II, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Roca, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapacy, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Axel Johnson, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Alegrete, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 9ª loteria do plano n. 230, 207ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
12581.....	40:000$000	717.....	100$000
30675.....	6:000$000	1663.....	100$000
32789.....	3:000$000	12?20.....	100$000
21454.....	2:000$000	14?82.....	100$000
38339.....	1:000$000	4977.....	100$000
17528.....	500$000	15?56.....	100$000
29010.....	500$000	16780.....	100$000
24722.....	500$000	1862.....	100$000
51352.....	500$000	7?34.....	100$000
54909.....	500$000	22364.....	100$000
5.....	200$000	27245.....	100$000
1203.....	200$000	28515.....	100$000
6665.....	200$000	29723.....	100$000
7647.....	200$000	32165.....	100$000
8113.....	200$000	3.8?.....	100$000
8201.....	200$000	32?39.....	100$000
19884.....	200$000	33?03.....	100$000
20?57.....	200$000	33818.....	100$000
2?681.....	200$000	33?00.....	100$000
35720.....	200$000	38661.....	100$000
36779.....	200$000	419?4.....	100$000
36797.....	200$000	42?97.....	100$000
40?79.....	200$000	47357.....	100$000
45206.....	200$000	498?4.....	100$000
49?22.....	200$000	505?1.....	100$000
50119.....	200$000	5199?.....	100$000
50955.....	200$000	51?48.....	100$000
56034.....	200$000	54535.....	100$000
397.....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

12880 e 12882..........	600$000
30674 e 30676..........	400$000
32788 e 32790..........	240$000
21453 e 21455..........	240$000
38338 e 38340..........	120$000

DEZENAS

12881 a 12890..........	80$000
30671 a 30680..........	60$000
32781 a 32790..........	60$000
21451 a 21460..........	60$000
38331 a 38340..........	40$000

CENTENAS

12801 a 12900..........	20$000
21401 a 21500..........	12$000
30601 a 30700..........	16$000
32701 a 32800..........	12$000
38301 a 38400..........	12$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 8$, e em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 81.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Amanhã, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 6 a 11 do corrente:

CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Com a presença dos representantes das mais respeitaveis firmas commerciaes, banqueiros, corretores, industriaes e varias outras instituições desta praça, realizou-se no dia 10 do corrente a reunião para discussão dos estatutos e eleição do conselho director da Camara de Commercio Internacional do Brazil.

Os serviços que esta instituição vai prestar ao Brazil, promovendo, pela permuta de informações, exposições permanentes, remessas de amostras e outros trabalhos de propaganda dos productos de industrias e agricolas, serão de real vantagem e preencherão uma lacuna bastante sensivel existente nas relações commerciaes do Brazil com os diversos paizes, facilitando tambem o estudo de novos ramos de producção, que poderão ser introduzidos nas varias industrias já existentes.

A repressão da industria das falsificações dos productos, interna e externa, com o fim de illudir o consumidor e prejudicar os industriaes honestos, o estudo das tarifas dos outros paizes, que permittem taxas iguaes aos productos legitimos e imitações e ingredientes que auxiliam essas falsificações, deverão constituir pontos de acurado estudo da directoria da actual Camara de Commercio, com o apoio dos illustres commerciantes estrangeiros, que compõem o conselho de auxilio dessa direcção.

A organização da regulamentação interna dessa camara ampliará os fins da sua creação, pois muito são os assumptos que se ligam ás camaras de commercio.

A Junta dos Corretores, que em abril do corrente anno apresentou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, a idéa de organização em nossa capital da reunião de um Congresso Internacional de Commercio e Industria, que teria por fim romover a propaganda e defesa dos productos da lavoura e da industria nacional e estrangeira entre os diversos paizes que mantêm relações commerciaes com o Brazil, proporcionando assim ensejo a que os grandes industriaes, banqueiros, commerciantes e capitalistas viessem ao nosso paiz conhecel-o e tratarse com os interessado directos projectos de tratados de commercio, que resultassem maior expansão de relações commerciaes e a vinda espontanea de capitaes para auxilio de novas industrias, não póde deixar de louvar a presente organização antes de revistar o movimento dos mercados, por ser este o assumpto de maior importancia commercial da corrente semana.

ALGODÃO

Nenhuma alteração apresentou este mercado em confronto com a semana anterior, continuando os compradores retrahidos; os negocios têm sido bastante reduzidos.

De 6 a 11foram registrados pelos corretores as seguintes cotações:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$200
Idem, ª sorte	9$500 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	9$800 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$400 a 9$600
Idem regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dores)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

Entraram: de Natal, 1.624 fardos, e do Ceará, 1.300. Total, 2.924 fardos.

Sairam 3.978 fardos e ficaram em *stock* 11005.

ASSUCAR

Não prevaleceu o movimento altista que se procurou dar ao mercado de assucar com as compras especulativas na semana anterior.

O mercado, resentindo-se do *stock* sempre em augmento e com a pouca disposição dos compradores legitimos, apresentou baixa nos preços dos assucares existentes, fechando frouxo no ultimo dia da semana com vendedores francos a 400 réis para o branco cristal.

Em Liverpool o mercado tem tido alternativas de baixa, devido á resolução do governo russo em querer augmentar a sua exportação, e em alta, po rter-se tornado o tempo desfavoravel na Russia e na Silesia e pela estimativa apresentada pelo Sr. F. O. Licht, de que a safra européa apresentará o *deficit* total de 2.152.000 toneladas, comparada com as safras prévias.

Durante a semana de 6 a 11 entraram em nosso mercado 30.326 saccos, sairam 22.627 e ficaram em ser 385.537.

As entradas foram:

De Campos, 11.428 saccos; de Pernambuco, 11.111; de Maceió, 3.500; de Sergipe, 2.426; da Bahia, 1.571, e de Santa Catharina, 292. Total, 30.326 saccos.

Regularam os seguintes preços, fornecidos pelos corretores de mercadorias:

Branco usina, 360 a 400 réis por kilo; branco cristal, 390 a 420 réis; branco, 2º jacto, 340 a 370 réis; branco, 3ª sorte, 340 a 360 réis; somenos, 300 a 330 réis; mascavinho, 270 a 330 réis; cristal amarelo, 300 a 360 réis; mascavo bom, 240 a 260 réis; mascavo regualr, 220 a 240 réis, e mascavo baixo, nominal.

BORRACHA

Continuando sem movimento digno de referencias o mercado de borracha nesta praça, os preços para a de mangabeira mantiveram-se nas mesmas condições da semana anterior, isto é, nos limites de 40$ a 45$ por 15 kilos.

Entraram 18 volumes.

CAFE'

Não se modificaram as condições dos mercados consumidores, que se resentiram dos altos preços a que chegou o café.

Achando-se varios paizes da Europa alarmados com a alta dos preços dos generos de consumo das populações, é natural que os primeiros tempos da elevação dos preços encontrem alguma resistencia, auxiliada pelas grandes liquidações nas diversas Bolsas.

Ainda mesmo que a producção de Java no corrente anno seja de 200.000 saccas, quando ha dois annos era apenas de 5.000 como informam os Srs. Nortz & C., na sua revista de 21 de outubro, os preços altos, na safra do Brazil de 1911 e 1912 farse-hão sentir; muitos annos de sacrificios terão nesta safra a sua compensação.

O nosso mercado, que funccionou irregularmente na corrente semana, teve no primeiro dia da semana a sua posição frouxa, nas primeiras horas de trabalho e firme no correr do dia; durante a semana teve diversas alternativas, fechando frouxo.

Regularam os seguintes preços por arroba para o typo 7:

Dia 6, 13$500 a 13$600; 7, 13$400 a 13$500; 8, 13$400; 9, 13$400; 10, 13$200, e 11, 13$000.

Entraram 58.209 saccas, foram vendidas 29.403, embarcaram-se 35.668 e ficaram em *stock* 259.432.

Mercado de Santos:

Entraram 338.832 saccas, foram vendidas 91.006, sairam 250.640 e ficaram em *stock* 2.830.011.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 856.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 325.000 saccas; Havre, 230.000; Hamburgo, 256.000, e Londres, 45.000. Total, 856.000 saccas.

CEREAES

As ligeiras modificações apresentadas por alguns generos do ramo de cereaes, principalmente o arroz, vêm indicar quão precarias são as condições deste mercado, limitado ao consumo local.

Os preços dos diversos generos que fazem parte do boletim de preços correntes publicado pela Junta dos Corretores no *Diario Official*, confirmam o pouco movimento dese mercado.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 7.160 saccos; pelas estradas de ferro, 392, e do estrangeiro, 2.570. Total, 10.122 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 204 saccos, e pelas estradas de ferro, 11.015. Total, 11.219 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 190 saccos; pelas estradas de ferro, 5.930, e do estrangeiro, 1.110. Total, 7.230 saccos.

Milho—Por cabotagem, 727 saccos, e pelas estradas de ferro, 14.178. Total, 14.895 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 110 pipas, dois decimos e 100 caixas, e pelas estradas de ferro, 206 pipas. Total, 316 pipas, dois decimos e 100 caixas.

Alcool—Por cabotagem, 50 toneis e 35 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.479 fardos, e do estrangeiro, 100. Total, 1.579 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.301 caixas; pelas estradas de ferro, 54 caixas e quatro latas, e do estrangeiro, 100 barris. Total, 2.355 caixas, quatro latas e 100 barris.

Fumo—Por cabotagem, 2.020 fardos e tres pacotes, e pelas estradas de ferro, 1.032 fardos, 5.230 pacotes e 59 rolos. Total, 3.052 fardos, 5.233 pacotes e 59 rolos.

Manteiga—Por cabotagem, oito caixas, e pelas estradas de ferro, 231 caixas e 3.491 latas. Total, 239 caixas e 3.491 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.040 quintos e 216 caixas.

XARQUE

Com as primeiras entradas do xarque novo do Rio da Prata, cujas qualidades superiores foram disputadas pelos compradores, o mercado soffreu uma alteração, caindo os preços dos generos velhos desta procedencia, apresentando, porém, o da nova safra os de 960 réis a 1060$ por kilo.

A insignificante entrada da do Rio Grande fez com que os seus preços ficassem estacionarios, fechando o mercado estavel.

Entraram durante a semana 5.990 fardos, sendo 5.840 do Rio da Prata e 150 do Rio Grande; sairam 7.490 fardos das duas procedencias, ficando em *stock* 20.000 fardos, sendo 17.500 do Rio da Prata e 2.500 do Rio Grande do Sul.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 880 réis; mantas, 840 a 960 réis, e novas, 960 réis a 1$060.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 860 réis; mantas, 800 a 900 réis e systema nacional, não ha.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Estrada de Ferro Norte do Paraná, para preenchimento de uma vaga de director, a 1 hora de 18.

—Industrial de Itapemirim, para discutir a sua concessão, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já os juros do emprestimo de 1.500:000$000

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

—Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, a partir de 16, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintus Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Regulou hontem geralmente calmo esse mercado, não só havendo pouca procura de bancario para remessas, como sendo acanhado o movimento em papeis particulares.

Os bancos estrangeiros forneciam letras uns a 16 3|16 e outros a 16 13|64 d., mas a este preço em condições parciaes, compravam, porém, o particular a 16 17|32 d., com pequenos negocios nesses apeis a 16 1|4 d., letras promptas.

Operava o Banco do Brazil nas condições anteriores, a 16 7|32 d. e comprava letras de cobertura a 16 9|32 d.

Reproduziram os bancos a tabela anterior de 16 3|16 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$590 a $596
Portugal (réis forte)	$310 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$100
Turquia (por pence)	16 a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$000 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a $595

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	16 17|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 16 do corrente:

Entradas—20.180 libras e 200 francos.

Saidas—5.851 libras, 5.040 francos, 160 marcos e 650$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.418:415$777; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016. Emissão—Notas em circulação, 378.758:000$; moeda subsidiaria, 191$793.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)	$589 a $590
Hamburgo (por marco)	$727 a $732
Italia (por lira)	— $504
Portugal (réis forte)	— $317
Nova York (por dollar)	— 3$084
Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz	— 16 3|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento operado hontem na Bolsa careceu de maior importancia, mas as vendas respectivas foram em todo caso regulares.

As apolices geraes funccionaram bem collocadas e firmes, ficando as estaduaes sem maior alteração, mas com as municipaes um tanto melhoradas de condições.

Os papeis de bancos, conquanto pouco activos, permaneceram firmes e com boas tendencias.

Em papeis de jogo poucas operações foram feitas, apenas tendo accusado inclinação para a alta os da Terras. Os outros, entretanto, mantiveram-se, em geral, inalterados, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4 a	1:025$000
3, 5, 1, 2, 6, 10, 1, 10, 15 e 15 a	1:024$000
Emprestimo de 1903:	
6 a	1:022$000
10 a	1:023$000
Emprestimo de 1909:	
3 e 4 a	1:08$000
5 e 5 a	1:011$000
Moedas de 200$000:	
1 a	1:030$000
Idem de 500$000:	
1 a	1:024$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
6, 10, 11 e 13 a	96$000
Minas, de 1:000$000:	
5 e 9 a	995$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nom.):	
17 a	204$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil:	
100 a	263$000
Banco Commercial:	
10 e 18 a	226$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 e 300 a	44$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 a	22$000
Comp. Tecidos Confiança:	
10, 30 e 50 a	260$000
Docas de Santos (port.):	
200 a	410$000
Comp. Terras e Colonização:	
500 e 500 a	10$500
Estrada de Ferro de Goyaz:	
30 e 50 a	51$000
Comp. Docas da Bahia:	
200 e 200 a	40$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
3 e 8 a	1:023$000
20 a	1:024$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:024$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:024$000	1:023$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:011$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$000	95$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	994$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	—	975$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (ao portador)	204$000	203$000
Idem (nominaes)	203$000	—
Empr. de 1906 (nom.)	204$000	203$000
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	193$000
Idem (ao portador)	200$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	300$000	—
Nitheroy (2ª serie)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	213$000	212$000
Idem (nominaes)	213$000	212$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	205$000
Brazil Industrial	209$000	208$000
Carioca (tec., nom.)	212$000	209$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	212$000	200$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	25$000
S. Bernardo Fabril	208$000	200$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Industrial Mineira	208$000	203$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Confiança (tecidos)	—	214$000
S. Pedro	210$000	—
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	209$000	207$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	100$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrial do Brazil	196$000	180$000
Docas de Santos	217$000	212$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	890$000	—
Jornal do Brazil	205$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	198$000
E. F. Therezopolis	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (4 o|o)	104$000	100$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	212$000	210$000
Commercial	228$000	220$000
Do Commercio	210$000	208$000
Da Lavoura	174$000	170$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	270$000	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000
Evolucionista	40$000	30$000
Func. Publicos	—	50$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	330$000	310$000
Companhia Cometa	440$000	340$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	300$000	—
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Confiança	260$000	258$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	144$000	—
Companhia S. Felix	95$000	85$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	220$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Companhia Progresso	360$000	355$000
Comp. Indust. Campista	—	246$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	121$000	118$000
Companhia de Juta	200$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	80$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnisadora	355$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	1$000
Brazil	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	49$500	40$000
Loterias Nacionaes	44$000	43$500
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização	10$750	10$500
Rede Sul-Mineira	104$000	103$000
Victoria a Minas	—	80$000
Docas de Santos (nom.)	415$000	410$000
Idem (ao portador)	415$000	410$000
Centros Pastoris	28$500	27$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	122$000	120$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	20$000
Transporte e Carruagens	95$000	90$000
E. F. do Norte	38$000	33$000
S. Paulo-Rio Grande	63$000	50$000
E. F. de Goyaz	52$000	50$000
Emp. Popular	210$000	200$000
B. Terrens	20$000	—
Com. e Navegação	180$000	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 16	26:745$681
Idem de 1 a 16	290:049$640
Em igual periodo de 1910	193:354$968

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu, no Centro de Café, firme e animado, tendo-se realizado vendas de 5.511 saccas, á base de 12$700 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 2.114 saccas, ao preço de 12$800, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	246
E. F. Leopoldina	4.458
E. F. Central	3.319
Total	8.015

Algodão.

Entraram ante-hontem 50 fardos e sairam 860, sendo o *stock* de 11.374 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Entraram ante-hontem 3.182 saccos e sairam 3.914, sendo o *stock* de 394.650 saccos.

Mercado frouxo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café parece encaminhar-se novamente no curso de alta anterior, interrompido por algum tempo em obediencia ás manobras de baixa operada successivamente e de fórma sensivel nos centros de consumo, facto esse que tornou desorganizado o nosso mercado, que teve os preços depreciados até 12$600.

Já se fizeram sentir os effeitos de uma proxima reacção contra o estado de baixa pelos proprios centros de consumo, que no fechamento da vespera se declararam em alta, e hontem as Bolsas confirmaram a evoluir nesse sentido, tornando-se assim prometedoras as condições dos respectivos mercados.

Esteve, portanto, o nosso mercado em face dessa perspectiva lisonjeira, bastante firme, condições em que funccionou, não só com regular animação, como com alguma alta nas cotações.

Os commissarios levaram á venda quantidade bem regular de genero e com facilidade conseguiram collocar 5.511 saccas, na abertura, ao preço de 13$700, a que permaneceu o mercado firme e com previsões de melhorar.

Com effeito, no correr do dia elevaram-se as cotações á base de 12$800, a que foram vendidas mais 2.114 saccas, que, reunidas ás da manhã, produziram o total de 7.625 saccas, contra 8.538 anteriores.

O mercado fechou assim em boas condições de firmeza.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 50.300 saccas, contra 43.500 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	248
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.319
Estrada de Ferro Leopoldina	4.458
Total	8.025
Desde o dia 1 de julho	1.347.235

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	7.625
No dia de ante-hontem	8.538
Desde o dia 1 do corrente	57.000
Desde o dia 1 de julho	535.000
Passaram por Jundiahy	50.300

Pauta da semana, 910 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	261.413
Ultimas entradas	13.860
Total	275.273
Ultimos embarques	6.180
Stock actual	269.093

ENTRADAS

Do dia 1 a 15:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	46.941	2.816.466
Estrada de F. Central	42.786	2.567.160
Por via maritima	18.667	1.120.020
Total	108.394	6.503.640

Do dia 1 a 16:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	51.399	3.083.940
Estrada de F. Central	46.105	2.766.300
Por via maritima	18.915	1.134.900
Total	116.419	6.985.140

EMBARQUES

Dia 14:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	726	43.560
Europa	5.330	319.800
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	124	7.440
Total	6.180	370.800

Do dia 1 a 14:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	29.956	1.797.360
Europa	29.078	1.744.680
Rio da Prata	3.473	208.380
Pacifico	600	36.000
Cabo	—	—
Cabotagem	4.322	259.320
Total	67.429	4.045.740
Desde o dia 1 de julho	1.151.361	69.081.660

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	13$500 a 13$800
" n. 4	13$300 a 13$400
" n. 5	13$100 a 13$200
" n. 6	12$900 a 13$000
" n. 7	12$700 a 12$800
" n. 8	12$600 a 12$800
" n. 9	12$400 a 12$600

O mercado de Santos, trás-ante-hontem, fechou firme, á base de 8$300 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 59.450 saccas e sairam 73.326, sendo o *stock* actual de 2.894.342 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 592.460 saccas e remettidas 507.514 ditas.

Entraram desde 1º de julho 6.818.765, saccas e foram expedidas 4.699.261 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 15—Nova York, alta de 3 a 19 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de dezembro, 14.28 centimos por libra.

Ultimas vendas, 65.000 saccas.

Havre, alta de 3|4 a 1 franco.

Opção de dezembro, 84 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 70.000 saccas.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de dezembro, 67 3|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 100.000 saccas.

Londres, alta de 3 d. e baixa parcial de 3 d.

Opção de dezembro, 62 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Dia 16—Nova York, alta de 4 a 9 pontos nas opções.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 84, março 83, maio 83 e julho 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções: dezembro 63 sh., março 61|9, maio 61|6 e julho 61|6 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 9 a 12 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool, ante-hontem, subiu 5 pontos e hontem baixou 4.

O nosso mercado regulou calmo.

As ultimas entradas foram de 50 fardos de Pernambuco.

Sairam 860 fardos e ficaram em deposito 11.374 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$200
Idem, 1ª sorte	9$500 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	9$800 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$400 a 9$600
Idem, regular	Nominal

Assucar.

Regulou frouxo, hontem, esse mercado, mas com algum movimento, ainda que de pequena importancia.

Entraram ante-hontem 3.182 saccos, sendo pela Leopoldina, de Campos, 1.000 a Fry Youle & C., e 583 de Minas a Gonçalves Zenha & C., e mais 1.599 de Campos, a Fry Youle & C.

Saidas em 14:

Trapiches	*Saccos*
Ypiranga	49
Medeiros	178
Armazem n. 14	335
Commercio e Navegação	730
Armazem n. 13	209
Rio de Janeiro	663
Armazem n. 12	455
S. João da Barra	433
Cantareira	862
Total	3.914

Existencia hontem em trapiches 394.650 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	$360 a $380
Idem cristal	$390 a $400
Idem, 3ª sorte	$360 a $380
2º jacto	
Somenos	$320 a $330
Amarello cristal	$340 a $300
Mascavinho	$300 a $340
Mascavo bom	$240 a $250
Idem regular	$220 a $230
Idem baixo	Nominal

—O movimento estatistico verificado nesse mercado durante a quinzena finda foi o seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco	35.927
Sergipe	8.284
Bahia	4.446
Maceió	5.500
Campos	20.693
Parahyba	1.600
Santa Catharina	373
Natal	330
Minas	833
Total	77.986
Saidas de 1 a 15	40.456

Stock actual:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	3.470
Ypiranga	1.519
Medeiros	4.051
Armazem n. 14	64.558
Commercio e Navegação	42.858
Armazem n. 13	35.194
Armazem n. 12	44.699
Rio de Janeiro	61.651
S. João da Barra	21.746
Caravellas	784
Empr. Brazileira de Navegação	4.235
Cantareira	109.885
Total	394.650

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	240$000 a 290$000
De 38 grãos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	Não ha
Do norte, rajado (idem)	Não ha
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$400 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petxeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisbôa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 5$500
Preto, idem	6$000 a 5$900
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a $960
Novas	$960 a 1$060
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho da Santa Cruz:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	36$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modeste Gallone (sortiãas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$350 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lhensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Jack Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	13$400 a 14$000
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $830
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$150 a $200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$300
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 25$000
Toucinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé	— $230
Resina, duzia	— 34$000
Spruce, idem	— 32$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Gothemburgo e escalas, pelo paquete sueco *Axel Johnson*: varios generos, a Luiz Campos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Columbia*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor argentino *Tercero*: varios generos, a J. Viegas Vaz;

De Arica e escalas, pelo paquete inglez *Sorata*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Regina Elena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Caldergrave*: carvão, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo paquete allemão *Woglinde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Silvia*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, allemão *Cap Verde*; Gothenburgo e escalas, sueco *Axel Johnson*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Columbia* e argentino *Tercero*; Pernambuco e escalas, nacional *Guahyba*; Genova e escalas, italianos *Savoia* e *Regina Elena*; Arica e escalas, inglez *Sorata*; Cardiff e escalas, inglez *Caldergrave*; Nova York e escalas, allemão *Woglinde*; Hamburgo e escalas, allemão *Silvia*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, italianos *Savoia* e *Regina Elena*, austriaco *Columbia* e nacional *Florianopolis*; Nova York e escalas, inglez *Voltaire*; Santa Lucia, inglez *Rhedill*; Mucury e escalas, nacional *Curangola*.

Victoria e escalas, batelão inglez *V. de Maria*.

Vapores esperados:

17 Portos do norte, *Itapacy*.
17 Havre e escalas, *Amiral Duperre*.
17 Portos do sul, *Itauna*.
17 Portos do sul, *Itapoan*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do sul, *Laguna*.
17 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Havre e escalas, *Canova*.
18 Trieste e escalas, *Eugenia*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
19 Portos do sul, *Pyrineus*.
19 Portos do norte, *Doralina*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Portos do norte, *Itaquy*.
19 Portos do norte, *Ibiapaba*.
19 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Portos do sul, *Saturno*.
20 Nova York, *Craigvar*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Guajará*.
21 Southampton e escalas, *Danube*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
21 Portos do norte, *Satellite*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Portos do norte, *Mantiqueira*.
22 Santos, *Laura*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Liverpool e escalas, *Sallust*.
23 Santos, *San Nicolas*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wuerzburg*.
24 Liverpool e escalas, *Virgil*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Portos do norte, *Bahia*.
29 Rio da Prata, *Cap Roca*.
30 Genova e escalas, *Toscana*.

Vapores a sair:

17 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
17 Caravellas e escalas, *Carolina*.
17 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
17 Ponta da Areia e escalas, *Philadelphia*.
17 Portos do norte, *Aracaty*.
17 Rio Grande e escalas, *Guahyba*.
17 Santos, *Cap Roca*.
18 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapacy*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Rio da Prata, *Eugenia*.
19 Ilhéos e escalas, *Itapoan*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Rio da Prata, *Bragança*.
20 Rio da Prata, *Cordillère*.
21 Rio da Prata, *Danube*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Tupy*.
21 Portos Alegre e escalas, *Cubatão*.
21 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
22 Antonina e escalas, *Paulista*.
22 Portos do Rio Grande, *Itajubá*.
22 Portos do Pacifico, *Orita*.
22 Bordéos e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Rio da Prata, *Toscana*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 523:523$236, sendo em ouro 217:847$495 e em papel 305:675$741.

De 1 a 16 do corrente a renda foi de 5.002:985$148, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.081:055$646, sendo a differença a maior para o anno corrente de 921:929$502.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram encaminhados os recursos interpostos por Vasconcellos & C. e José Silva & C., do acto da inspectoria homologando os pareceres da commissão de tarifa n. 754, referente ás mercadorias despachadas pelas notas ns. 1.089 e 15.013, de junho e abril ultimos.

—A 1ª secção vai informar á inspectoria sobre o pedido de isenção de direitos feitos pela Camara Municipal de Sabará, para o material destinado á illuminação publica daquella cidade.

—A' firma Frias & C., o inspector concedeu despacho livre de direitos para uma gaiola com aves de raça.

—As malas pertencentes ao passageiro do vapor francez *Amazon*, e trazidas de bordo daquelle vapor pelo ajudante de guarda-mór Bayma Belchior, serão devidamente examinadas pelos funccionarios desta repartição Jovino Barral e Alencar Coimbra, que deverão classificar as mercadorias nellas contidas.

—Foi permittido á Société Anonyme des Mines de Manganese de Ouro Preto despachar livre de direitos o material destinado a seus trabalhos.

—Restituições despachadas hontem:

Dubois & C., 46$800; Emmanuel Bloch, 196$524; Arp & C., 275$600, e Ignacio G. Coelho, 26$832—Deferidas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Guilherme, o de n. 1.328, do vapor inglez *Killin*, procedente de Barry Dock, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 1.329, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 1.330, do vapor inglez *Sorata*, procedente de Ulrica, consignado á Mala Real;

Ao Sr. A. de Mello, o de n. 1.331, do vapor sueco *Axel Jonhson*, procedente de Gottemburgo, consignado a Luiz Campos & C.;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 1.332, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. A. Pinto, o de n. 1.333, do vapor italiano *Argentina*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. Lehmann, o de n. 1.324, do vapor italiano *Savoia*, procedente de Jorne, conne, consignado a Fratelli Martinelli;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.335, do vapor inglez *Holby Branch*, procedente de Almerica, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Balthazar de Almeida, o de numero 1.336, do rebocador inglez *Hork*, procedente de Portland, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.337, do vapor inglez *Honko*, procedente de Portland, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 1.338, do rebocador inglez *Hirpa*, procedente de Portland, consignado a Wilson Sons & C.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Josina Peixoto

(Viuva do marechal Floriano Peixoto)

A sua desolada familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na matriz de S. Christovão amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 ½ horas, pelo eterno repouso dessa virtuosa viuva, fallecida a 5 do corrente, agradecendo, penhorada, aos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

D. Brandina Rosa Candida Teixeira Jalles

A familia da fallecida dona **BRANDINA ROSA CANDIDA TEIXEIRA JALLES**, penhorada, agradece ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes, e participa aos parentes e amigos que manda rezar a missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando eterna gratidão ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Ermelinda Guimarães

(Professora adjunta)

José Bastos Guimarães e filha, Luiz Bastos Guimarães e familia, Antonio Bastos Guimarães e senhora, Gregorio Bastos Guimarães e familia, Arthur Benittes Guimarães, João Amancio Dias e familia, Marcos Luiz Dias e senhora, Isabel de Oliveira Dias e Luiza de Oliveira Dias, pai, irmã, tios e primos da saudosa **ERMELINDA GUIMARÃES**, convidam os seus parentes e amigos e os da fallecida para assistirem á missa de 30º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, previno aos interessados que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar no dia 20 do corrente mez, ao meio-dia.

Escola Naval, 16 de novembro de 1911 — **Paulo de Saldanha da Gama**, 2º official.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, faço publico, para conhecimento dos interessados que inscreveram-se e foram julgados nas condições exigidas pelo art. 195 do regulamento em vigor, os seguintes candidatos ao concurso da 1ª aula do 1º anno do curso de marinha, a saber:

Mario de Barros Barreto, 1º tenente da armada;

Manoel Caetano de Gouveia Coutinho, capitão de corveta da armada;

Galvão Pleck Areias, capitão-tenente da armada;

Alvaro Guimarães Bastos, capitão-tenente da armada;

Raul Esnaty, 2º tenente da armada.

Escola Naval, 16 de novembro de 1911 — **Leão Amzalak**, secretario.

DECLARAÇÕES

Fabrica de Polvora da Estrella

Chama-se a attenção dos interessados para o edital de concurrencia em o "Diario Official" de 12, 16 e 19, chamando concurrencia ao fornecimento de generos e outros mais artigos a esta fabrica, durante o proximo primeiro semestre.

Raiz da Serra de Petropolis, 9 de novembro de 1911.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **ORION** sairá no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

RIO sairá no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **Minas Geraes** sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 22 do corrente, ao meio-dia.

Vales pelo escriptorio, no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

☞ **AVISO** — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 23 do corrente

30:000$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão de penhores terá logar no dia 21 do corrente mez, correspondente ás cautelas ns. 18.715 a 23.324, extraidas de 1 de setembro a 31 de outubro de 1910. Os mutuarios devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até as 2 horas da tarde do dia 20.

Não se attenderá a reclamação alguma, referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1911 — O gerente, MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia---Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLERE (indirecto)..	6 de dezembro
AMAZONE (directo)......	20 de »
CHILI (indirecto).......	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)...	17 de »
MAGELLAN (indirecto)...	31 de »
CORDILLERE (directo)...	14 de fevereiro

O PAQUETE

CORDILLÉRE

commandante Richard, esperado da Europa, domingo, 19 do corrente, ás 7 horas da tarde, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto.............. **47$300**

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante Dupuy Fouony, esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, sendo o embarque no caes dos Mineiros, as 10 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal

incluindo conducção para bordo

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, independente, com todos os direitos, para uma pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas e quintal, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, a rapazes solteiros, com entrada por uma grande area; na rua do Riachuelo n. 206, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com duas janelas; na rua da Floresta n. 71.

45$ e 40$000

ALUGAM-SE dois commodos a moços solteiros, em casa limpa e socegada, tem banheiro e agua; na rua Luiz de Camões n. 112.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços ou a casaes, com quintal e banheiro; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um aposento em casa allemã, muito limpa e arranjada, para moço do commercio, e sala de gymnastica á disposição. Rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala com janelas; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, bem assim salas, a 70$, 80$ e 100$; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE bons commodos, com janela, banheiro, e quintal, a moços ou a casaes; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; a moços ou a casal, com banheiro e quintal; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso e arejado quarto; á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para u mmoço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com luz, limpeza, etc., a pessoas sem crianças; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, bem arejada, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro e "water-closet"; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão, por favor, com o Sr. Fernandes, na rua Sá, em frente áquella rua. Trata-se á rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE dois quartos para casal, em casa de familia de tratamento, com direito á cozinha e mais commodidades; na rua Alonso de Albuquerque, (antiga das Mangueiras, n. 24; bonds Cáes do Porto e Praia Formosa.

90$000

ALUGA-SE um predio novo, com cinco commodos, logar saudavel; na rua Avila n. 41, bonds de Alegria; as chaves estão n. n. 35, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, area, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 6,; trata-se na ultima casa, em S. Christovão.

110$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 8, venda.

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves e para tratar, no armazem da esquina da rua Anna Nery n. 74, ou na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE uma casa nova, com com tres quartos, duas salas, cozinha, area e etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 7, e trata-se na ultima casa; S. Christovão.

120$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 41, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa grande, com todas as commodidades; na rua Getulio n. 305, Cachamby, Meyer.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, a casal sem filhos, com direito as dependencias; na rua Aprazivel n. 12, Santa Thereza, das 9 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma esplendida sala, a senhora de tratamento; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

150$000

ALUGA-SE um arejado quarto, em predio novo, grande chacara para recreio; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma boa casa, com grande chacara, no Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

152$000

ALUGA-SE um casa pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quintal e mais dependencias; na rua do Bomjardim n. 117. As chaves estão, por favor, no n. 121 e trata-se á rua do Rosario n. 169, segundo andar.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Alice n. 56, Laranjeiras; as chaves estão em frente, no n. 51.

180$0000

ALUGA-SE o predio acabado de construir; á rua General Pedra numero 113; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 5, acabado de construir. As chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

220$000

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, grande copa, banheiro com agua quente e fria, despensa e muitas outras commodidades; na rua Visconde de Santa Isabel n. 211; trata-se na rua Sete de Setembro numero 130, com o Sr. Leonardo.

PÓ DA PERSIA
DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande**.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' Garrafa Grande
66 Rua Uruguayana 66

NEVRALGIAS e ENXAQUECAS

por mais dolorosas que sejam, desapparecem em poucos minutos, tomando-se tres a quatro Perolas de Essencia de Terebinthina de Clertan. Ellas são preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris, e vendem-se em vidros em todas as pharmacias.

O tratamento vem a custar sómente alguns vintens de cada vez.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envelucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

PERDEU-SE

Um monogramma com as letras A. C; pede-se á pessoa que o encontrou o obsequio de entregar no escriptorio desta folha, que se gratificará com generosidade.

CASA

Aluga-se a da rua Barão do Amazonas n. 16, propria para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma, aos domingos até meio dia e dia de semana até 8 horas da manhã.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

240$000

ALUGA-SE grande e arejado commodo, a dois moços, em predio novo; á rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Barroso n. 248, Copacabana, logar alto e fresco, tendo commodidades para familia de tratamento; as chaves estão em frente, na chacara de flores, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

260$000

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, cinco quartos, banheiro, despensa, cozinha e uma area cimentada, a cinco minutos do centro da cidade. Trata-se á rua dos Ourives numero 113, andar terreo.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio, com boas accommodações para familia de tratamento, na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á praia de Botafogo; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno, onde se trata.

340$000

ALUGA-SE o bello predio assobradado, para familia de tratamento; á rua Nery Ferreira n. 73, antiga São Salvador; as chaves estão no n. 71, onde se informa. Trata-se á rua General Camara n. 49.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 92, proximo á Avenida Central.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira ou cozinheiro, para casa estrangeira, de forno e fogão, que seja limpo; na rua das Marrecas n. 24.

PRECISA-SE de officiaes de obra virada; na rua do Hospicio n. 314.

VENDEM-SE portas e janelas, em perfeito estado, de boa madeira e com venezianas e vidros, da demolição do predio da rua do Hospicio n. 232.

ALUGA-SE a um senhor de respeito um commodo, independente e mobilado de novo; na rua dos Arcos n. 1

ALUGAM-SE duas casas mobiladas, para familias de tratamento; na rua Delphim n. 30, muito proximo á rua Voluntarios da Patria.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39. Trata-se na rua de São Francisco Xavier numero 784.

COMMODO — Aluga-se um esplendido, mobilado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, Fabrica das Chitas.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, installou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

MOVEIS e todos os objectos. Compram-se. Rua General Pedra n. 267, casa que melhor paga os objectos; aceita chamados.

ADVOGADO — Precisa-se de um que dê boas informações de sua honorabilidade, para liquidar uma importante herança em Portugal, correndo por sua conta as despezas que forem necessarias em troca das vantagens que se combinar. Cartas nesta redacção a A. Silva.

CARLOS ROCCHI & C., commerciantes argentinos, con referencias y garantias á satisfacion dexarian trabar relaciones comerciales con casa ó firma del Brazil, dirigir-se á rua Encalada 1796, Belgrano, Buenos Aires.

A CASA HILDEBRANDT, dos afamados cartões de visita a 2$ o cento, e ditos em pergaminho fino a 3$, é na rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives 8, entre S. José e Assembléa.

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios

este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral

DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

PODE-SE falar, em seis mezes, francez, pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. — 56, Rua Senador Dantas, n. 56, 1º andar.

Dinheiro dá-se em hypothecas e aluguéis de predios; descontam-se contas dos ministerios e da Prefeitura; heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias e descontos de letras promissorias, com o Sr. Moraes Junior á rua do Rosario n. 120, canto da Avenida Central.

FRIBURGO

Precisa-se alugar uma casa que tenha pelo menos quatro quartos grandes, duas salas, copa, cozinha, etc., emfim uma casa confortavel e que tenha terreno e este murado. Não é para veranear, porque presentemente o estão fazendo em uma fazenda no interior desse Estado, e sim para fixar residencia nessa localidade.

Não ha urgencia, por isso, quem tiver alguma nestas condições, terá a bondade de escrever para C. Pimentel, Avenida Central n. 61, indicando o local onde está situada, e o aluguel.

IMPOTENCIA

FOLHETIM 152

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

VI

Deve notar-se que Chesnaye, o agente secreto dos Guises, morava naquelle bairro, e nas vizinhanças delle viviam todos os lorenos de Paris.

Quando Biscareire chegou de novo ao logar do combate, os gascões cediam ao numero, e o burguez carnifices já em abundancia.

Do correu para elles de espada em punho, e fez-lhes signal para que se retirassem.

Do campo de batalha á casa onde Gramont fôra acolhido, a distancia era de uns trinta passos.

Os quatro gascões, trocando um olhar de intelligencia, voltaram costas e partiram correndo.

A porta do burguez abriu-se para os receber, fechando-se logo depois de elles entrarem.

Os lorenos cercaram então a casa.

O burguez distribuiu aos gascões espadas, arcabuzes e pistolas que tinha em casa.

Os gascões fizeram fogo, e houve um momento em que, vendo s cadaveres que juncavam a praça, julgaram ficar senhores do campo; mas, como dissemos, o numero dos lorenos augmentava prodigiosamente.

Entretanto, o conde perdera os sentidos.

O odio dos lorenos era todo contra elle, que havia matado Commercy, um dos principaes partidarios do duque de Guise.

Os lorenos bradavam:

—Morram os gascões! Queimemos os gascões!

O burguez que havia dez minutos fazia fogo sem descansar, disse então:

—Se não vem ninguem soccorrernos, estamos perdidos!

Foi então que Biscareire tomou uma resolução heroica.

Saltou pela janela, caiu sobre os lorenos, esmagou um com a queda, abriu caminho por entre elles com a espada, e correu ao Louvre.

Entretanto, o burguez e os tres bearnezes continuavam defendendo a casa. Comtudo, a porta de entrada, apesar de ser de carvalho e chapeada de ferro, não podia resistir por muito tempo, e os sitiados esperavam a todo momento ver os sitiantes invadirem a escada.

Os lorenos, comprehendendo que lhes era impossivel arrombar a porta, tinham lançado mão de um pesado madeiro, e empregando-o como um ariete, atacaram de novo a porta.

A porta resistiu á primeira pancada, e só a casa tremeu de alto a baixo.

A' segunda a porta deu de si, mas, não foi dentro, e quando necessariamente ia ceder ao terceiro ataque, ouviram os sitiados um grito de triumpho ao longe.

Ao mesmo tempo penetraram correndo, na praça uns doze homens armados, trazendo na sua frente Biscareire e Henrique.

—Coragem, Navarros! A elles, gritava o principe.

E Henrique á frente dos seus gascões, caiu como um raio sobre os lorenos estupefactos.

VII

Como mulher ladina que era, Nancy, emquanto acompanhava o escudeiro Peccaire, ia entregue a profundas reflexões, e dizia comsigo:

Se eu não lesse nos livros de Brantôme que o amor que passa não volta, tinha motivo mais que sufficiente para lastimar a princeza Margarida. A tal condessa de Gramont creio que é muito formosa, e segundo penso tambem, o rei Henrique amou-a apaixonadamente. Talvez fosse mais prudente evitar que elles se vissem de novo, o que será difficil, visto estar ella já em casa de Malican. Todos nós sabemos que Malican não leva a bem o casamento de Henrique com a princeza Margarida, por causa do duque de Guise, e, portanto, ha de fazer todo o possivel para que Corisandra tenha alguma entrevista com Henrique. Mas, cá estou eu para pôr tudo em boa ordem. Foi um bem que Raul entrasse na conspiração.

E Nancy, em cujo espirito germinava já o modo por que devia proceder, entrou na taberna de Malican.

Vendo-a entrar, a condessa levantara-se, mas, não se lembrara de pôr a mascara ou não tivera tempo para isso.

Nancy tirou igualmente a mascara.

A camareira era realmente muito bonita, e a condessa pôde convencer-se de que o pagem Raul era na realidade um homem muito feliz.

Nancy, que fazia tambem as suas observações, pensava:

—A condessa é capaz de tentar um santo! Quem me diz a mim, que Brantôme se engana, e que o rei de Navarra tornal-a-ha a amar?

As duas mulheres cumprimentaram-se, trocando um sorriso.

Em seguida, Nancy disse a Malican, mostrando-lhe Peccaire:

—Leva esse bom escudeiro para o aposento contiguo, e dá-lhe de beber.

Malican fez um signal a Peccaire, e sairam ambos, deixando a condessa só com Nancy.

A camareira disse então:

—Minha senhora, o pagem Raul recommenda-me que lhe offereça os meus serviços, e será para mim um grande prazer o ter de cumprir as ordens da senhora condessa.

Corisandra baixou a cabeça, e respondeu com voz tremula:

—Oh! o que eu pretendo é muito facil.

—Queira dizer, minha senhora.

—Desejava vêr uma pessoa que... está no Louvre.

Nancy affectou um ar ingenuo, e disse:

—Sei a quem a senhora condessa quer falar.

As faces de Carisandra tingiram-se de um vivo rubor.

Nancy proseguiu:

—E o caso não é tão facil como pensa, minha senhora.

—O' meu Deus! murmurou Corisandra.

A camareira continuou:

—O principe não se separa nem de dia nem de noite do rei Carlos IX. De dia vão caçar a S. Germano, e de noite armam um leito de campanha para o principe, no gabinete do rei.

A condessa, depois de um breve silencio, perguntou ingenuamente:

—Póde, porém, entregar-lhe um bilhete?

—Talvez.

—Oh! então, espero...

—Se a senhora condessa quer escrever... acudiu Nancy, querendo aproveitar aquelle pretexto.

—Minha querida menina, é um anjo! disse Corisandra, pegando-lhe na mão.

Em seguida tirou do seio uma carteira, arrancou uma folha, e escreveu algumas palavras em lingua bearneza.

Nancy olhava para ella de soslaio e dizia comsigo:

— Pobre condessa! Como ella o ama!

Depois de escrever o bilhete, Corisandra dobrou-o, entregou-o á camareira e disse:

—Será possivel entregar-lh'o hoje?

— Hoje não, amanhã.

Corisandra soltou um suspiro.

Naquelle momento entrou Malican e, ouvindo as ultimas palavras de Nancy, disse:

— Comtudo, se a menina Nancy quizesse empregar todos os seus esforços e boa vontade...

Malican não concluiu sua phrase, porque Nancy olhou para elle com ar ameaçador e disse:

— Malican não sabe o que diz. Julga que se entra e sai do Louvre ás nove horas da noite como se fôra em pleno dia!

O taverneiro mordeu os beiços e replicou:

— Sim... sim... tem razão. Depois da morte da rainha de Navarra, o Louvre transformou-se em um verdadeiro tumulo.

E foi sentar-se a um canto.

Nancy proseguiu:

— Em que hospedaria está a Sra. condessa?

— Na do *Cavallo Ruão*, na rua de S. Jacques.

— Muito bem; queira, pois, voltar para lá e amanhã lhe farei saber o que se passou no Louvre.

Nancy metteu o bilhete no seio e, levantando-se, accrescentou:

— Peço perdão, minha senhora, mas as minhas occupações no Louvre...

Em seguida, beijou a mão de Corisandra, poz a mascara de velludo e saiu, lançando um olhar para Malican, que significava:

— Se me atraiçoas, commigo te has de haver!

A noite estava escura.

Nancy entrou no Louvre pelo caminho dos namorados, mas, em vez de passar rapidamente por diante do suisso, que estava de sentinela no corredor, parou e, pondo-lhe a mão no hombro, disse:

— Boa noite, Fritz.

O suisso fez uma cortezia.

Nancy proseguiu:

— Viste aquelle cavalheiro que me acompanhava ha pouco?

— Vi.

— E's capaz de o reconhecer?

— Sou.

— Nesse caso, se elle voltar amanhã, á mesma hora...

— Que devo fazer?

— Não o deixarás passar.

— Muito bem.

— Boa noite, Fritz.

— Boa noite, menina Nancy.

A camareira subiu ligeiramente a escada de caracol e dirigiu-se ao quarto da futura rainha de Navarra.

Margarida estava só na alcova, na mais completa escuridão.

A princeza, apoiada no peitoril da janela que deitava para o rio, pensava no seu proximo casamento e calculava que Henrique, rei pela morte da mãi, ver-se-hia obrigado a regressar aos seus estados.

(*Continúa*).